

Aula 00

*Português p/ TRE-AC (Técnico Judiciário
- Área Administrativa) - 2021 - Pré-Edital*

Autor:

30 de Março de 2021

APRESENTAÇÃO E CRONOGRAMA DO CURSO

Prezado aluno, prezada aluna!

É com muito prazer que apresentamos nossa nova Equipe de Português do Estratégia Concursos! Somos responsáveis pela atualização dos PDFs, pelas respostas ao fórum de dúvidas e contribuímos com o Sistema de Questões.

Nossa equipe é composta por três professores:

Patrícia Manzato Moisés - "Tenho 34 anos, sou paulista, mas atualmente trabalho em Brasília-DF, no Tribunal Superior do Trabalho, concurso no qual fui aprovada em 9º lugar. Graduada em **Letras** pela **Universidade de São Paulo** e pela **Universidade Presbiteriana Mackenzie**, sou Especialista e **Mestre** em Letras, também pela USP. Tenho experiência no campo dos concursos públicos desde 2015 e **já fui aprovada em mais de 10 certames**, nos mais diversos cargos municipais, estaduais e federais."

Luiz Felipe Durval - "Tenho 27 anos, sou carioca, formado em Letras (Português e Literaturas) pela **UFRJ** e mestrando em Língua Portuguesa pela mesma universidade. Atuo como professor de Português e Redação para diversos concursos. Além disso, possuo capítulos publicados com contribuições para uma abordagem mais efetiva no ensino de Língua Portuguesa."

Luciana Uhren - "Tenho 40 anos, sou paulistana, graduada em Letras (Língua Portuguesa) pela **Universidade de São Paulo** e mestre em Literatura e Crítica Literária pela **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**. Tenho experiência na área da educação desde o ano 2000, atuando em diferentes segmentos. Desde 2014 leciono em cursos de graduação e pós-graduação e desenvolvo conteúdo para cursos de graduação a distância."

Trabalhamos com muita dedicação para levar o que há de melhor na área de língua portuguesa para você. Esperamos poder contribuir para sua aprovação!

O concurso para o **Tribunal Regional Eleitoral do Acre** é uma excelente oportunidade, não deixe passar!



Veja nossa análise do certame no link abaixo.

<https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/concurso-tre-ac/>



Vamos trabalhar com uma teoria objetiva e muitas questões recentes!!! A prática é o segredo da excelência!

Estamos iniciando uma importante jornada, que vai levar você até o seu sonho. Então, reserve um instante e faça um exercício de automotivação: visualize sua aprovação!

Agora, vamos ao que interessa! Estudar, estudar e estudar!

Vejamos como será o cronograma do nosso curso:



AULA	TÓPICOS ABORDADOS
Aula 00	Ortografia. Acentuação gráfica.
Aula 01	Classes de palavras: substantivo, adjetivo, artigo, advérbio, numeral e interjeição.
Aula 02	Classes de palavras: preposição e conjunção.
Aula 03	Classes de palavras: pronomes. Colocação pronominal.
Aula 04	Classes de palavras: verbo. Locuções e perífrases verbais.
Aula 05	Formação de palavras.
Aula 06	Sintaxe: período simples e período composto por coordenação e subordinação.
Aula 07	Emprego dos sinais de pontuação e sua função no texto.
Aula 08	Concordância nominal e verbal.
Aula 09	Regência nominal e verbal. Ocorrência de crase.
Aula 10	Compreensão e interpretação de texto. Tipologia e gêneros textuais.
Aula 11	Figuras de linguagem.
Aula 12	Significação de palavras e expressões.
Aula 13	Varição linguística.
Aula 14	Resumo (exclusivamente PDF).





ORTOGRAFIA

Sumário

CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	5
SONS, LETRAS, FONEMAS, DÍGRAFOS	6
ENCONTROS VOCÁLICOS	8
REGRAS GERAIS DE ACENTUAÇÃO	13
ACENTUAÇÃO DO HIATO.....	24
ACENTOS DIFERENCIAIS	28
OUTRAS REGRAS RELEVANTES	35
HÍFEN (-)	36
ORTOGRAFIA.....	48
USO DE LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS	58
SIGLAS E ABREVIÇÕES	59
EXPRESSÕES PROBLEMÁTICAS.....	60
QUESTÕES COMENTADAS.....	73
QUESTÕES COMENTADAS AOCP E INSTITUTO AOCP.....	88
RESUMO.....	112
LISTA DE QUESTÕES	118
QUESTÕES AOCP E INSTITUTO AOCP.....	126
GABARITO.....	138



ORTOGRAFIA

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pessoal, infelizmente existem muuuitas regras de acentuação. A maioria das gramáticas as enumera e fornece uma gama de exemplos. Acredito que essa forma de estudo seja frustrante e pouco produtiva. Tentaremos, na medida do possível, reduzir essas regras todas a um conjunto menor e mais sistemático.

O estudo da pronúncia correta das palavras se chama *ortoépia*, o estudo da sílaba e da acentuação correta das palavras fica por conta de uma parte da gramática chamada *prosódia*. Por decorrência, acentuação é um assunto que envolve os dois.

Antes de falar de sílaba tônica, precisamos saber o que é ser tônico e, por exclusão, o que é ser átono. O acento gráfico e o acento tônico geralmente andam juntos, mas são conceitos diferentes. Uma **sílaba tônica é uma sílaba que é pronunciada com mais força**, com mais estresse, ou seja, ela recebe um acento tônico, marcado na fala. A palavra "saci" tem acento tônico na última sílaba, mas não tem acento gráfico. Já a palavra "café" tem acento tônico e acento gráfico em sua sílaba final.

Os monossílabos tônicos têm autonomia fonética, são pronunciados com mais intensidade, sem se apoiar em outra palavra: *meu, pé, seu, pó, dor*.

Os **monossílabos átonos** não têm autonomia fonética, pois se apoiam em outra palavra e são **pronunciados com menor intensidade**, como se fossem uma sílaba átona de uma palavra. Geralmente aparecem na forma de palavras vazias de sentido próprio, como artigos, preposições, conjunções, pronomes oblíquos: de, sem, em, a, com, de, em, por.

Veja: **Em**baixo estão as tarifas de hospedagem **em** **baixa** temporada.

Na primeira palavra, a sílaba **Em** é átona em relação a **bai**, sílaba tônica da palavra. O mesmo ocorre com o monossílabo **Em**, que é átono em relação à sílaba **bai**.

Na fala, podemos dar acento tônico a uma sílaba átona para dar ênfase de sentido, represento a entonação oral mais forte com as aspas:

Ex.: Ele não é "um" médico; ele é "o" médico. (é um médico excepcional, "o melhor" médico")

A banca também gosta de cobrar a finalidade da acentuação, que é diferenciar palavras. Um acento pode mudar a classe gramatical, veja:

Ex.: Sabia (verbo), Sabiá (substantivo), Sábia (adjetivo)

Ex.: Acumulo (verbo), Acúmulo (substantivo).

Acento Tônico: ocorre na fala. Nem sempre recai sobre uma sílaba originalmente tônica.

Acento Gráfico: ocorre na escrita. Nem sempre se acentua a sílaba tônica.



Nesse sentido, é importante lembrar que o acento agudo marca o timbre aberto e o acento circunflexo marca o timbre fechado, como na oposição: Avó e Avô.

SONS, LETRAS, FONEMAS, DÍGRAFOS

Para entender plenamente o assunto, é bom ter também uma noção de fonologia, isto é, da função dos sons na formação e distinção das palavras. Essas noções de encontros vocálicos ou consonantais fazem parte do entendimento da estrutura da palavra e ajuda na separação de sílabas e na conseqüente classificação da sílaba tônica. Vejamos o tema de modo objetivo, antes de entrarmos nas regras de acentuação propriamente ditas.

Fonema é uma unidade sonora que serve para formar palavras e distinguir uma palavra da outra. Como assim? Observe:

P-A-T-O >>> 4 (sons) fonemas unidos formam a palavra "PATO".

Se eu trocar o fonema /p/ pelo /g/, teremos uma palavra distinta: GATO.

Podemos formar várias palavras novas só trocando fonemas: moço / moça / maço / maça / maçaã...

Letra é a representação gráfica de um som, é o símbolo "visual" do fonema.

Porém, nem sempre um fonema (som) corresponde exatamente a uma letra, pois existem dígrafos e letras que não têm som próprio, como o "h" em "machado". Nesse último caso, há mais letra do que sons, pois o fonema é /x/ e há duas letras. O mesmo ocorre com a palavra "guia", pois "GU" é um dígrafo: duas letras que formam um único fonema /g/. Portanto, essa diferença entre o número de fonemas e letras é resultado da existência de dígrafos, isto é, encontros de 2 letras, vogais ou consoantes, com som de uma só.

Vejamos alguns: **Ch**uva, **Gu**erra, **Ass**ar, **Lh**ama, **Cam**po, **Emp**resa, **Ond**a

Os dígrafos para consoantes são os seguintes, todos inseparáveis, com exceção de *rr* e *ss*, *sc*, *sç*, *xc*, *xs*:

<i>ch</i> : chá	<i>sc</i> : nascer	<i>xs</i> : exsudar	<i>ss</i> : passo
<i>lh</i> : malha	<i>sç</i> : nasça	'transpirar'	<i>gu</i> : guerra
<i>nh</i> : banha	<i>xc</i> : exceto	<i>rr</i> : carro	<i>qu</i> : quero

Também há **dígrafos** para as **vogais nasais**:

am ou *an*: campo, canto

om ou *on*: ombro, onda

em ou *en*: tempo, vento

um ou *un*: tumba, tunda

im ou *in*: limbo, lindo



Para separarmos as sílabas, precisamos saber que **cada sílaba tem que ter uma vogal**.

Separamos em sílabas diferentes os **hiatos**, por exemplo:

SA-Ú-DE

CAR-NA-Ú-BA

CA-Í

PA-RA-Í-SO

VA-RI-A-DO

RU-Í-NA

BA-LA-ÚS-TRE

CU-RI-O-SO

RA-I-NHA

ÁL-CO-OIS (ou AL-COÓIS)

Separamos também os dígrafos *rr, ss, sc, sç, xc, xs*:

AR-ROZ

NAS-CER

EX-CE-ÇÃO

CAR-RO

DES-ÇA

EX-SOL-VER (dissolver,

CAS-SA-ÇÃO

EX-CES-SO

reduzir a líquido)

Reconhecer os dígrafos é importante em questões que pedem para contar quantos fonemas e quantas letras a palavra tem. Em havendo um dígrafo, a palavra terá menos fonemas do que letras. Além disso, identificar a vogal de cada sílaba ajuda a contar **sílabas** para efeito de classificação tônica. Por exemplo:

Cada sílaba deve ter sua vogal. Na palavra PA-ÍS, temos duas vogais, uma em cada sílaba. Portanto, temos um hiato (separação de vogais). Já na palavra Pais, só temos uma vogal ("a") e o "i" é semivogal. Portanto, temos um ditongo e somente uma sílaba.



1. (PREFEITURA DE CARIACICA-ES / 2020)

Assinale a alternativa que apresenta uma palavra que **NÃO** tenha um dígrafo consonantal, ou seja, duas letras que, juntas, representam um som de consoante.

- a) Esquecer. b) Trabalhar. c) Sorriso. d) Principalmente.

Comentários:

Os dígrafos para consoantes são os seguintes, todos inseparáveis, com exceção de *rr* e *ss, sc, sç, xc, xs*:

ch: chá *xs*: exsudar 'transpirar' *xc*: exceto *sç*: nasça *lh*: malha

sc: nascer *ss*: passo *gu*: guerra *qu*: quero *nh*: banha *rr*: carro



Também há dígrafos para as vogais nasais:

am ou *an*: campo, canto

im ou *in*: limbo, lindo

em ou *en*: tempo, vento

om ou *on*: ombro, onda

um ou *un*: tumba, tunda

Então, marquemos os **dígrafos consonantais**: Esquecer; Trabalhar; Sorriso. Em "Principalmente" temos o encontro consonantal "PR" (e **dígrafo nasal** em "en" - PRINCIPALMENTE). Como a questão exige a palavra que **não apresenta dígrafo consonantal**, a resposta fica com a palavra "principalmente".

Gabarito letra D.

2. (ALEPI / 2020)

Conhecer os sons das letras, a pronúncia dos dígrafos e dífonos, dos encontros vocálicos e dos consonantais, dos tritongos, dos ditongos e dos hiatos faz parte da boa Oratória. A única sequência que apresenta CORREÇÃO quanto a isso é:

- A palavra "subsídio" possui o som de /zê/ no segundo "s".
- As palavras "sintaxe" e "inexorável" possuem a letra "x" com som de /ks/.
- As palavras "gratuito", "fortuito" e "circuito" têm tonicidade no "i".
- As palavras "distinguir", "extinguir" e "adquirir" não têm o "u" pronunciado.
- As palavras como "cruz" e "mas" são pronunciadas com o som /iz/.

Comentários:

As palavras "distinguir", "extinguir" e "adquirir" não têm o "u" pronunciado, pois temos dígrafo GU e QU.

- A palavra "subsídio" possui o som de /cê/ no segundo "s", como em suíCídio.
- As palavras "sintaxe" e "inexorável" possuem a letra "x" com som de "SS" (*sintaSSE) e "Z" (*ineZorável)
- As palavras "gratUito", "fortUito" e "circuito" têm tonicidade no "U".
- As palavras como "cruz" e "mas" são pronunciadas com o som /S/. Gabarito letra D.

ENCONTROS VOCÁLICOS

Além dos encontros consonantais, temos também encontros de sons vocálicos, os *ditongos*, *tritongos* e *hiatos*.

DITONGO (sv + V) OU (V + sv): é o encontro de dois sons vocálicos na mesma sílaba, (uma vogal, pronunciada com mais intensidade e uma semivogal, pronunciada com menos intensidade). Ex.: Glória, Sai, Meu, Céu, Imóveis, Gíria...

Podem ser classificados em orais, nasais, crescentes, decrescentes, abertos, fechados. Veremos essas classificações ao longo da aula.



Ditongo Crescente x Decrescente

A banca normalmente não pede para distinguir os ditongos. Contudo, em algumas questões, pode ser necessário ter esse conhecimento. Observe que **pre**cárias e **prim**ário são paroxítonas terminadas em ditongo **crescente**, pois primeiro vem a semivogal (mais fraca) depois vem a vogal (mais forte), de modo que há um “crescimento” na entonação. Leia a palavra em voz alta e perceba que a última letra é pronunciada de forma mais clara e forte.

Ex.: precári**As**, históri**A**, primári**O**, Indivídu**Os**, séri**E**, homogêne**A**, médi**O**, águ**A**, nódo**A** (ditongos orais), enqu**A**nto, cinqu**E**nta (ditongos nasais).

De modo contrário, no ditongo **decrescente**, primeiro temos a vogal (forte), seguida da semivogal (fraca), de modo que a entonação “decrece”.

Ex.: jóqu**E**i, fôss**E**is, imóv**E**is, man**A**us, az**E**ite, s**A**udade, v**A**idade, p**A**isagem, m**E**u, fl**U**ido (ditongos orais), c**Ã**imbra, am**A**m, beb**E**m, só**t**ã**o** (ditongos nasais).

Os ditongos abertos (timbre aberto) *Éi, Ói, Éu* são decrescentes, porque a primeira vogal é mais forte.

Tritongo (sv + V + sv)

É o encontro de uma vogal entre duas semivogais, numa mesma sílaba.

Urugu**A**i

sagu**Ã**o

deságu**E**m

igu**A**is

águ**A**m

Nas duas últimas palavras, o M funciona como semivogal, pois tem som de U e I, respectivamente: águ**A**ũ/ deságu**E**ĩ

Hiato (V + V)

Cada sílaba deve ter uma única vogal, então o hiato é o encontro de duas vogais em sílabas diferentes.

In-cl**U**-í-ram

p**A**-í-ses

VE**-**í-cu-lo

Sa-b**Í**-**A**-mos

s**A**-**Ú**-de

pre-j**U**-í-**z**o

CA-**Ó**-ti-co

Pe-r**Í**-**O**-do

Vale a pena lembrar também algumas classificações quanto ao **número de sílabas**:



CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO <u>NÚMERO</u> DE SÍLABAS		
Categoria	Número de sílabas	Exemplos
Monossílabas	Apenas uma sílaba	PÁ PÉ CHÁ SÓ BEM BENS
Dissílabas	Duas sílabas	SO-FÁ CI-PÓ CA-SA A-TÉ TAM-BÉM HI-FENS
Trissílabas	Três sílabas	VA-TA-PÁ TE-CLA-DO MÉ-DI-CO GAR-NI-ZÉ AR-MA-ZÉM PA-RA-BÉNS
Polissílabas	Mais de três sílabas	JÁ-CA-RAN-DÁ CON-TRA-FI-LÉ EN-FE-ZA-DO JE-RU-SA-LÉM



3. (PREF. DE GRAMADO / 2019)

Considerando o emprego do vocábulo “perenes”, julgue o item a seguir. O vocábulo é uma paroxítona e pode ser classificado como polissílabo.

Comentários:

Na verdade, é uma paroxítona trissílaba. Polissílabo deve possuir 4 ou mais sílabas.

Questão incorreta.

4. (CRF-TO / 2019)

Julgue o item a seguir.

Assim como o vocábulo “remédios”, a forma verbal da oração **Eu sempre remédio a situação lá em casa.** também está corretamente acentuada.

Comentários:

O substantivo “re-mé-dio” é acentuado por ser uma paroxítona terminada em ditongo. A forma verbal seria “remed*ei*o”, não remedio. Questão incorreta.



5. (SEDF / 2017)

Presentes no último parágrafo do texto, os vocábulos “qualidade”, “perspectiva”, “essas”, “conjunto” e “chamada” contêm grupos de duas letras que representam um só fonema, constituindo o que se denomina dígrafo ou digrama.

Comentários:

A questão traz a definição correta de “dígrafo” (duas letras que representam um único som). Porém, a cobrança foi covarde, pois pediu uma palavra que não traz dígrafo, traz mero encontro consonantal (duas consoantes e dois sons).

Veja os dígrafos: “**essas**”, “**conjunto**” e “**chamada**”.

A pegadinha estava na palavra “pers-pec-ti-va”, pois “RS” não é dígrafo, não forma um som único. A maldade está no fato de que as pessoas geralmente não pronunciam esse “R”, apenas o “S”. Observe também que, na palavra “**qualidade**”, “qu” não é dígrafo, pois não é pronunciado com um som único. Na verdade, “**quA**” traz um ditongo. Já na palavra “**quero**”, “qu” representa um som único, som de /K/. Gravem essas palavras, já foram cobradas outras vezes. Questão incorreta.

6. (DESENBAHIA / 2017)

A respeito das palavras destacadas no excerto “Faz parte do **processo** de **amadurecimento**”, assinale a alternativa correta.

- Em “processo”, ocorrem dois encontros consonantais.
- Ocorrem encontros consonantais nas duas palavras.
- Ocorrem dígrafos nas duas palavras.
- Em “processo”, ocorre hiato.
- Em “amadurecimento”, ocorre ditongo nasal.

Comentários:

- Em “pro-ces-so”, ocorrem um encontro consonantal (pr) e um dígrafo (ss).
- Ocorre encontro consonantal apenas em “pro-ces-so” (pr). Em **a-ma-du-re-ci-men-to** ocorre dígrafo vocálico (nasal = en).
- Correto.
- Não ocorre hiato, pois não há encontro de vogais em sílabas diferentes.
- Em “amadurecimento”, ocorre dígrafo nasal. Gabarito letra C.

7. (UEPB / 2017)

Sobre a palavra **comprava**, podemos afirmar que

- tem o mesmo número de letras e fonemas.
- apresenta dois dígrafos.
- apresenta encontro consonantal.
- é uma palavra proparoxítona.



Comentários:

Em *Com-pra-va*, palavra paroxítona, temos encontro consonantal PR e dígrafo vocálico em OM. O dígrafo tem duas letras e representa só um fonema. Por isso, a palavra tem 8 letras e só 7 fonemas.

Gabarito letra C.

Dígrafo Nasal X Ditongo Nasal

O dígrafo é a união de duas letras que formam um único som (**UM SOM**). Ocorre com M ou N após uma vogal antes de outra sílaba, em que o M ou N apenas nasaliza a vogal, funcionando exatamente como um til:

ẽ - ENtre - O EN representa um único som, o som da vogal nasal ẽ

ĩ - IMpor - O IM representa um único som, o som da vogal nasal ã

ã - AMplo - O AM representa um único som, o som da vogal nasal ã

O ditongo tem dois sons vocálicos, de uma vogal (+forte) e uma semivogal (+fraco)

Então, o ditongo nasal tem **DOIS SONS** de vogal. Ocorre no final da palavra:

ChegAM: chegãU

Portanto:

Dígrafo, um som nasal (UM SOM): ã - AMplo **X** Ditongo, DOIS SONS: ChegAM: chegãU

DÍGRAFO NASAL		DITONGO NASAL
Duas letras que representam som vocálico nasal		Duas letras (am / em) que representam dois sons, portanto dois fonemas. Ocorrem no final das palavras
AM	<i>Ampola</i>	Falam
EM	<i>Emprego</i>	Batem
IM	<i>Limpeza</i>	Cantam
OM	<i>Ombro</i>	Alguém
UM	<i>Jejum</i>	Cem
AN	<i>Canto</i>	Ninguém
EN	<i>Venda</i>	Ontem
IN	<i>Mingau</i>	
ON	<i>Ontem</i>	
UN	<i>Mundo</i>	



REGRAS GERAIS DE ACENTUAÇÃO

As regras de acentuação levam em conta a classificação tônica (oxítone, paroxítone, proparoxítone...) e a terminação da palavra (terminação em A, E, O, ditongo...). Há três posições para uma sílaba tônica. Na língua portuguesa, a sílaba tônica é sempre uma das três últimas:

Nomenclatura	Definição	Exemplo
Oxítone	Última sílaba tônica	VATA PÁ , CARRO SSEL , DEVA GAR
Paroxítone	Penúltima sílaba tônica	ES COLA , SECRE TÁRIA , LAVA BO
Proparoxítone	Antepenúltima sílaba tônica	MÉDICO , LÂMPADA , ESPEC ÍFICO

Observe que nem todas as palavras que aparecem no quadro acima estão acentuadas, embora as sílabas tônicas estejam destacadas. Isso acontece porque a acentuação segue algumas regras específicas.

É preciso destacar, também, que existem algumas palavras monossílabas (apresentam uma única sílaba) acentuadas e outras não. Existem regras para a acentuação dos monossílabos da mesma forma como existem regras para a acentuação das palavras que apresentam uma quantidade maior de sílabas.

Agora, vamos ao detalhamento das regras, com seus exemplos e detalhes mais cobrados em prova.

Monossílabos tônicos

São acentuados os **monossílabos tônicos** terminados em **A, E, O**, (primeira regra) e também em ditongos abertos (segunda regra): **éu, éi, ói** (seguidos ou não de **S**, pois o plural não afeta a regra).

Então temos **duas regras** de acentuação dos monossílabos tônicos:



Terminação em A, E, O	Terminação em ditongo aberto ÉU, ÉI, ÓI
Pá, dá, cá, más	Céu, véu
Pé, ré, mês, dê	Réis
Dó, pó, só, nós	Dói, sóis

Oxítonas

Acentuam-se as **oxítonas** terminadas **A, E, O, em, ens** e também em ditongos abertos: **éu, éi, ói**.

Regras de acentuação das oxítonas:

Terminação em A, E, O	Terminação em ÉU, ÉI, ÓI	Terminação em Em, ens (desde que haja duas ou mais sílabas)
Sofá, gambá, Pará	Chapéu, troféu	Parabéns, armazéns
Café, você, Tietê, português	Papéis, fiéis,	Alguém, mantém (singular), mantêm (plural)
Avó, jiló, cipó, carijó	Destrói, anzóis, Niterói, herói	porém

As regras agrupam as palavras por tonicidade e terminação. Ou seja, **uma oxítona não poderá ser acentuada pela mesma regra de um monossílabo tônico ou de uma paroxítona**. Com esse raciocínio você acerta muitas questões, porque, se olhar duas palavras de tonicidade diferente e a banca disser que são acentuadas pela mesma regra, você já elimina a assertiva.

Por exemplo: *As palavras "parabéns" e "lúmen" são acentuadas pela mesma regra?*

Sem saber muito, você já pode marcar "errado", pois **PARABÉNS** tem a sílaba tônica na última (oxítona) enquanto **LÚMEN** tem a tônica na penúltima (paroxítona). Logo, não podem ser acentuadas pela mesma regra.

Porém, fique atento à regra do hiato. Como veremos à frente, as palavras Ju-í-zes e A-ça-í são



acentuadas pela mesma regra, mesmo a primeira sendo uma paroxítona e a segunda oxítona. Isso ocorre com a regra do hiato que se aplicará às palavras **paroxítonas e oxítonas**.



8. (PREFEITURA DE CARIACICA-ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

“**Será** que têm bagagem suficiente para criticar?” – “será” recebe acento por se tratar de uma oxítona terminada em “a”.

Comentários:

Exatamente: se-rá - *acentuam-se as oxítonas terminadas A, E, O, em, ens* (primeira regra).

Questão correta.

9. (IF-ES / 2019)

São exemplos de palavras oxítonas acentuadas graficamente: “também”, “permitirá” e “elevantá”.

Comentários:

Acentuam-se as oxítonas terminadas em “A(s), E(s), O(s), **Em, Ens**”. Questão correta.

10. (TELEBRÁS / 2015)

A palavra “está” recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego do acento no vocábulo “três”.

Comentários:

Três é monossílabo tônico terminado em **e**. Está é uma oxítona terminada em **a**. Pelo quadro, sabemos que são acentuadas, mas por **regras diferentes**. Questão errada.

Paroxítonas

Na segunda linha, por oposição, teremos que **todas as paroxítonas são acentuadas, exceto aquelas terminadas em A, E, O, EM, ENS**. Ou seja, as outras terminações (*l, n, um, om, r, ns, x, i, is, us, ps, ã, ão*) são acentuadas. Essa é a regra geral, que engloba as diversas terminações de paroxítonas.

Portanto, **não** será acentuada a **paroxítona** que tiver as terminações de oxítona acentuada (**A, E, O, EM, ENS** - assim como as palavras *Mat**A**, Abad**E**, Cop**O**, Hom**EM**, Hom**ENS**, Hif**ENS**...*). Além dessa regra geral, é importante saber que há uma **OUTRA REGRA** específica que despenca em prova: *Acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo!*

Veja o quadro da acentuação das paroxítonas:



ACENTUAÇÃO DAS PAROXÍTONAS	
REGRA GERAL	REGRA ESPECÍFICA
Acentuam-se todas exceto as terminadas em A, E, O, EM, ENS.	Acentuam-se as <i>terminadas em ditongo oral</i>
<i>Fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão, ímã, próton.</i>	<i>Indiv<u>í</u>duos, pre<u>ç</u>árias, sé<u>ri</u>e, histó<u>ri</u>a, homog<u>ê</u>nea, mé<u>di</u>o, brom<u>é</u>lia, imó<u>v</u>eis, á<u>gu</u>a, distân<u>ci</u>a, prim<u>á</u>rio, ind<u>ú</u>stria, rád<u>io</u>, Bras<u>í</u>lia, cen<u>á</u>rio, próp<u>ri</u>o, am<u>á</u>veis.</i>

Cuidado: não pense que a palavra “água” termina em “a”, ela termina em “ua”, ditongo.



Por outro lado, já em consonância com a nova ortografia, as paroxítonas que trazem ditongo aberto **não são acentuadas**: heroíco, assembleía, ideía, androíde, debiloíde, colmeía, boía, estoíco, ideía, asteroíde, paranoíco...



Novo Acordo Ortográfico	
Não são acentuadas	São acentuadas
Palavras com ditongo aberto (ei,oi) na posição paroxítona	Palavras com ditongo aberto (ei,oi) na posição oxítona
I deia, pl ateia, col meia, as sembleia, col meia	An é is, infi é is, pap é is
H eroico, ast eroide, par anoico, est oico, j iboia	Her ó i, corr ó i, constr ó i

OBS: Novamente, há **exceções**, como os verbos terminados em ditongo **-AM**. Palavras como **Cantam** e **Choram** não são acentuadas (e dificilmente um candidato pensaria que são). Anote também que o ditongo nasal **"ão"** faz parte da regra geral, a regra das paroxítonas terminadas em ditongo se refere aos ditongos orais.

Os **prefixos** paroxítonos terminados em r ou i também não são acentuados, como **hiper**, **super**, **mini**, **anti**, **semi**.

Méier e **Destróier** são acentuadas, pois terminam em R e caem na regra geral!



11. (PREFEITURA DE CARIACICA-ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

“É **incrível** e, ao mesmo tempo, muito preocupante.” – o termo em destaque recebe o acento por corresponder a uma paroxítona terminada em “L”.

Comentário

In-**crí**-vel é paroxítona e termina em L, então é acentuada pela regra geral das paroxítonas.

Questão correta.

12. (CRMV-AM / 2020)

Com relação a aspectos linguísticos e gramaticais do texto, julgue o item.

A palavra “útil” é acentuada por se tratar de uma paroxítona que apresenta, na sílaba tônica, a vogal aberta u e terminar em l.



Comentário

Sim. Temos em "ú-til" uma paroxítona terminada em L, terminação que está na regra geral. Questão correta.

13. (CRN 2ª REGIÃO / 2020)

No que concerne aos aspectos linguístico-estruturais do texto, julgue o item.

A mesma regra explica a acentuação gráfica dos vocábulos "açúcar", "substância", "óleo" e "técnicas", presentes no último parágrafo do texto.

Comentário

"ó-**leo**" e "subs-tân-**cia**" são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo (regra específica das paroxítonas). "a-çú-car" é paroxítona terminada em R, então cai na regra geral da paroxítona (acentuam-se todas, exceto as terminadas em a(s), e(s), o(s), em, ens) Questão incorreta.

14. (IF-ES / 2019)

Julgue o item a seguir: as palavras "ciência", "médio" e "cerimônia" possuem a mesma justificativa para a sua acentuação gráfica.

Comentários:

"ci-ên-cia", "mé-dio" e "ce-ri-mô-nia" são todas paroxítonas terminadas em ditongo. Ainda que se considerasse a possibilidade de serem proparoxítonas eventuais, não mudaria o fato de que estariam também numa mesma regra. Questão correta.

15. (CRF-TO / 2019)

Julgue o item a seguir: os vocábulos "remédios" e "farmácia" são acentuados pela mesma regra.

Comentários:

Re-mé-dios e Far-má-cia são paroxítonas terminadas em ditongo. Questão correta.

16. (DPE-SC / 2018)

Sobre a palavra **panaceia**, pode-se afirmar que está grafada sem o acento gráfico em virtude do Acordo Ortográfico vigente.

Comentários:

O novo acordo ortográfico excluiu o acento agudo nos ditongos abertos Ei e Oi nas paroxítonas, como *Panaceia*. Questão correta.

17. (IF SC / 2017)

Prescinde-se de acento as palavras agudas com os ditongos abertos grafados -éi, -éu ou -ói, podendo estes dois últimos ser seguidos ou não de -s. Exemplo: anéis, batéis, assembleia, jiboias.

Comentários:

"Prescindir de" é "dispensar". Não se dispensa o acento no caso das oxítonas, como em a-néis,



ba-téis. Por oposição, esses mesmos ditongos, quando aparecem nas paroxítonas, não são acentuados. Questão incorreta.

18. (SES-SC / 2017)

Os ditongos abertos ei e oi em palavras paroxítonas perderam o acento agudo, de acordo com as novas regras de acentuação. Assim, palavras como "ideia", "celuloide" e "boia" não recebem mais acento gráfico.

Comentários:

É EXATAMENTE isso. Questão correta.



1) **As paroxítonas não precisam terminar exatamente na mesma letra para estarem na regra geral.** Pense que é uma grande regra residual, as paroxítonas com terminação diferente das oxítonas são acentuadas pela mesma regra. Então, "amável", "bíceps" e "caráter", por exemplo, estão na mesma regra.

2) Já as **paroxítonas terminadas em ditongo oral** são acentuadas pela mesma regra específica. Então "história", "lírio", "palácio" e "jôquei" são acentuadas pela mesma regra específica.

2) **Item e itens** não são acentuados porque são paroxítonas terminadas por **Em** e **Ens**

Hífen é acentuado porque é paroxítono terminado por **En** (Veja que não está no quadro)

Se estiver no plural, **Hífens**, sua terminação cai na regra acima (Em, **Ens**), e, portanto, não será acentuado.

Proparoxítonas

Por último, temos **as proparoxítonas**, com a tônica na antepenúltima sílaba. A regra é simples: **todas são acentuadas**. Essa regra prevalece sobre qualquer outra, pois não leva em conta a terminação da palavra ou a separação silábica. Ex.:

PE-NÚL-TI-MO

AN-TÓ-NI-MO

RE-LÂM-PA-GO

PÁ-GI-NA

Á-TO-MO

CA-Ó-TI-CO





19. (IF-ES / 2019)

As palavras “histórico”, “emblemático”, “agrotécnicas” e “tecnológica” recebem acento gráfico por serem proparoxítonas.

Comentários:

Sim. Nas três a tônica está na antepenúltima sílaba: “hisTÓrico”, “emblemÁTico”, “agroTÉCnicas” e “tecnOLÓgica”. Questão correta.

20. (DEINFRA-SC / 2019)

Todas as palavras seguintes seguem a mesma regra de acentuação gráfica: arquiteTônica, agrônômico, tecnológico, científico, ética, últimas.

Comentários:

Em todas a tônica está na antepenúltima sílaba: arquiteTônica, agroNÔmico, tecnoLÓgico, cienTífico, Ética, Últimas. Todas são proparoxítonas. Questão correta.

21. (CRF-TO / 2019)

Se a forma verbal “fabrigo” não é acentuada, logo também não se deve acentuar o substantivo fabrica.

Comentários:

O substantivo ‘fábrica’ deve sim ser acentuado, pois a tônica é a antepenúltima e toda proparoxítona é acentuada. Questão incorreta.

22. (PREF. CUIABÁ / 2018)

Belíssimo é uma palavra proparoxítona e por isso mesmo recebe acento gráfico. É também acentuada pelo mesmo motivo a seguinte palavra:

- a) egoísmo b) impossível c) econômico d) confiável.

Comentários:

A palavra e-co-NÔ-mi-co também é proparoxítona, por isso recebe acento gráfico.

Impossível e Confiável recebem acento por serem paroxítonas terminadas e L. Egoísmo recebe acento por trazer um I tônico seguido de S num hiato. Gabarito letra C.

23. (DPE-SC / 2018)

Entre as alternativas a seguir, assinale aquela em que as duas palavras, retiradas do texto, são acentuadas graficamente por causa de regras diferentes.



- a) única – política. c) três – até.
 b) atlântico – doméstico. d) além – também. e) saúde – país.

Comentários:

Vejamos as justificativas para a acentuação de cada par:

- a) ú-ni-ca – po-lí-ti-ca. (todas as proparoxítonas são acentuadas)
 b) a-tlân-ti-co – do-més-ti-co. (todas as proparoxítonas são acentuadas)
 c) três – a-té. (Três recebe acento por ser monossílabo tônico terminado em E; por outro lado, até recebe acento por ser oxítone terminada em E. São regras diferentes.)
 d) a-lém – tam-bém. (Acentuam as oxítonas terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens
 e) sa-ú-de – pa-ís. (Regra do Hiato: Acentua-se I ou U tônico, sozinho ou seguido de S, formando hiato com sílaba anterior. Veremos o detalhamento dessa regra adiante). Gabarito letra C.

Proparoxítonas "Aparentes ou Eventuais"

POLÊMICA: Algumas paroxítonas terminadas em ditongo **crecente** podem ser consideradas como proparoxítonas eventuais ou aparentes. Por exemplo, a palavra história, paroxítona terminada em ditongo crescente: his-tó-riA, poderia, alternativamente, ser considerada também uma proparoxítona, caso se considerasse sua divisão como: his-tó-ri-a.

O acordo ortográfico fala sobre isso:

[...serão acentuadas] As chamadas proparoxítonas aparentes, isto é, que apresentam na sílaba tónica/tônica as vogais abertas grafadas a, e, o e ainda i, u ou ditongo oral começado por vogal aberta, e que terminam por sequências vocálicas pós-tônicas/pós-tônicas praticamente consideradas como ditongos crescentes (-ea, -eo, -ia, -ie, -io, -oa, -ua, -uo, etc.): álea, náusea; etéreo, nível; enciclopédia, glória; barbárie, série; lírio, prélio; mágoa, nódoa; exígua, língua; exíguo, vácuo.

Registro também a opinião do gramático Cegalla:

"Os encontros ia, ie, io, ua, ue, uo finais átonos, seguidos ou não de s, classificam-se quer como ditongos, quer como hiatos, uma vez que ambas as emissões existem no domínio da Língua Portuguesa: his-tó-ri-a e his-tó-ria; sé-ri-e e sé-rie; pá-ti-o e pá-tio; ár-du-a; tê-nue; vá-cu-o e vá-cuo" (NGB). Todavia, é preferível considerar tais grupos ditongos crescentes e, conseqüentemente, paroxítonos os vocábulos em que ocorrem. Na escrita, em final de linha, esses encontros vocálicos não devem ser partidos.

QUAL É ENTÃO A REGRA QUE DEVO LEVAR PARA A PROVA??

Essas questões são raras, destaque. Pois bem, embora exista essa teoria (MINORITÁRIA), **as bancas continuam cobrando essas palavras como PAROXÍTONAS TERMINADAS EM DITONGO CRESCENTE, não como proparoxítona!** Essa regra cai demais e cai dessa forma!



No máximo, elas apenas pegam 3 palavras como essa e perguntam: “são acentuadas pela mesma razão”?? Aí você marca que SIM, pois, ainda que remotamente estivessem pensando na regra da proparoxítona aparente, ainda assim seria correto pensar que as 3 são do mesmo tipo, por uma divisão ou por outra!!

Algumas provas de altíssimo nível podem exigir que você reconheça a “possibilidade”, alternativa, de uma segunda forma de separação. É bom saber as duas teorias, mas as questões mostram a tendência pela tradicional regra da paroxítona terminada em ditongo crescente. Quando a banca quer a outra análise, ela vai sinalizar.

Quanto às terminadas em ditongo decrescente (Ex.: amáveis, fáceis), não há essa dúvida, são paroxítonas e ponto! Ok?

Moral da história: **a regra dominante é a da paroxítona terminada em ditongo**. Somente em último caso, se não houver resposta melhor, aí você deve pensar na “possibilidade” de uma proparoxítona eventual. Várias questões corroboram esse fato. Vejamos como isso é cobrado:



24. (TRE-PA / TÉCNICO / 2020)

Quanto às normas de acentuação gráfica, assinale a alternativa correta.

- a) diastole, esplendor, pincel, caqui.
- b) bambu, atras, paranoico, diarreia.
- c) paranoia, raiz, gratuito, recorde.
- d) pivo, rubrica, menu, flor.

Comentário

Vejamos a grafia correta:

- a) diástole, esplendor, pincel, caqui.
- b) bambu, atrás, paranoico, diarreia.
- c) paranoia, raiz, gratuito, recorde.
- d) pivô, rubrica, menu, flor.

Cuidado: paroxítonas com ditongo aberto não são mais acentuadas: paranoico, diarreia.

A pronúncia correta é: reCORde, ruBRlca e graTUito. Gabarito letra C.

25. (IF-MS / 2019)

As palavras cérebro, ergométrica, evidências são acentuados porque são proparoxítonos.



Comentários:

E-vi-dên-cias é uma paroxítona terminada em ditongo, não uma proparoxítona. Essa questão prova que, se a questão não sinalizar a cobrança da regra da proparoxítona eventual, esta não deve ser considerada. Veja que, se considerasse, o gabarito deveria ser correto, mas não foi. Isso prova que evidências não é considerada proparoxítona eventual esse é o entendimento dominante em prova. Questão incorreta.

26. (PROFESSOR DE PORTUGUÊS – 2016)

Em uma prova de Português, uma das questões solicitava a separação silábica da palavra importância e o gabarito seguido pela professora era o de que a palavra deveria ser separada da seguinte forma: im-por-tân-cia.

Assinale a opção que indica o comentário correto sobre a questão.

- O gabarito está incorreto, porque se trata de uma palavra com hiato.
- O gabarito está correto, já que essa é a única separação silábica possível.
- O gabarito está correto, mas incompleto, pois outra separação é possível.
- O gabarito está incorreto, pois a acentuação mostra que se trata de proparoxítono.
- O gabarito está correto, pois se trata de um ditongo crescente e não de um hiato.

Comentários:

Essa questão, compatível com o concurso de professor, resume esta polêmica. O gabarito letra C.

c) *O gabarito está correto*, mas incompleto, pois outra separação é *possível*.

Ou seja: *confirma que a palavra é paroxítona terminada em ditongo*, mas também *ressalva a "possibilidade" de outra separação* (como proparoxítona).

O erro da B é o mesmo da E, ambas dizem categoricamente que a regra é uma ou outra, só está certa a opção que menciona que as duas possibilidades são válidas.

27. (PREF. PORTO ALEGRE / 2012)

O substantivo PACIÊNCIA é acentuado por ser uma paroxítona terminada em ditongo crescente ou por ser uma proparoxítona eventual ou relativa.

Comentários:

Aqui, a banca cobrou as duas possibilidades de divisão silábica. É possível considerar a palavra como paroxítona (pa-ci-ên-cia) ou uma proparoxítona aparente, eventual (pa-ci-ên-ci-a). De uma forma ou de outra, a palavra será acentuada. Questão correta.

28. (SUPREMO TRIBUNAL MILITAR / 2011)

A regra de acentuação gráfica que justifica o emprego do acento gráfico em "aeroportuário" é a mesma que justifica o emprego do acento em "meteorológica".

Comentários:

A regra de acentuação gráfica que justifica o emprego do acento gráfico em “aeropor-tu-á-rio” é a da **paroxítona terminada em ditongo**. **Não é a mesma** que justifica o emprego do acento na proparoxítona “meteoro-ló-gi-ca”. Portanto, veja que não foi considerada a possibilidade de uma proparoxítona eventual. Essa é a abordagem extremamente comum das bancas.

Questão incorreta.

Quadro Resumo

Monossílabos Tônicos

Terminados em A(s),
E(s), O(s)
Ex: Pá, Ré, Pó

Terminados em
Ditongo Aberto Éu(s),
Éi(s), Ói(s)
Ex: Céu, Réis, Dói

Oxítonas

Terminadas em A(s),
E(s), O(s), Em, Ens
ex: Sofá, Café, Jiló,
Também, Parabéns

Terminadas em Ditongo
Aberto Éu(s), Éi(s), Ói(s)
Ex: Chapéu, Anéis,
Heróis

Paroxítonas

Todas, **EXCETO** as
terminadas em A(s), E(s),
O(s), Em, Ens
*ex: fácil, hífen, álbum,
cadáver, álbuns, tórax,
júri, lápis, vírus, bíceps,
órfão.*

Terminadas em Ditongo
Ex: Necessária,
Ministério, Homogêneo,
Imóveis

ACENTUAÇÃO DO HIATO

O hiato é o encontro de duas vogais em sílabas diferentes. Lembrando que vogal, para efeito de acentuação, é aquela que é pronunciada com tonicidade, em oposição a uma semivogal, que é átona, fraca. Observe a diferença: Eu Ca-**Í** (vogal **Í**), ele c**Ai** (vogal **A**). A razão do acento nesses hiatos é impedir que se leia como um ditongo, que é o encontro de vogal (som vocálico forte) com uma semivogal (som vocálico átono).

A regra do Hiato se baseia na separação silábica. Repito: hiato é um tipo de classificação; oxítona e paroxítona é outro tipo de classificação, baseada na posição da sílaba tônica. Então, por exemplo, a palavra “a-ça-í” é uma oxítona, mas traz um hiato, na separação entre “a” e “i”.

Regra: Devemos acentuar o **i** e o **u** tônicos, em hiato com vogal ou ditongo anterior, **formando sílaba sozinhos ou com s**: caí, faísca, Paraíba, egoísta, ruído, saúde, saúva, balaústre. Essa é a principal regra fora daquele quadro e **NÃO CONSIDERA A CLASSIFICAÇÃO TÔNICA**, pois vale para **oxítonas** (a-ça-i) ou **paroxítonas** (sa-ú-de).



Em sentido contrário, os I OU U tônicos nos **hiatos não são acentuados** quando formam sílaba com letra que não seja **s**: ca-ir, sa-ir-mos, sa-in-do, ju-iz, a-in-da, di-ur-no, Ra-ul, ru-im, cau-im, a-men-do-im, sa-**iu**, con-tri-bu-**iu**, ins-tru-**iu** etc.

EXCEÇÃO₁:

A exceção que sempre cai em prova é o **Hiato seguido de NH na próxima sílaba, que não deve ser acentuado**: Rainha, B**ai**nh**a**, Mo**in**ho.

Não há como ser lido como um ditongo aqui, assim como nos casos de hiato de letras repetidas, como Sa**aa**ra, Moo**oo**ca, sem**ee**mos, xi**ii**ta, vadi**ii**ce... por isso não há necessidade de acentuar esses hiatos.

EXCEÇÃO₂:

O "U" OU "I" tônico que venha após um ditongo decrescente numa PAROXÍTONA não é acentuado: **FEi-u-ra, BAi-u-ca, Bo-cai-u-va, SAu-i-pe**. Grave que essas palavras não são acentuadas, pela nova ortografia.

Já **GuAíra** e **GuAíba** levam acento, pois o "i" e "u" tônicos ocorrem após ditongo crescente.

Se a palavra for uma oxítona, ou seja, quando o "i" e "u" tônico após o ditongo estiver na última sílaba (Ex: Piauí), **HAVERÁ ACENTO!**

Observe que **a regra do hiato se sobrepõe à das oxítonas** nas palavras Piauí, tuuíú, teú, tuuíús, o "u" está após ditongo, no final da palavra. Veja que, se fôssemos seguir a regra das oxítonas terminadas em **o(s), a(s), e(s), em, ens**, tais palavras não deveriam ser acentuadas, pois não têm as terminações acima. Mesmo assim, **são excepcionalmente acentuadas, por apresentarem hiato**.



Dica estratégica: não se desespere analisando tipos de ditongo. Apenas grave:

¹**Fei-u-ra, Bai-u-ca, Bo-cai-u-va, SAu-i-pe** não são acentuadas, pela nova ortografia.

²**Guaíra e Guaíba** levam acento.

³Piauí, tuuíú, teú, tuuíús levam acento.

⁴Não se acentuam os hiatos eem e oo(s): **Creem, deem, leem, enjoo, voo, doo, zoo**.

⁵Por **não estarem sozinhos nem com S**, não se acentuam os hiatos em **Juiz, Ruim, Raul, Ainda...**





29. (CRMV-AM / 2020)

As palavras “pássaros”, “aquático” e “poluídas” são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

pás-sa-ros e a-**quá**-ti-co são acentuadas por serem proparoxítonas; po-lu-**í**-das é acentuada pela regra do hiato. Questão incorreta.

30. (PREFEITURA DE CARIACICA-ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

“(...) os **indivíduos** passaram a adquirir com o passar do tempo.” – O termo destacado é acentuado por apresentar o “i” tônico em hiato.

Comentário

in-di-ví-duos é acentuada por ser uma paroxítona terminada em ditongo. Questão incorreta.

31. (CRESS-SC / 2019)

Os vocábulos “ciúme”, “atribuída” e “reúne” são acentuados graficamente de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

“ci-**Ú**-me”, “a-tri-bu-**f**-da” e “re-**Ú**-ne” são acentuadas pela regra do hiato: Acentuam-se o I ou U tônico, sozinho ou seguido de S, formando hiato com sílaba anterior. Questão correta.

32. (IF-ES / 2019)

É aplicável a mesma justificativa para se acentuar as palavras “raízes”, “artífices” e “país”.

Comentários:

Ra-í-zes e Pa-ís são acentuadas pela regra do hiato. Ar-TÍ-fi-ces é uma proparoxítona. Questão incorreta.

33. (IF-ES / 2019)

Dentre as palavras “países”, “instituição” e “agrotécnicas”, é possível identificar ditongo crescente como justificativa para acentuação gráfica em apenas uma delas.

Comentários:

Pa-í-ses é acentuada pela regra do hiato. Agrotécnicas é acentuada por ser proparoxítona. Instituição não é palavra acentuada, pois o til (~) não é acento, é apenas uma marca de nasalidade.



Questão incorreta.

34. (IMESF / 2019)

Qual das seguintes palavras recebe acento agudo pela mesma regra que define a acentuação encontrada no termo "Daí"?

- a) Pés. b) Lápis. c) Útil. d) Viúva. e) Anéis.

Comentários:

Da-Í é acentuada pela regra do hiato, assim como vi-Ú-va. Lá-pis e ú-til estão na regra geral da paroxítona, pois as terminações residuais incluem "is" e "l". Cuidado, não há hiato em "ú-til"! Anéis está na segunda regra das oxítonas, a regra da terminação em ditongo aberto — éi(s), ói(s), éu(s). Gabarito letra D.

35. (AL-GO / 2019)

Acerca das regras de acentuação vigentes, assinale a alternativa que indica vocábulo acentuado em conformidade com a regra das palavras paroxítonas.

- a) não b) país c) contribuisse d) escavação e) água

Comentários:

Á-gua é acentuada pela regra da paroxítona terminada em ditongo. Não e Escavação não são acentuadas, o til não é acento tônico, é marca de nasalidade.

Con-tri-bu-Í-S-se (paroxítona) e Pa-ÍS (oxítona) são acentuadas pela regra do hiato. Observe que uma coisa é a classificação tônica da palavra, outra é a regra que justifica sua acentuação. A regra do hiato se aplica indistintamente a oxítonas ou paroxítonas, pois se baseia no hiato, não na posição tônica. Gabarito letra E.

36. (TJ-MS / 2017)

A palavra "despossuídos" recebe acento gráfico pelo mesmo motivo que

- a) décadas. b) fúteis. c) literária. d) nós. e) aí.

Comentários:

A palavra "des-pos-su-í-dos" recebe acento gráfico pelo mesmo motivo que a-í, isto é, pela regra do hiato, que acentua I e U tônico na segunda letra do hiato. Vejamos as demais regras que justificam a acentuação. Gabarito letra E.

- a) décadas. (todas as proparoxítonas são acentuadas)
b) fúteis. (paroxítona terminada em ditongo)
c) literária. (paroxítona terminada em ditongo)
d) nós. (são acentuados os monossílabos tônicos terminados em A(s), E (s), O (s)).

37. (MPE-GO / 2017)

De acordo com a ortografia oficial de Língua Portuguesa em vigor, marque a alternativa em que a



palavra em destaque não está corretamente acentuada:

- Ficou decepcionado após ver tamanha feiura.
- Com a vigência do Novo Acordo Ortográfico é necessária muita atenção quanto ao uso do hífen.
- Nunca soube os casos em que deveria ou não utilizar os hifens.
- Acompanhar tantas notícias ruins está te deixando paranóico.
- Crianças não devem entrar na piscina sem o uso de boia.

Comentários:

Questão boa para revisão. Paranoico não traz acento, pois a nova ortografia retirou os acentos agudos dos ditongos abertos Êi e Ói nas paroxítonas. Por isso, Boia não é acentuada.

Hifens não recebe acento porque termina em ENS (terminação da regra das oxítonas). Hífen, por sua vez, termina em EN, que não faz parte da regra das oxítonas, então cai na regra geral das paroxítonas acentuadas.

FEi-u-ra está numa exceção da regra do hiato (após ditongo decrescente em paroxítona). Bastava saber que não recebe acento. Gabarito letra D.

ACENTOS DIFERENCIAIS

A maioria dos acentos diferenciais caiu com o advento definitivo da nova ortografia. Não aconselho nem mencionar como era antes, para não confundir. Guarde estes que permaneceram válidos com a nova ortografia e saiba que qualquer outro constituirá desvio da norma culta.

Forma escrita	Explicação	Exemplo
Pôde	3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo do verbo PODER	Ele não pôde comparecer à festa ontem.
Pode	3ª pessoa do singular do presente do indicativo do verbo PODER	Ela não pode comparecer agora.
Pôr	Forma verbal	A galinha não quer pôr ovos.
Por	Preposição	A saída é por aqui.
Acentos que marcam diferença de número (singular e plural)		
Tem	Verbo TER flexionado na 3ª pessoa singular do presente do	Ele tem muitas amigas.



		indicativo	
Têm		Verbo TER flexionado na 3ª pessoa plural do presente do indicativo	Eles não têm problemas com horários.
Vem		Verbo VIR flexionado na 3ª pessoa singular do presente do indicativo	Ela vem a pé
Vêm		Verbo VIR flexionado na 3ª pessoa plural do presente do indicativo	Elas vêm a pé
Mantém (e derivados)		Verbo MANTER flexionado na 3ª pessoa singular do presente do indicativo	Rubens mantém um relacionamento saudável com seus empregados.
Mantêm (e derivados)		Verbo MANTER flexionado na 3ª pessoa plural do presente do indicativo	Os patrões mantêm um relacionamento saudável com seus empregados.
Intervém (e derivados)	(e)	Verbo INTERVIR flexionado na 3ª pessoa singular do presente do indicativo	O governo do Estado não intervém nas regras gerias da economia.
Intervêm (e derivados)	(e)	Verbo INTERVIR flexionado na 3ª pessoa plural do presente do indicativo	As políticas públicas intervêm no sistema nacional de cotas das universidades públicas.

	<p>Gostaria de chamar-lhes a atenção para os 3 principais acentos diferenciais que permanecem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Pôde (pretérito) Vs. Pode (presente) 2) Pôr (verbo) Vs. Por (preposição) 3) Têm e vêm (plural) Vs. Tem e Vem (singular)
---	---

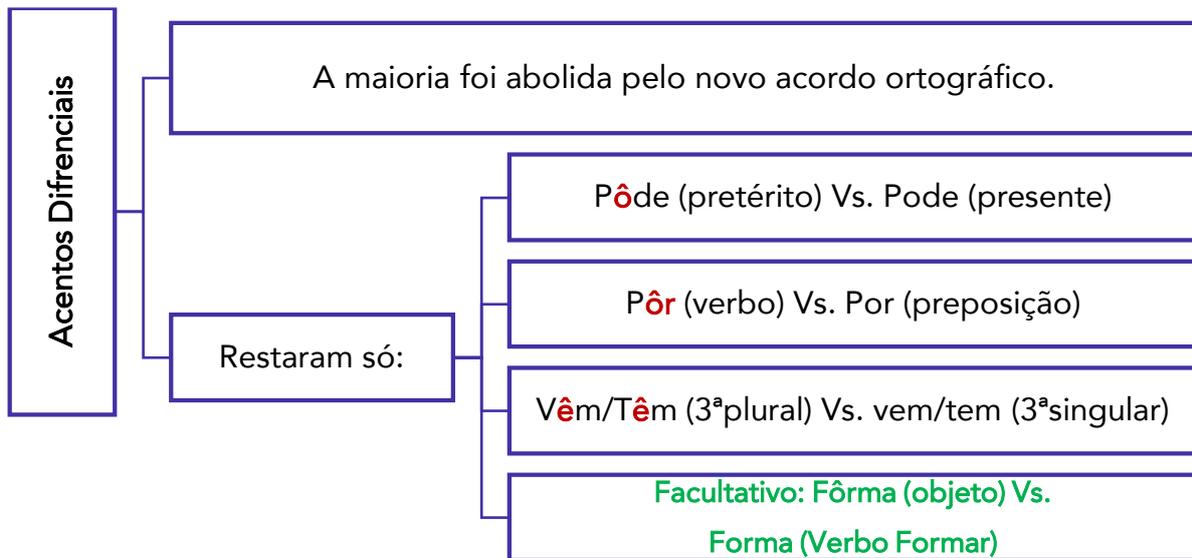
Há ainda **acentos diferenciais facultativos**, como nas palavras **forma/fôrma**, **demos/dêmos**.

Agora segue uma lista de palavras que **NÃO trazem mais acentos diferenciais** e são cobradas em prova para confundir o candidato desatualizado:

⊘ **pela** (do verbo pelar) e **pela** (a união da preposição com o artigo);



- ⊗ *polo* (o esporte) e *polo* (a união antiga e popular de por e lo);
- ⊗ *pelo* (do verbo pelar) e *pelo* (o substantivo);
- ⊗ *pera* (a fruta) e *pera* (preposição arcaica)



Vamos analisar questões recentes que cobraram vários aspectos da nova ortografia.



38. (PREFEITURA DE CARIACICA-ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

“Será que eles **têm** bagagem suficiente para criticar?” – o verbo “ter”, nesse contexto, recebe acento para que haja concordância com seu sujeito.

Comentário

O verbo “têm” recebeu acento diferencial de número, que indica o plural e a concordância com “eles”. Questão correta.

39. (MPE-GO / 2019)

“Tem” é o verbo ter no plural e “têm” é o verbo ter no singular.

Comentários:

É o contrário: “Têm” é o verbo ter no plural e “tem” é o verbo ter no singular. O circunflexo é um acento diferencial de número plural. Questão incorreta.

40. (PREF. JAGUARIÚNA / 2018)

Do que a terra mais garrida



Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;

"Nossos bosques têm mais vida",

"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Julgue o item abaixo.

A palavra "têm" continua com acento diferencial após a última reforma ortográfica da língua portuguesa, assim como crêem e vêem.

Comentários:

Têm é acentuado pela regra do acento diferencial; *"creem e veem"* perderam o acento com a reforma ortográfica. Questão incorreta.

41. (CRMV-DF / 2017)

Considerando as ideias e os aspectos linguísticos desse texto, julgue o item a seguir.

Os vocábulos "têm" e "também" são acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Têm é acentuado pela regra do acento diferencial; *"também"* está na regra geral das oxítonas. Questão incorreta.

42. (ITAIPU BINACIONAL / 2019)

Assinale a alternativa em que as formas verbais estão grafadas corretamente:

- a) Nem todos os armários contém livros; alguns só armazenam papéis avulsos.
- b) Diversas iniciativas de edições colaborativas compõe um cenário novo no mercado editorial.
- c) Não são muitos os estudantes que retêm as informações apenas ouvidas e não visualizadas.
- d) O aparelho mantém o usuário conectado por horas, de forma prejudicial à saúde.
- e) Os especialistas veem com bons olhos a iniciativa de jogos terapêuticos.

Comentários:

Apenas "veem" está correta. A nova ortografia retirou o acento dos hiatos como leem, deem, veem, voo, zoo, enjoo.

Nos demais, há ausência da marca de plural ou da acentuação correta:

- a) Nem todos os armários cont**Ê**m livros; alguns só armazenam papéis avulsos.
- b) Diversas iniciativas de edições colaborativas compõe**M** um cenário novo no mercado editorial.
- c) Não são muitos os estudantes que ret**Ê**m as informações apenas ouvidas e não visualizadas.
- d) O aparelho mant**Ê**m o usuário conectado por horas, de forma prejudicial à saúde. Gabarito letra E.



43. (SJC-SC / 2017)

Releia esse período do texto: “Anos depois, em 1986, os sete países de língua portuguesa (Timor-Leste não pôde ser incluído na lista, pois se tornaria independente apenas em 2002) consolidaram as Bases Analíticas da Ortografia Simplificada da Língua Portuguesa de 1945”.

Analise as proposições a seguir sobre a acentuação gráfica nesse período. Em seguida assinale a alternativa que contenha a análise correta sobre as mesmas.

- I. A palavra “países” é acentuada pelo fato de duas vogais se encontrarem em sílabas diferentes, formando um hiato.
 - II. A palavra “pôde” está conjugada no pretérito perfeito e recebeu acento para diferenciá-la da forma “pode”, no tempo presente.
 - III. Assim como “analíticas”, a palavra “língua” é acentuada por ser proparoxítona.
 - IV. O termo “incluído” recebe acento por ser uma oxítone terminada em “o”.
- a) Estão corretas apenas as proposições I e II.
 - b) Estão corretas apenas as proposições III e IV.
 - c) Estão corretas apenas as proposições I e III.
 - d) Estão corretas apenas as proposições II e IV.

Comentários:

I- Pa-í-ses. Regra do hiato, “i” tônico sozinho ou seguido de “S”. CORRETA.

II- Pôde recebe acento diferencial de timbre, que indica o tempo do verbo: “Pôde – timbre fechado (passado) x pode – timbre aberto (presente). CORRETA.

III- Analítica é acentuada por ser proparoxítona. **Língua é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo crescente!** Conforme alertei, veja que **a banca não considera a hipótese de separar o ditongo crescente como uma sílaba a mais e ver a palavra como proparoxítona eventual!!!**

IV. O termo “in-clu-í-do” recebe acento pela regra do hiato. Além disso, é paroxítona, não é oxítone.

Gabarito letra A.

44. (RIO GRANDE DO SUL / 2014) *Desde o início da década passada, os diversos governos que se alternaram no Estado vêm fechando postos fiscais...*

Julgue: Acentua-se a palavra ‘vêm’ para diferenciá-la, em situação de uso, quanto à flexão de número.

Comentários:

É isso mesmo. “Governos” está no plural e a forma plural do verbo “vir” requer o acento diferencial de número (vêm). Questão correta.

45. (IF-MS / 2016) *Em 16 de dezembro de 1990 foi assinado em Lisboa o Acordo Ortográfico da*

Língua Portuguesa, por Portugal, Brasil, Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e, posteriormente, por Timor Leste. No Brasil, o Acordo foi aprovado pelo Decreto Legislativo nº 54, de 18 de abril de 1995. Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa algumas palavras perderam o acento agudo.

Assinale a opção que apresenta uma palavra que não é mais acentuada devido ao Acordo Ortográfico referido e que está em vigor desde 2013.

a) Chapeus. b) Papeis. c) Trofeu. d) Feiura. e) Piaui.

Comentários:

Questão sanguinária! A palavra que não é mais acentuada é "feiura", pois há "u" tônico após ditongo decrescente numa paroxítona. Trata-se de uma exceção à regra do hiato. Nessa linha, também são cobradas as palavras "baiuca", "bocaiuva", "saipe".

As palavras "chapéus", "papéis" e "troféu" são acentuadas por serem oxítonas terminadas em ditongo aberto. "Piauí" recebe normalmente acento pela regra do hiato. A exceção da regra só afeta as paroxítonas, isto é, somente nelas "i" ou "u" tônico após ditongo deixaram de ser acentuados. Não se preocupe, não tem como uma questão de acentuação ir mais fundo que essa rs... Gabarito letra D.

46. (TCM RJ / 2016)

Analise as afirmativas abaixo, dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F) quanto ao emprego do acento circunflexo estabelecido pelo Novo Acordo Ortográfico.

() O acento permanece na grafia de 'pôde' (o verbo conjugado no passado) para diferenciá-la de 'pode' (o verbo conjugado no presente).

() O acento circunflexo de 'pôr' (verbo) cai e a palavra terá a mesma grafia de 'por' (preposição), diferenciando-se pelo contexto de uso.

() a queda do acento na conjugação da terceira pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos *crer, dar, ler, ter, vir* e seus derivados.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

a) V F F b) F V F c) F F V d) F V V

Comentários:

Permanecem os acentos diferenciais *pode/pôde; por/pôr; tem/têm; vem/vêm*. Então o primeiro item está certo e o segundo, errado.

Creem, deem, leem, de fato, não são mais acentuados. Porém, permanece o acento diferencial de terceira pessoa do plural em *tem/têm; vem/vêm*.

Assim, temos V, F, F. Gabarito letra A.

47. (PREF. JAGUARIÚNA / 2018)

Analise as afirmativas a seguir:



I - Sem motivo algum, ele para o carro no meio da rua.

II – Eles têm uma grande amizade, desde a infância.

III – A estudante foi visitar sua mãe na cidade de Bocaiúva.

IV – Viajar lhe causa enjojo.

V – Eles lêem jornal diariamente.

Assinale a alternativa CORRETA:

a) Apenas as afirmativas I, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

b) Apenas as afirmativas I e IV estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

c) Apenas as afirmativas II e III estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

d) Apenas as afirmativas III, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Comentários:

Apenas as afirmativas III, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa, pois Enjojo, Leem e Bocaiuva não são mais acentuados.

O verbo “para” não recebe mais acento diferencial. Porém, foram mantidos os acentos diferenciais em Têm, Pôr e Pôde. Gabarito letra D.



ORTOEPÍIA E PROSÓDIA (pronúncia e acentuação correta de palavras “duvidosas”).

Só conseguiremos aplicar as regras de acentuação se de fato conhecermos a pronúncia e a divisão silábica das palavras. Então, segue uma lista importante de palavras incomuns que podem surpreender na prova:

São oxítonas: *aloés, cateter, harém, Gibraltar, mister (=necessário), Nobel, novel, recém, refém, ruim, sutil, ureter.*

São paroxítonas: *acórdão, âmbar, ambrosia, avaro, aziago, barbaria, cânon, caracteres, cartomancia, ciclope, edito (lei, decreto), epifania, exegese, filantropo, fluido (ui ditongo), fortuito (ui ditongo), gratuito (ui ditongo), ibero, inaudito, látex, maquinaria, misantropo, necropsia, Normandia, oximoro (tb. oximóron), pudico, quiromancia, simulacro.*

São proparoxítonas: *aeródromo, aerólito, álcali, álcool, alcoólatra, álibi (lat.),*



alvíssaras, âmago, amálgama, ambrósia, anátema, andrógino, antídoto, arquétipo, autóctone, brâmane, cáfila, condômino, crisântemo, década, díptero, écloga, édito (ordem judicial), Éfeso, êmbolo, epíteto, épsilon, escâncaras (às), êxodo, fac-símile, fíbula, idólatra, ímprobo, ínclito, ínterim, máxime ou maxime (lat.), ômega, plêiade (-a), protótipo, Tâmisia, trânsfuga, vândalo.

Palavras que admitem dupla prosódia (duas pronúncias e grafias corretas)

acróbata ou acrobata; alópata ou alopata; ambrósia ou ambrosia; crisântemo ou crisantemo; hieróglifo ou hieroglifo; nefelibata ou nefelibata; Oceânia ou Oceania; ortoépia ou ortoepia; projétil ou projetil; réptil ou reptil; reseda (ê) ou resedá; sóror ou soror; homília ou homilia; geodésia ou geodesia; zângão ou zangão.



48. (MPE-GO / APARECIDA DE GOIÂNIA / 2019)

Nas palavras pudico, interim, aerolito, a acentuação foi propositadamente eliminada. Quanto à tonicidade, as palavras acima devem ser classificadas, respectivamente, como:

- A) paroxítona – paroxítona - paroxítona.
- B) paroxítona – proparoxítona – proparoxítona
- C) proparoxítona – proparoxítona – proparoxítona.
- D) paroxítona – oxítona – proparoxítona.
- E) paroxítona – oxítona – paroxítona.

Comentários:

Muita gente não sabe a tônica dessas palavras, ou seja, a correta prosódia, vamos marcá-la: puDico (paroxítona – tônica na penúltima), ÍNterim (proparoxítona – tônica na antepenúltima), aeRÓlito (proparoxítona – tônica na antepenúltima). Gabarito letra B.

OUTRAS REGRAS RELEVANTES

O trema morreu! Foi erradicado pelo novo acordo ortográfico. Apenas permanece em palavras derivadas de nomes próprios estrangeiros, como Müller e Mülleriano.

Acostume-se, então, a ler as palavras: *arguir, cinquenta, delinquente, eloquente, ensanguentado, frequente, linguíça, quinquênio, sequestro e tranquilo*, assim mesmo, **sem trema!**

Além das regras que vimos acima, é importante salientar que os verbos terminados em **-guar, -quar**, e **-quir** admitem mais de uma pronúncia:



- ✚ Enxaguar pode ser pronunciado como Enxáguo ou Enxaguo (Sem acento e sem trema!)
- ✚ Delinquir pode ser pronunciado como Delínquo ou Delinquo (Sem acento e sem trema!)
- ✚ Antiquar pode ser pronunciado como Antíquo ou Antiquo (Sem acento e sem trema!)



Novidades da nova ortografia:

- † *O trema morreu!*
- † *Morreram a maioria dos acentos diferenciais!*
- † *Morreram os acentos de ditongo aberto em paroxítonas*
- † *Também morreu o acento agudo no U tônico do verbo arguir e seu derivado redarguir. Agora devemos escrever: eles arguem, ele argui, sem trema e sem acento, como no verbo usufruir...*

HÍFEN (-)

O hífen é um sinal usado basicamente para formar palavras compostas (união de radicais: homem-bomba), separar sílabas (hí-fen), separar pronomes oblíquos átonos (comprei-a).

Regras Gerais

Há dezenas de regras para o uso do hífen, dezenas de sufixos e expressões cristalizadas. Não há muito custo-benefício em transcrevê-las todas aqui como se fosse uma gramática de mil páginas. Atenho-me, portanto, às principais regras e às novidades trazidas pelo novo acordo ortográfico. Ressalto que há exceções e divergências até entre dicionários, mas vamos focar no que ajuda a resolver questões na hora prova! Respire fundo, vamos lá!

Nosso estudo vai focar no hífen usado para unir **prefixos** (ou palavras que possam funcionar como prefixos a radicais).

Veja os principais prefixos cobrados em prova.

aero	auto	extra	macro	proto	sobre
agro	circum	geo	micro	pós	sub
além	co	hidro	mini	pré	super
ante	contra	hiper	multi	pró	supra
anti	eletro	infra	neo	pseudo	tele
aquém	entre	inter	pan	retro	ultra

Para memorizar, vamos trabalhar aqui com o exemplo de alguns prefixos: Pseudo, Intra, Semi, Contra, Auto, Proto, Neo, Extra, Ultra, Super...

Observem que formam um mnemônico, **PiscaPneus**, um macete muito bom, que não é de minha



autoria, mas também me ajudou a gravar alguns prefixos=)

Para entender a lógica do hífen na **união de prefixos**, pense o seguinte: *“os diferentes se atraem”*.

Por regra, o hífen usado na união de prefixos vai separar LETRAS IGUAIS (Ex: micro-ondas, anti-inflamatório, contra-ataque, super-resistente...). Vogais e consoantes diferentes se unem diretamente, não podendo ser “separadas” por hífen. Por serem “diferentes”, as vogais e consoantes também “se atraem” e não podemos inserir um hífen entre elas, ou separaríamos essa união, essa atração natural.

Essa é nossa regra geral, que dá conta da maioria das palavras formadas por esse processo de “prefixo+palavra”. Veremos também algumas exceções e regras especiais.

NÃO se usa hífen		
Para unir vogais diferentes	auto e strada, agro i ndustrial, ante o ntem, extra o ficial, video a ulas, auto a prendizagem, co a utor, infra e strutura, sem i analfabeto	Exceção: *Prefixo “CO”: não tem hífen, mesmo que a próxima letra seja igual : Ex.: Cooperativa, coobrigado...
Para unir consoantes diferentes	Hipermercado, superbactéria, intermunicipal Usa-se hífen para separar consoantes iguais: Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário	
Para unir consoante com vogal	Hiper e rativo; inter e scolar; super e conômico; inter a ção	Além disso, temos que saber que se a consoante após a vogal que termina o prefixo for S ou R , esta deve ser duplicada. Minissaia; contrarregra; contrarrrazões; contrassenso; ultrassom Antissocial; antirracismo; antirrugas; corresrponsável

Como a maioria dos prefixos termina em vogal, essas primeiras regras já resolvem a maioria das questões. Essa regra de “SS” e “RR” é uma das mais cobradas!!

Como mnemônico, podemos chama-la de “regra do **aRRoSS**”, em que após uma vogal temos **RR** ou **SS**.



Usa-se hífen	
Para separar vogais iguais	Micro-ondas; contra-ataque; anti-inflamatório; auto-observação
Para separar consoantes iguais	Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário

Repito: essa regra se aplica de forma geral para a união de **PREFIXOS**. Não é uma regra universal para qualquer palavra composta. Então, palavras como “segunda-feira”, “mato-grossense”, “bem-te-vi”, “verde-amarelo”, “luso-francês”, “guarda-roupa” não estão nessa regra geral, porque esses termos destacados não são prefixos. Não saia por aí suprimindo o hífen dessas palavras!



49. (IF-MS / 2019)

Assinale a alternativa na qual todas as palavras estão grafadas CORRETAMENTE:

- a) idéia, jiboia, co-orientador.
- b) idéia, jibóia, coorientador.
- c) ideia, jiboia, coorientador.
- d) ideia, jibóia, co-orientador.
- e) idéia, jibóia, co-orientador.

Comentários:

Excepcionalmente, o prefixo “co” se aglutina sem hífen sempre, mesmo que a próxima letra seja igual. Então a forma correta é “coorientador”. Ideia e Jiboia perderam o acento na nova ortografia, pois não se acentua o ditongo aberto “ei(s)” ou “oi(s)” nas paroxítonas.

OBS: Por que esse acento caiu? Porque nunca deveria ter existido: I-dei-A e Ji-boi-A são paroxítonas terminadas em A, então não recebe mesmo acento porque paroxítonas terminadas em A, E, O, Em, Ens não são acentuadas. A nova ortografia apenas declarou o que já era consequência da regra geral.

Gabarito letra C.



50. (IBGE / 2017)

No texto 2 há um erro de grafia ou acentuação, segundo as novas regras, que é:

a) microorganismos; b) super-resistentes; c) bactérias; d) antibióticos; e) indústrias.

Comentários:

A palavra "micro-organismos" é grafada COM hífen, para separar vogais iguais. Esse foi o erro.

A palavra "super-resistentes" é grafada COM hífen, para separar consoantes iguais.

"Bactérias" e "indústrias" são acentuadas porque são paroxítonas terminadas em ditongo. Antibióticos é acentuada por ser proparoxítona. Gabarito letra A.

⊘ **Não se usa hífen após "não" e "quase":**

Ex: não agressão; não beligerante; não fumante; não violência; não participação; não periódico; quase delito; quase equilíbrio; quase morte

⊘ **Não se usa hífen entre palavras compostas com elemento de ligação:**

A lógica é que a preposição já é um elemento conector das palavras de uma locução, então não há necessidade de outro.

Ex: Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de 7 cabeças; pé de moleque; cara de pau

Contrariamente, se não houver elemento de ligação, há hífen: *boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vaga-lume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; pingue-pongue; corre-corre...*

Como consequência, não usaremos hífen em locuções com palavras repetidas: *dia a dia; corpo a corpo; face a face; porta em porta*. **Porém**, se as palavras repetidas não tiverem elemento de ligação, aí sim **temos que separar com hífen:** *Corre-corre; pega-pega; cri-cri; glu-glu...*

Exceções: arco-da-velha; mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d'água, ao deus-dará, à queima-roupa. Também recebem hífen espécies botânicas e zoológicas: *bem-te-vi, erva-doce, pimenta-do-reino, cravo-da-índia; bico-de-papagaio...*

OBS: Outra hipótese de **uso** do hífen é o "**Encadeamento**", que é a união de duas palavras que formam uma unidade de **sentido particular, sem se tornar um substantivo composto**:

Encadeamentos: Ponte Rio-Niterói; Eixo Rio-São Paulo; Percurso casa-trabalho...

Então, apesar de não ser um substantivo composto propriamente dito, temos no caso acima a regra geral das palavras formadas por composição (radical¹+radical), pois são duas palavras independentes, encadeadas com hífen.



Obs¹: Radical é a parte da palavra que tem seu sentido primitivo, original. Vejamos: **pedrinha, pedregulho, pedreiro, petrificar, empedrado, apedrejar, petrificação...**

Retomando nossos exemplos acima, temos que o radical é “**pedr**”, a ele foram adicionados **prefixos** e **sufixos**, processo chamado de derivação prefixal ou sufixal. Podemos somar esse radical a outro para formar uma palavra composta. Ex: Pedra-pomes, Pedra-Azul.

Então, uma palavra formada por composição tem mais de um radical: homem-bomba, salário-família, abaixo-assinado. Essas palavras podem trazer o hífen para separar os radicais, as palavras componentes do substantivo composto. Contudo, algumas palavras são formadas por aglutinação, sem separação dos radicais com hífen:

Planalto (plano+alto); **Lobisomem** (lobo+homem); **Petróleo** (pedra+óleo)

Enfim, nos interessa saber que a regra de formação de palavras por prefixação é outra e por isso o uso ou não do hífen vai depender dos detalhes que vimos acima (vogais e consoantes diferentes ou não). Por isso, “corre-corre” e “pega-pega”, por exemplo, não entram na análise das letras, já que “corre” e “pega” não são prefixos.

POR FIM, VOCÊ DEVE MEMORIZAR: antes de palavra com H, HÁ HÍFEN!

Ex.: anti-higiênico, circum-hospitalar, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sobre-humano, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar

Não se usa, no entanto, o hífen em formações que contêm em geral os prefixos des- e in- e nas quais o segundo elemento perdeu o h inicial: *desumano, desumidificar, inábil, inumano, etc.*



51. (MPE-GO / 2019)

Assinale a alternativa em que o emprego do hífen está errado:

- a) Micro-organismo. b) Anti-herói. c) Auto-avaliação. d) Micro-ônibus. e) Força-tarefa.

Comentários:

O hífen funciona principalmente para separar letras iguais na união de prefixos. Por isso está corretamente empregado em micro-organismo e micro-ônibus e não deveria ser usado em “autoavaliação”. Anti-herói está correto porque toda palavra com H pede hífen (salvo exceção



muito específica como subumano). Força-tarefa recebe hífen porque é uma palavra composta, não há relação com a regra dos prefixos e essa análise de letras iguais ou diferentes, é uma regra diferente. Gabarito letra C.

52. (PREF. JAGUARIÚNA / 2018)

Assinale a alternativa na qual o hífen foi utilizado de forma INCORRETA.

- a) O médico prescreveu um anti-inflamatório.
- b) Ele se sente um semi-deus quando o assunto é futebol.
- c) Vamos ao shopping de micro-ônibus.
- d) Não coma sem lavar as mãos, é anti-higiênico.

Comentários:

Semideus não recebe hífen porque o prefixo termina em vogal e a palavra seguinte começa por consoante. Anti-inflamatório e Micro-ônibus recebem hífen para separar vogais iguais. Anti-higiênico recebe hífen porque toda palavra iniciada por H deve receber hífen após o prefixo. Gabarito letra B.

Regras especiais do hífen

Além das regras gerais que vimos, há algumas outras, que se referem a prefixos específicos. Vejamos as principais:

Com os prefixos **Bem** e **Mal** + Palavra iniciada por vogal (ou H): **HÁ HÍFEN**

Essa regra é polêmica, pois alguns dicionários ainda grafam palavras de forma conflitante; inclusive o "Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa" traz mais de uma grafia para algumas palavras.

O texto do acordo ortográfico traz a regra geral acima (Bem e Mal juntos), mas descaracteriza a regra com algumas exceções e exemplos.

Para sanar as dúvidas, veja o parecer da autoridade máxima em grafia de vocábulos:

A Academia Brasileira de Letras, responsável pela língua pátria, diz o seguinte: "Pelo novo acordo, o prefixo **bem** só não terá hífen se o segundo elemento for um derivado de **fazer** ou **querer**: benfeito (a), benfeitor, benfazejo, benfeitoria, benquerer, benquisto, benquerença etc. O **advérbio bem** é usado com hífen em todos os outros casos: bem-administrada, bem-elaborada, bem-estar, bem-criado, bem-falante, bem-ditoso, bem-aventurado, bem-humorado, bem-vindo(s), bem-te-vi, bem-sinalizado, bem-sucedido, bem-nascido etc.

Moral da História: para concursos, **grave as exceções:** com o prefixo **Bem**, **HÁ HÍFEN**, **exceto** em palavras derivadas de **querer** ou **fazer**.

Já com o prefixo **Mal**, **HÁ HÍFEN**, **exceto** se palavra seguinte se iniciar por *consoante, caso em



que o “mal” se aglutina, sem hífen.

Outra forma de gravar essa regra é a seguinte: o “Mal” não gosta de vogal, então não quer “encostar” nela e insere um “hífen”: Mal-Vogal. O “bem” não gosta de ninguém, pois deve vir com hífen antes de vogais ou consoantes.

Ex.: Bem-vindo; Benquerer... Mal-educado; Mal-humorado; Malfeito; bem-aventurado, bem-estar, bem-humorado; mal-afortunado, mal-estar; bem-criado (malcriado), bem-ditoso (malditoso), bem-nascido (malnascido), bem-visto (malvisto), benfazejo, benfeito, benfeitor, benquerença.

*Entre as consoantes, naturalmente, não se inclui o “H”, pois há **uma regra básica de uso do hífen quando a próxima palavra começa por “H”**. Além disso, o “H” acompanha as vogais nessa regra, por não ter som próprio, mas o som da vogal que acompanha.

A nova ortografia também regula algumas outras regrinhas, vejamos:

- ✓ Com os prefixos *Recém, além, aquém, sem, ex, vice*, **HÁ HÍFEN!**

Ex.: Recém-nascido, recém-casado, além-túmulo, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra...

- ✓ Com os prefixos tônicos “pré”, “pró” e “pós”: **HÁ HÍFEN!**

Ex.: Pré-escolar, pró-americano, pós-graduação.

Exceto se for átono, já aglutinado na palavra seguinte, que não é vista como “independente”.

Ex.: Prestabelecer, preexistente, promover, pospor...

- ✓ Com os prefixos: “Sub” e “sob” + R/B: **HÁ HÍFEN!**

Ex.: Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor, sub-reptício

Seguem a mesma regra os prefixos “AD/AB/OB”.

- ✓ Com os prefixos: “Circum” e “pan” + Vogal/“m”/“n”: **HÁ HÍFEN!**

Ex.: Pan-americano; Pan-europeu; Circum-adjacente; circum-navegação



53. (PC-GO / 2016)

Julgue o item. O emprego do hífen no vocábulo “bem-estar” justifica-se pela mesma regra ortográfica que justifica a grafia do antônimo desse vocábulo: mal-estar.

Comentários:

Os advérbios “bem” e “mal”, se usados como prefixo, pedem hífen quando a próxima palavra é iniciada por vogal (ou H, porque tem som de vogal). Essa é a regra que justifica “bem-estar” e “mal-estar” e faz o item estar correto.

Porém, acrescento que, no caso de “bem”, não há hífen quando a palavra seguinte for derivada de “querer” ou “fazer”: *benquerer, benfeito*.

No caso de “mal”, não há hífen quando a palavra seguinte for iniciada por consoante: *malcriado, malfeito*. Questão correta.

54. (ELETROBRAS / ELETROSUL / 2016)

Julgue o item, de acordo com a norma-padrão:

É provável que desenhos de outros animais sejam bem-vindos nos livros que o autor se refere.

Comentários:

A grafia correta é “bem-vindos”, pois após “bem”, usado como prefixo, devemos usar hífen seja seguido de vogal, seja seguido de consoante, salvo se a palavra seguinte for derivada de “querer ou fazer”.

Questão incorreta.

Palavras que perderam a “noção de composição”.

Eis a regra: “Certos compostos, em relação aos quais se perdeu, em certa medida, a noção de composição, grafam-se aglutinadamente: *girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista etc.*”

O hífen serve para unir palavras diferentes numa composição. Então, por exemplo, na palavra homem-bomba, é clara a noção de composição, pois percebemos os dois elementos isolados. Na palavra “girassol”, por outro lado, não percebemos mais a noção de “girar”, apenas pensamos no girassol como uma entidade única, uma flor, não como palavra composta. Daí o não uso do hífen.

Essa regra é imprecisa até pelo seu próprio vocabulário “certos compostos”, “em certa medida”, a lista é apenas exemplificativa. Contudo, isso caiu em prova e devemos gravar essas palavras.

Se bater aquela dúvida, pense sempre na regra geral com prefixos: o hífen separa vogais e consoantes iguais! Os diferentes se atraem e não devem ser “separados” por hífen.

Portanto: entre uma vogal e uma consoante ou entre vogais e consoantes diferentes não deve haver hífen.





55. (PM-BA / 2020)

Observe a charge abaixo e assinale a alternativa que preencha correta e respectivamente as lacunas do enunciado.



A fala do personagem da esquerda diz respeito ao sinal de _____ que foi abolido com o novo acordo ortográfico, assim como também o _____ das palavras destacadas na fala do personagem da direita.

- a) dois pontos / travessão.
- b) trema / hífen.
- c) reticências / traço.
- d) dois pontos / hífen.
- e) reticências / travessão.

Comentários:

Os dois pontos na horizontal eram chamados de "trema", marcava a pronúncia de ditongos como em "linguiça", "equidade", "iníquo". Foi extinto.

O hífen permanece, mas a palavra "mandachuva" não é grafada com hífen porque perdeu a noção de composição; "antissocial" traz um prefixo terminado em "i" e a palavra derivada começa em "s", portanto não há hífen e o S deve ser duplicado. Gabarito letra B.

56. (TRE-PA / 2020)

Quanto às regras de ortografia, assinale a alternativa em que há uma palavra grafada incorretamente.

- a) super-homem, sobrenatural, cosseno.
- b) cooperador, coexistente, agroindustrial.



c) anti-inflacionário, pan-americano, autoescola.

d) girassol, hiper-ativo, recém-casado.

Comentários:

Regra geral na união de prefixos. Só devemos usar hífen para separar letras iguais, como: micro-ondas; super-resistente. Se, após a vogal que termina o prefixo, tivermos R ou S, esta consoante se duplica: COSSENO, MINISSAIA, ULTRASSOM, CONTRARREGRA.

O prefixo "co" se une sempre sem hífen. Palavras com H são separadas do prefixo com hífen. Por isso, estão corretas super-homem, sobrenatural, cosseno, cooperador, coexistente, agroindustrial, anti-inflacionário, autoescola. Então, a grafia correta deveria ser "hipeRAtivo".

Com o prefixo recém, sempre há hífen: recém-casado. Girassol é palavra composta por justaposição, não tem prefixo e não cai nessa regra de vogais iguais ou diferentes. Gabarito letra D.

57. (UFRR / 2018)

Todas as palavras estão conforme a norma culta: sobreumano, vicerrei, subumano e anteprojetor.

Comentários:

Vejamos as grafias corretas:

Sobre-humano seria a forma correta, pois palavras com H pedem hífen.

Vice-Rei seria a forma correta; Vice é um prefixo que está em regra especial, sempre pede hífen.

Sub-humano ou subumano são ambas registradas no vocabulário oficial. Trata-se de uma exceção.

Anteprojetor foi grafada corretamente sem hífen, pois a letra que termina o prefixo é diferente da letra seguinte. Questão incorreta.

58. (IFN-MG / 2018)

Considerando que o Novo Acordo Ortográfico alterou o emprego do hífen em compostos, em locuções e em formações por prefixação, julgue a correção das grafias abaixo: manda-chuva / mão de obra / panafricano.

Comentários:

Mandachuva se grafa sem hífen, consta expressamente na regra especial das palavras que perderam a noção de composição. Mão de obra não possui hífen mesmo, porque palavras compostas com elemento de ligação são grafadas sem hífen. O prefixo PAN, seguido de Vogal, M ou N, exige hífen: Pan-africano.

Questão incorreta.

59. (TRF / 2017)

Leia as frases seguintes. Em uma delas há INCORREÇÃO quanto à ortografia das palavras. Assinale-a.



- a) O não preconceito seria bem vindo para que os homens tivessem mais paz no seu dia-a-dia.
- b) O preconceito é arqui-inimigo da paz entre os homens, inquieta os espíritos e promove o desequilíbrio social.
- c) O preconceito é algo tão arraigado no homem que, para alguns, é extremamente penosa a lide com a diversidade.
- d) Medo e preconceito se inter-relacionam desde o surgimento do homem. Urge mudar esse destino a que o homem está fadado.

Comentários:

A letra A está incorreta. A grafia correta deveria ser "bem-vindo", pois o "bem", quando usado como prefixo, deve vir com hífen, exceto quando a palavra for derivada de "querer" ou "fazer": *benquerer, benfeito*. Além disso, em "dia a dia" não há hífen, pois há elemento de ligação entre as palavras.

Na letra B, "arqui-inimigo" leva hífen para separar a última vogal do prefixo de uma vogal igual iniciando a próxima palavra.

Na letra C, a palavra "penosa" é corretamente grafada com 's'.

Na letra D, "inter-relacionam" leva hífen para separar consoantes iguais. Gabarito letra A.

60. (TCM-RJ / 2016)

Assinale a locução que não deve ser grafada com hífen de acordo com o Novo Acordo Ortográfico.

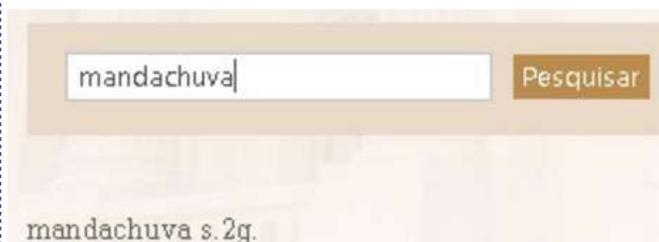
- a) cor-de-rosa b) pingue-pongue c) mato-grossense d) manda-chuva

Comentários:

Questão de hífen bastante difícil. Não pediu as tradicionais regras. Pediu decoreba de quais palavras compostas "perderam" a noção de palavra composta. Essa noção é bem subjetiva e discutível, mas aparece no decreto da nova ortografia e a cobrança foi covarde.

"Certos compostos (???), em relação aos quais se perdeu, em certa medida (???), a noção de composição, grafam-se aglutinadamente: *girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista*"

Contudo, no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, referência máxima de ortografia, consta a grafia conforme o decreto:



Logo na letra A, uma pegadinha. Em regra, não há hífen em compostos que tragam elementos de ligação. Contudo, a questão pediu justamente uma das exceções, grafadas com hífen mesmo com



elemento de ligação:

Exceções: **cor-de-rosa**, água-de-colônia, arco-da-velha, mais-que-perfeito, ao deus-dará, à queima-roupa, pé-de-meia, pé-d'água, pau-d'alho, gota-d'água, cola-de-sapateiro, pão-de-leite.

Alguns vocábulos designativos de espécies botânicas ou animais também fogem à regra: andorinha-da-serra, lebre-da-patagônia, dente-de-leão, olho-de-boi, pimenta-do-reino, cravo-da-índia, bico-de-papagaio.

Mato não é prefixo! Então, numa palavra composta, tem hífen! Pingue-pongue é uma palavra composta onomatopeica (imita sons), tem hífen. Gabarito letra D.

61. (IF-MS / 2016)

Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, algumas regras do uso do hífen foram alteradas. Assinale a opção que apresenta uma palavra corretamente grafada segundo o Acordo Ortográfico referido.

- a) Sub-reino b) Infra-estrutura c) Anti-rábico d) Microondas e) Hiperrequintado.

Comentários:

Para responder essa questão, teríamos que saber da regra "**SUBuRBio**". Essa regra diz basicamente que há hífen com "sub" + R ou B. Então, "sub-reino" está perfeito. Contudo, era perfeitamente possível "matar" pelo raciocínio da regra geral de não unir "vogais e consoantes e iguais" nem separar "vogal com consoante".

Infraestrutura não tem hífen pela regra de não inserir hífen entre vogais diferentes; **antirrábico** (*dobro consoante diante de R e S*) não tem hífen, por estar na regra geral de não haver hífen entre vogal e consoante.

Micro-ondas e **Hiper-requintado** trazem hífen por haver vogais e consoantes idênticas, respectivamente. Gabarito letra A.

62. (Analista Judiciário / 2017)

Em relação às normas ortográficas da língua portuguesa em vigor, é **CORRETO** afirmar:

- a) Segundo o Novo Acordo Ortográfico da língua portuguesa, o acento diferencial de palavras homógrafas como **pelo** (verbo **pelar**) e **pêlo** (substantivo) foi mantido.
- b) A acentuação gráfica das palavras **deficiência**, **comunitária**, **infância** e **precedência** justifica-se pela mesma regra do Novo Acordo Ortográfico: todas as palavras paroxítonas são acentuadas.
- c) Em relação à eliminação do emprego do hífen, as palavras a seguir respeitam o Novo Acordo Ortográfico: **autoeducação**, **extraoficial**, **coeditor** e **contraexemplo**.
- d) O Novo Acordo manteve o hífen nas palavras compostas por justaposição cujos elementos constituem uma unidade semântica, mas mantêm uma tonicidade própria, como em: **aero-espacial**, **bem-te-vi**, **ave-maria**.
- e) As palavras **ideia**, **jiboia**, **heroi** e **feiura** tiveram o acento agudo eliminado após o Novo Acordo Ortográfico.



Comentários:

- a) Incorreta. Foi abolido.
- b) Incorreta. A acentuação gráfica das palavras **deficiência, comunitária, infância e precedência** justifica-se pela mesma regra do Novo Acordo Ortográfico: acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo.
- c) Correto. As palavras **autoeducação, extraoficial, coeditor e contraexemplo** respeitam o Novo Acordo Ortográfico, pois temos união de vogais diferentes. Co- não leva hífen mesmo com vogal igual: coobrigado.
- d) Incorreta. A grafia correta é: **Aeroespacial (vogais diferentes), bem-te-vi (espécie zoológica), ave-maria (palavra composta)**.
- e) As palavras **ideia, jiboia e feiura** tiveram o acento agudo eliminado após o Novo Acordo Ortográfico; **herói** é acentuado pela regra das oxítonas terminadas em ditongo. Gabarito letra C.

ORTOGRAFIA

As regras de ortografia são muito numerosas e muitas vezes arbitrarias. Somente a **leitura** habitual permite assimilar a grafia de tantas palavras de modo natural e seguro. Não há uma lógica ou grandes raciocínios, grafia é convenção, então teremos que ler e nos familiarizar pela repetição. As próprias gramáticas tradicionais admitem que não há uma sistematização total, então uma regra pode prever a ortografia de muitas palavras, mas haverá exceções. Veremos aqui algumas regras bastante cobradas, mas é contraproducente tentar decorar o “porquê” das grafias. Para ter sucesso nesse tema, treine com exercícios e melhore sua memória visual.

Dica fundamental: a palavra derivada geralmente mantém as letras da palavra primitiva. Sempre procure a palavra originária ou uma do mesmo radical para se orientar.

Uso da letra Ç

Escrevem-se com **-ção** as palavras derivadas de vocábulos terminados em **-to, -tor, -tivo** e os substantivos derivados de ações.

erudito = erudi**ção**

ereto = ere**ção**

exceto = exce**ção**

educar - r + ção = educa**ção**

setor = se**ção**

exportar - r + ção = exporta**ção**

intuitivo = intui**ção**

repartir - r + ção = reparti**ção**

redator = reda**ção**

Escrevem-se **-tenção** os substantivos correspondentes aos verbos derivados do verbo **ter** e com **-çar** os verbos derivados de substantivos terminados em **-ce**.

manter = manut**enção**

reter = ret**enção**



deter = det**en**ção

conter = cont**en**ção

alcance = alcan**ç**ar

lance = lan**ç**ar



63. (MPE-GO / 2019)

Assinale a alternativa em que não há erro de grafia:

- a) Espontâneo, simplismente, alarido, frugal.
- b) Exceção, privilégio, supérfluo, empecilho.
- c) Ascensão, excessão, impencilho, subsídio.
- d) Mexer, acensão, subcídio, espontâneo.
- e) Ardiloso, frugal, engodar, corrupção.

Comentários:

Essa questão é excelente, porque reúne as palavras cujas grafias são mais cobradas em prova. Veremos diversas regras a seguir, mas ortografia não se estuda por regras, mas sim por leitura e resolução de questões, junto com a constante consulta das palavras no dicionário. Vamos enriquecer nosso vocabulário com essa questão.

As grafias corretas são:

- a) Espontâneo, simpl**E**smente, alarido (ruído, gritaria), frugal (simples, comedido).
- b) Exceção, privilégio, supérfluo, empecilho.
- c) Ascensão, excessão, Empecilho, sub**S**ídio (Se pronúncia com som de S, não de Z: como em Sapo).
- d) Mexer, a**S**ensão, sub**S**ídio, espontâneo.
- e) Ardilo**S**o, frugal, engodar (enganar com engodo, farsa), corrupção. Gabarito letra B.

64. (FUNAI / 2016)

A mata preservada do Parque Indígena do Xingu segue **privilegiando** [1] os chamados "serviços sistêmicos". A natureza **contribue** [2] para o equilíbrio do clima e o **bem-estar** [3] das pessoas, seja na forma de umidade do ar, que leva chuva pelo Brasil **a fora** [4], seja na manutenção da biodiversidade, da polinização, da **absorsão** [5] de carbono.

Assinale a opção cujo número corresponde ao segmento corretamente grafado.

- a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

Comentários:



Cuidado, a grafia correta é "pr**iv**ilégio".

Usamos "i" na segunda e na terceira pessoa do singular do presente do indicativo dos verbos terminados em -air, -oer e **-uir**: atrais, atraí, corróis, corrói, possuis, possui...

O verbo é contribuir, então a terceira pessoa do singular segue o padrão **-UI**, como influi, substitui, constitui. Logo, a natureza "contribu**l**".

Os prefixos "bem" e "mal" se unem às palavras COM HÍFEN, salvo quando em palavras derivadas de querer ou fazer. Dessa forma, a grafia é mesmo "bem-estar" com hífen. "Afora" é preposição, se escreve tudo junto. Substantivos derivados de ação são grafados com final -ção. "Absor**Ç**ão" é derivado de absorver.

Gabarito letra C.

Uso da letra S

Escrevem-se com **-s-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-nder** e **-ndir**.

pretender = pretensão

compreender = compreensão

defender = defesa, defensivo

fundir = fusão

despender = despesa

expandir = expansão

Escrevem-se com **-s-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-erter**, **-ertir** e **-ergir**.

perverter = perversão

divertir = diversão

converter = conversão

aspergir = aspersão

reverter = reversão

imersão

Verbos terminados em **-pelir** formarão substantivos terminados em **-puls-**

Verbos terminados em **-correr** formarão substantivos terminados em **-curs-**

expelir = expulsão

concorrer = concurs**so**

impelir = impuls**o**

discorrer = discurs**o**

compelir = compulsório

percorrer = percurs**o**

Usa-se **-s-** para grafar as palavras terminadas em **-oso** e **-osa**. Também se grafam com S palavras terminadas em **-ase**, **-ese**, **-ise**, **-ose**, **-isa**:

Exceções: gozo, gaze, deslize, baliza, coriza.

gostosa

saboroso

fase

tese

glamorosa

horroroso

crase

osmose



poetisa

profetisa

Heloísa

Marisa

A conjugação dos verbos pôr, querer e usar se grafam com -S- (Cai muito!)

- ✓ Eu pus
- ✓ Ele quis
- ✓ Nós usamos
- ✓ Eles quiseram
- ✓ Quando nós quisermos/pusermos/compusermos
- ✓ Se eles usassem

Ç ou S

Após ditongo, escreveremos com **-ç-**, quando houver *som de s*, e escreveremos com **-s-**, quando houver som de z.

Eleição

Neusa

Coisa

S ou Z

Palavras terminadas em **-ês** e **-esa** que indicarem nacionalidades, títulos ou nomes próprios devem ser grafadas com **-S**.

Português

Duquesa

Norueguesa

Inês

Marquês

Teresa

Por outro lado, palavras terminadas em **-ez** e **-eza**, substantivos abstratos que provêm de adjetivos, ou seja, palavras que indicam a existência de uma qualidade devem ser grafadas com **-Z**.

Embriaguez

Nobreza

Limpeza

Acidez

Lucidez

Pobreza

Os verbos terminados em **-isar**, quando a **palavra primitiva já possuir o -s-**, também serão grafados com **-S**. Na verdade, receberam a terminação **"-AR"**. Se a palavra primitiva **não possuir -S**, grafasse com **-Z**, pois a palavra recebeu terminação **"IZAR"**.

Análise = analisar

Paralisia = paralisar

Terror = aterrorizar

Pesquisa = pesquisar

Economia = economizar

Frágil = fragilizar



Exceções:

- catequese = catequizar
- síntese = sintetizar
- hipnose = hipnotizar
- batismo = batizar

Se palavra primitiva possuir **-s**, devem-se grafar com **-s-** os diminutivos terminados em **-sinho** e **-sito**. Caso não haja **-s** na palavra primitiva, grafam-se com **-Z** os diminutivos.

- ✓ Casinha
- ✓ Asinha
- ✓ Portuguesinho
- ✓ Camponesinha
- ✓ Teresinha
- ✓ Inesita
- ✓ Mulherzinha
- ✓ Arvorezinha
- ✓ Alemãozinho
- ✓ Aviãozinho
- ✓ Pincelzinho
- ✓ Corzinha

Palavras Grafadas com SS

Palavras derivadas de verbos terminados em **-ceder** geram substantivos com terminação **-cess-**

- ✓ anteceder = antecessor
- ✓ exceder = excesso
- ✓ conceder = concessão

Fique muito atento à palavra: **EXCEÇÃO!!!**

Vocábulo derivado de verbos terminados em **-primir** são grafados com **-press-**

- ✓ imprimir = impressão
- ✓ comprimir = compressa
- ✓ deprimir = depressivo

Escrevem-se com **-gress-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-gredir** e com **-miss-** ou **-mess-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-meter**.

- ✓ agredir = agressão
- ✓ progredir = progresso
- ✓ transgredir = transgressor
- ✓ comprometer = compromisso
- ✓ intrometer = intromissão
- ✓ *prometer = promessa*



- ✓ remeter = remessa

São grafadas com **SC**: *acrescentar, acréscimo, adolescência, adolescente, ascender (subir), ascensão, ascensor, ascensorista, ascese, ascetismo, ascético, consciência, crescer, descender, discernimento, discente, disciplina, discípulo, fascículo, fascínio, fascinante, piscina, piscicultura, imprescindível, intumescer, irascível, miscigenação, miscível, nascer, obsceno, oscilar, plebiscito, recrudescer, reminiscência, rescisão, ressuscitar, seiscentos, suscitar, transcender.*

Na conjugação desses verbos o SÇ permanece: nasço, nasça; cresço, cresça.



65. (TJ-SP / 2019)

A exemplo de “intervenção” – grafada com “ç” – e de “autocontrole” – grafado sem hífen –, estão correta e respectivamente grafados, em conformidade com a ortografia oficial, os termos:

- a) pretenção e autohemoterapia.
- b) intenção e autoobservação.
- c) compreensão e autoterapia.
- d) propenção e autofecundação.
- e) isenção e autodefesa.

Comentários:

As grafias corretas são pretensão, auto-hemoterapia (palavras com H pedem hífen), intenção, auto-observação (regra geral: emprega-se hífen para separar letras iguais na união de prefixos, letras diferentes não são separadas por hífen), compreensão, autoterapia, propensão, autofecundação, isenção e autodefesa. Gabarito letra E.

66. (Agente de Combate a Endemias / 2015)

Fragmentos de texto:

01: “... a escasse_ de água para populações em crescimento...”

11: “... liquidou as ten_ões entre os países nessa área...”

20: “... a ta_a de cooperação supera a incidência de conflitos graves...”

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das palavras das linhas 01, 11 e 20.

- a) s – ss – ch b) z – s – ch c) z – s – x d) s – ss – x e) z – ss – x

Comentários:



A grafia correta é "escassez" (adjetivo escasso + EZ- formador de substantivo). É o mesmo caso de "pequeno" e "pequenez".

O plural de "tensão" é "tensões", o "s" da palavra primitiva se mantém.

A grafia correta é "taxa" (tributo ou proporção de (algo) num conjunto, ger. expresso em percentagem). Não confunda com "tacha", aquele preguinho, nem com "tachar", verbo com sentido de "rotular, julgar". Gabarito letra C.

Palavras derivadas dos verbos terminados em **-jar** mantêm

o **-J**

- ✓ trajar = traje, eu trajei.
- ✓ encorajar = que eles encorajem
- ✓ viajar = que eles viajem

A tendência é a palavra derivada seguir a grafia da primitiva.

- ✓ loja = lojista
- ✓ gorja = *gorjeta*
- ✓ canja = canjica

Palavras de origem tupi, africana ou popular (desconhecida) devem ser grafadas com **J**.

- ✓ jeca
- ✓ ~~jibóia~~ *jiboia*
- ✓ jiló
- ✓ pajé

Por outro lado, palavras terminadas em **-ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio, -gem** são grafadas com **G**.

- | | |
|-----------------------|--------------------------|
| ✓ pedá <i>g</i> io | ✓ a via <i>g</i> em |
| ✓ colé <i>g</i> io | ✓ a cora <i>g</i> em |
| ✓ sacrilé <i>g</i> io | ✓ a persona <i>g</i> em |
| ✓ prestí <i>g</i> io | ✓ a vernissa <i>g</i> em |
| ✓ reló <i>g</i> io | ✓ a ferru <i>g</i> em |
| ✓ refú <i>g</i> io | ✓ a penu <i>g</i> em |

Exceções: pajem, lambujem e a conjugação dos verbos terminados em -jar (que eles viajem). Grave também a palavra "**Ojeriza**", **cai muito em prova**.





67. (ANAC / 2016)

Assinale o trecho sem problemas de ortografia.

- a) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião deve dirigir-se primeiro à empresa aérea contratada, para reivindicar seus direitos como consumidor.
- b) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que analisará o fato.
- c) Se a ANAC constatar descumprimento de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.
- d) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência.
- e) Para exigir indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e averigüe antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.

Comentários:

- a) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião deve ~~dirigir-se~~ **dirigir-se** primeiro à empresa aérea contratada, para ~~reivindicar~~ **reivindicar** seus direitos como consumidor.
- b) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que ~~analisará~~ **analisará** o fato.
- c) Se a ANAC constatar ~~descumprimento~~ **descumprimento** de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.
- d) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência. Questão correta!
- e) Para ~~exijir~~ **exigir** indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e ~~averigüe~~ **averigüe** antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.

O acento e o trema em “averigüe” morreram. Acostume-se com essa nova grafia, as bancas estão cobrando! Gabarito letra D.

68. (ANAC / 2016)

Assinale a opção correspondente a erro de grafia inserido no texto.

- a) controvérsia b) converjências c) intensa d) convencer e) inesquecível



Comentários:

A grafia correta é "convergência", derivada de "convergir". Gabarito letra B.

X ou Ch

Palavras iniciadas por **mex-** ou **-enx**, com **exceção de mecha e enchova**, são escritas com **X**.

- | | |
|------------|-------------|
| ✓ mexilhão | ✓ mexido |
| ✓ mexer | ✓ enxada |
| ✓ mexerica | ✓ enxerto |
| ✓ México | ✓ enxerido |
| ✓ mexerico | ✓ enxurrada |

Palavra muuuuito cobrada: **Enxergar!**

Atenção:

- ✓ cheio = encher, enchente
- ✓ charco = encharcar
- ✓ chiqueiro = enriqueirar

Ocorre -x- após ditongo:

- | | |
|----------|----------|
| ✓ ameixa | ✓ feixe |
| ✓ deixar | ✓ peixe |
| ✓ queixa | ✓ gueixa |

Exceções: recauchutar e guache.



69. (ALEPI / 2020)

Há apenas uma palavra escrita INCORRETAMENTE na sequência:

- a) vazio – vasilhame – vassoura – vaso – crasso.
- b) hélice – humedecido – húmido – húmus – herbáceo.
- c) nascer – desfalescer – adolescência – piscina – abstenção.
- d) gesto – jeito – jocoso – jenipapo – asilado – abalizado.
- e) exceção – excetuar – exceto – estender – extensão.



Comentários:

Na letra C, apenas uma, "desfalecer", estava escrita incorretamente. Questão direta, marquemos a grafia correta das demais: umedecido, úmido. Nas demais, todas estão corretas.

- a) vazio – vasilhame – vassoura – vaso – crasso.
- b) hélice – humedecido – húmido – húmus – herbáceo.
- c) nascer – desfalecer – adolescência – piscina – abstenção.
- d) gesto – jeito – jocoso – jenipapo – asilado – abalizado.
- e) exceção – excetuar – exceto – estender – extensão. Gabarito letra C.

70. (TRE-PA / 2020)

Acerca das regras de ortografia, assinale a alternativa incorreta.

- a) "Há muitos tipos de **agressão** e é um problema contínuo e social." A palavra em destaque é grafada com "ss" pois é substantivo derivado de verbo terminado em "gredir".
- b) "Sempre que possível, faça uma **limpeza** interior." A palavra em destaque é grafada com "z" pois é um substantivo abstrato derivado de adjetivo.
- c) "Sejam todos **bem vindos** ao grande espetáculo da noite!" A palavra em destaque é grafada sem hífen desde a alteração do Novo Acordo Ortográfico.
- d) "É possível que os noivos **viajem** e façam a **viagem** de seus sonhos." Os vocábulos em destaque são grafados com "j" e "g" porque são compostos por um verbo e um substantivo, respectivamente.

Comentários:

O único erro está em "bem-vindo", que é ainda grafada com hífen. O "bem", usado como prefixo, se une às palavras sempre com hífen, salvo em raríssimos casos em que a palavra derivada de querer ou fazer (benfeitor, benquisto). Todas as demais trazem afirmativas literais e corretas sobre ortografia.

Gabarito letra C.

71. (ALEPI / 2020)

Todas as palavras da sequência estão grafadas CORRETAMENTE em:

- a) Cizânia – ojeriza – apaziguar – deslizamento – envernizado.
- b) Usura – reveses – despreso – maisena – grisalho.
- c) Pretensão – suspensão – expansivo – conversível – defensivo.
- d) Submissão – discussão – remissão – intercessão – restrissão.
- e) Intervenção – exceção – presunção – remição – contenção.

Comentários:

Na letra A, todas as palavras estão corretas. Vejamos a correção das demais:

Desprezo, suspensão, restrição, presunção. Como vimos em nossa teoria, embora haja regras, não é produtivo estudar ortografia de maneira teórica. Só se aprende lendo e resolvendo questões, consultando e anotando as grafias desconhecidas. Gabarito letra A.

USO DE LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS

A letra maiúscula serve para marcar a “particularidade” ou “notoriedade” de um substantivo. O uso com nomes próprios, de pessoas, locais, instituições, áreas do conhecimento derivam desse princípio, isto é, da intenção de marcar um ser particular em oposição a outros seres. Então, por exemplo, quando grafamos “O Estado”, queremos dizer um estado específico entre todos os estados ou Estado com sentido único, de Nação. Se usamos “os estados”, estamos nos referindo aos estados não especificamente: São Paulo, Amazonas, Minas, Sergipe... Tenha isso em mente!

Pois bem, usamos letras maiúsculas:

Nos nomes próprios, de qualquer natureza: João, Maria, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Terra, Sol, Lua, Netuno, Brasil, Portugal, Austrália, Oceano Atlântico, Cabo das Tormentas...

Se o nome for composto, as iniciais dos componentes se grafam maiúsculas: Pró-Reitoria de Ensino e Graduação, Pós-Graduação em Linguística.

Nos nomes comuns, quando personificados ou individualizados: O Estado (Rio de Janeiro), O Estado (Brasil); o País, a Nação (o Brasil), A Morte (como entidade, não como evento.)

Nos nomes de logradouros públicos: Avenida Brasil, Avenida Pastor Martin Luther King Júnior, Rua Ceará, Travessa dos Caetés, Parque Ary Barroso, Praça do Carmo.

Nos pronomes de tratamento e nas suas abreviaturas: Vossa Excelência, Vossa Senhoria, Senhor, Senhora, Dom, Dona, V. Exa., V. Sa.

No início de período ou citação. Exclamação, reticências e interrogação também encerram período. Após sinal de dois-pontos, use minúsculas.

Nas datas oficiais e nomes de fatos ou épocas históricas, de festas religiosas, de atos solenes e de grandes empreendimentos públicos ou institucionais: Sete de Setembro, Quinze de Novembro, Ano Novo, Idade Média, Era Cristã, Antiguidade, Sexta-Feira Santa, Dia das Mães, Dia do Professor, Natal, Confraternização Universal, Corpus Christi, Finados.

Nos títulos de livros, teses, dissertações, monografias, jornais, revistas, artigos, filmes, peças, músicas, telas, etc: Os Lusíadas, Memórias Póstumas de Brás Cubas, Sonata ao Luar, Monalisa, Medeia, Édipo Rei...

As preposições, as conjunções e os advérbios desses títulos são grafados com minúsculas: Jornal do Comércio.

Nos nomes dos pontos cardeais e dos colaterais quando indicam as grandes regiões do Brasil e do mundo: Sul, Nordeste, Leste Europeu, Oriente Médio...



Se essas palavras designarem direções adjetivos, serão grafadas com minúscula: o nordeste do Rio Grande do Sul; percorreu o Brasil de norte a sul, de leste a oeste; o sudoeste de Santa Catarina; vento norte; litoral sul; zona leste, etc.

Nos ramos do conhecimento humano, quando tomados em sua dimensão mais ampla: o Português, a Ética, a Linguística, a Filosofia, a Medicina, a Aeronáutica etc. Também se usa maiúscula para nome de disciplinas: Matemática, Português, Estatística.



72. (TJ-MG / 2014)

Assinale a alternativa em que a justificativa para o emprego da inicial maiúscula encontra-se INCORRETA.

- a) “[...] primeiro-ministro da Bélgica [...]” – nome de lugar
- b) “[...] conversando pelo Messenger [...]” – nome personificado
- c) “[...] discurso que fazia no Parlamento [...]” – nome de instituição
- d) “[...] de uma ponta à outra da Avenida Paulista [...]” – nome de logradouro público

Comentários:

Entre os principais casos de uso de letras maiúsculas, a maioria deriva do fato de tomarmos um substantivo como próprio (único) ou como comum (não específico).

Messenger é um nome próprio, nome de uma marca específica. Por isso é grafado com letras maiúsculas. Na verdade, é um nome próprio por natureza e não sofreu personificação, então a justificativa da letra B está incorreta.

A propósito, um exemplo de uso de maiúsculas por motivo de personificação é: A **Morte** é uma dama cheia de caprichos. (Morte é vista como uma “pessoa”) Gabarito letra B.

SIGLAS E ABREVIÇÕES

Aqui, não há como fugir da literalidade, resumo aqui as principais regras desse tema, baseado nos exemplos no Manual de Redação da PUC/RS.

- ✓ Siglas de até três letras são grafadas com letra maiúscula: *PM, TV, BB, CPF, BC, ONU, USP, PUC, PT, PV, PPS, DF, RJ, AC, MG...*
- ✓ Se tiverem mais de três letras, são grafadas em maiúscula quando se pronuncia separadamente cada letra: *UFRJ, ICMS, CNBB, CPMF, BNDES...*
- ✓ Se forem pronunciadas como “palavra inteira”, só a primeira letra vai ser maiúscula: *Uerj, Aman, Suframa, Sudene, Comlurb, Detran, Masp, Caique, Malu, Ciep...*



- ✓ Essa regra não é absolutamente rígida, já que algumas siglas trazem maiúsculas e minúsculas “misturadas”: *UnB, CNPq, EsSA, EEAR...*
- ✓ O plural das siglas se faz com o acréscimo de um simples s minúsculo: *PDFs, PUCs, UPPs, UPAs.*
- ✓ Algumas siglas já são consideradas “palavras”, porque foram dicionarizadas: *aids, ibope, jipe, laser, radar, óvni.* É possível também usar uma sigla para formar palavras derivadas: *PT (petista), AIDS (aidético) etc.*

Quanto às **abreviações**, temos também algumas regras:

- ✓ Escreve-se a primeira sílaba e a primeira letra da segunda sílaba, seguida de ponto abreviativo, mantendo os acentos, se houver: *Gramática: gram., Alemão: al., Numeral: num. /Gênero: gên. /Crédito: créed. /Lógico: lóg.*
- ✓ Se a segunda sílaba iniciar por duas consoantes, escrevem-se as duas. *Pessoa: pess. /Construção: constr. /Secretário: secr.*

Ressalto que há diversas **exceções**:

Antes de Cristo: **a. C.**

Apartamento: **apto.**

Companhia: **cia.**

Página: **pág. ou p.**

EXPRESSÕES PROBLEMÁTICAS

Pessoal, agora vamos ver algumas expressões que, por serem parecidas, causam muita dúvida ao candidato. Veremos outros casos na aula de parônimos. A banca ama explorar isso!

Mal x Mau

Mal: oposto de “bem”. Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou adjetivo.

Ex.: Não passou porque estava **mal** preparado.

Mau: oposto de “bom”. Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de “maligno”.

Ex.: Não passou porque era um **mau** candidato.

Também temos “**mal**” como conjunção temporal, com sentido de “logo que”.

Ex.: **Mal** cheguei, fui interrogado.

Como sinônimo de “doença, coisa ruim”, **mal** é substantivo.

Ex.: Morreu de um **mal** súbito.

Ex.: É tanto **mal** que ela fala da amiga, que a considero uma falsa!



Há x a

Há: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado

Ex.: **Há** dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.

A: preposição, sentido de limite, distância ou futuro.

Ex.: O cinema fica **a** 2km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.

Porque x Por que x Por quê x Porquê

Porque: conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior.

Ex.: Estudo porque sei que minha hora vai chegar.

Por que: é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser Por (preposição) + (Que) pronome relativo, equivalente a "pelo qual", "pela qual".

Ex.: Por que você é grosseiro? (por que motivo)

Ex.: Não sei por que você se foi... (por que motivo)

Ex.: Só eu sei as esquinas por que passei. (pelas quais passei)

Por quê: É o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período ou antes de pausa. O macete é pensar que pontuação final atrai o circunflexo.

Ex.: Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?

Porquê: É substantivo, equivale a "motivo", "razão"; vem com artigo.

Ex.: Não foi aprovado e ninguém sabe o porquê. (ninguém sabe o motivo)



	Definição	Exemplo
POR QUE	Interrogação	- Direta: com ponto de interrogação. Ex.: Por que estudas? - Indireta: sem ponto de interrogação. Ex.: Gostaria de saber por que estudas. Observação: antes de pontuação virá acentuado. Ex.: Estudas tanto por quê?
	Preposição + Pronome Indefinido "que" Equivale a "por qual"	Não sei por que time você torce
	Por + Que (pron. Relativo)	Só eu sei as esquinas por que passei (pelas quais)
PORQUE	Conjunção causal	Fui aprovado porque estudei.
	Conjunção explicativa	Estude, porque a prova vai ser difícil
PORQUÊ	Substantivo: sinônimo de motivo, razão, causa.	Ainda não sei o porquê de toda essa confusão.
	Virá antecedido de um determinante (artigo, pronome, numeral...)	Se fez isso, deve ter algum porquê.



73. (IF-ES / 2019)

Por que amamos tanto os carboidratos?

A única alternativa seguinte em que o uso do "por que" NÃO se justifica pelo mesmo motivo pelo qual é usado no título do texto de referência é:

- Por que a obesidade se tornou um problema de saúde pública em escala mundial?
- Não refletimos com frequência nem quando nem por que devemos comer carboidratos.
- Então, por que será que a relação com o sabor é tão determinante nos hábitos alimentares?



d) Nutricionistas indagam por que os pacientes estão procurando uma dieta de emagrecimento.

e) A difusão de hábitos alimentares mais saudáveis é uma causa por que devemos nos mobilizar.

Comentários:

Em “Por que amamos tanto os carboidratos?”, temos uma interrogativa, com a ideia de “por qual motivo”; então devemos usar o “por que”, separado e sem acento. É o que corre em A, B, C e D, em que temos interrogativas diretas (com ?) ou indiretas. Na letra E temos um caso diferente, pois o “por que” equivale a “pela qual”: é uma causa pela qual devemos nos mobilizar. Gabarito letra E.

74. (UFPR / 2018)



Com relação ao uso dos porquês, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima.

- POR QUÊ – PORQUE – POR QUE – PORQUÊ.
- POR QUE – POR QUE – PORQUÊ – PORQUE.
- PORQUÊ – POR QUE – PORQUÊ – POR QUÊ.
- PORQUÊ – PORQUE – POR QUE – POR QUÊ.
- POR QUE – PORQUE – POR QUÊ – PORQUÊ.

Comentários:

Na primeira lacuna, usaremos “por que”, pois temos uma interrogativa direta. Na segunda, na resposta, usaremos “porque” junto, conjunção explicativa. Na terceira, temos novamente uma interrogativa, mas dessa vez antes de pontuação final, então o “quê” vai ser tônico e acentuado: “por quê?”. Por fim, temos o “porquê” substantivo, conforme revela o uso do artigo anterior. Gabarito letra E.

75. (DPE-SC / 2018)

Nós todos deveríamos trabalhar 4 dias por semana. E aqui está

As alternativas a seguir completam corretamente a lacuna pontilhada do título do texto, EXCETO:

- o por que
- o porquê
- o motivo
- a razão
- a explicação

Comentários:



Aqui, usaremos o “porquê” substantivo grafado sempre junto e com acento, acompanhado por um determinante (artigo, pronome, numeral, adjetivo...), sinônimo de “motivo, razão, causa, explicação”:

E aqui está o porquê (“o motivo, a razão, a explicação”)

O “por que” separado é usado para interrogativas ou como substituto de “preposição *por + o qual, a qual, os quais, as quais*”. Não é o caso aqui.

Observe que qualquer alternativa serviria no lugar do “porquê” substantivo, **EXCETO** o “por que” separado. Gabarito letra A.

76. (TJM-SP / 2017)

Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lacunas da frase, conforme a norma-padrão da língua.

____ anos, estudiosos _____ acerca da contribuição que o conhecimento dos buracos negros pode trazer ____ nossas vidas.

- a) Há ... têm questionado-se ... a
- b) Há ... têm se questionado ... a
- c) Há ... têm se questionado ... à
- d) A ... têm questionado-se ... a
- e) A ... têm se questionado ... à

Comentários:

Na primeira lacuna, temos a palavra “anos”, que é pista para o “haver” com sentido de tempo decorrido: há anos. Já eliminaríamos D e E. Na segunda lacuna, o pronome não poderia ficar após o particípio, essa é uma proibição básica de colocação pronominal. Na última lacuna, temos somente “a” preposição. Se houvesse artigo, teríamos a marca plural do artigo na crase “às”. Não pode haver “à” craseado no singular antes de palavra no plural. Gabarito letra B.

Onde x Aonde

Onde: Usado para verbos que pedem a preposição “em”.

Ex.: Onde você mora? Moro em Caxias.

Aonde: Usado para verbos que pedem a preposição “a”.

Ex.: Aonde quer que eu vá, eu levo você no olhar.

Mas x Mais

Mas: Conjunção adversativa, como “porém”.

Ex.: Ela come muito, mas não engorda.

Mais: Oposto de menos



Ex.: Estudei um pouco de manhã; à noite estudei mais.

A fim x afim

A fim de: locução prepositiva com sentido de "propósito", "para".

Ex.: Estou aqui a fim de te orientar sobre seu estudo.

Afim: Semelhante, correlato.

Ex.: Matemática e estatística são matérias afins.

A par x Ao par

A par: Informado

Ex.: Não estou a par desse novo edital.

Ao par: Equivalente em valor

Ex.: Sonhei que o dólar estava ao par do real.

Acerca x A cerca

Acerca: Sobre, assunto.

Ex.: Discutiremos acerca do aumento de seu salário.

A cerca: Artigo **a** + substantivo **cerca**.

Ex.: A cerca não resistiu ao vento e desabou.

"**Cerca de**" é expressão que indica medida aproximada. Aqui também cabe a combinação com verbo *haver*:

Ex.: Chegou aqui há cerca de duas horas.

Ex.: Estamos a cerca de dois KM de sua cidade.

Tampouco / Tão pouco

Tampouco: advérbio equivalente a "também não, nem"

Ex.: A piada não foi inteligente, tampouco engraçada.

Tão pouco: advérbio de intensidade (tão) + advérbio de intensidade/pronome indefinido, com sentido de quantidade, intensidade.

Ex.: Como tão pouco, não sei por que engordo...

Ex.: Não sabia que havia tão pouco petróleo naquele país.

Trás / Traz



Traz: verbo que indica a ação de trazer

Ex.: Ele traz presentes para os filhos.

Trás: advérbio, indica lugar, direção:

Ex.: Chegue para trás, afaste-se do fogo.

Cessão x Sessão x Seção

Cessão: Ato de ceder.

Ex.: Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.

Sessão: Período de tempo que dura uma reunião.

Ex.: A sessão legislativa vai atrasar de novo.

Seção: Ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido.

Ex.: Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.



77. (ALEPI / 2020)

Todas as palavras destacadas estão grafadas corretamente, EXCETO em:

- a) Nada há a fazer agora porque o mal já está feito.
- b) Não interessa onde estás nem aonde vais desde que não estejas mal.
- c) Não esqueça de dá meu recado quando ver João.
- d) Não suporto pessoas más mas não aceito mais hipocrisia.
- e) Não sei por que reclamaram mas sei o porquê de minha insatisfação.

Comentários:

Na letra C,

- a) Nada há (verbo haver impessoal) a (preposição) fazer agora porque (conjunção) o mal (substantivo) já está (verbo estar no presente) feito.
- b) Não interessa onde (estar pede preposição EM) estás nem aonde (ir pede preposição A) vais desde que não estejas mal (advérbio, contrário de bem).
- c) Não esqueça de dar meu recado quando vir João.

A forma correta seria "dar": dar meu recado. "Dá" é forma do presente "ele dá", não se encaixa no contexto. A forma verbal seria "vir": quando eu vir, se eu vir João... Este é nosso gabarito.



d) Não suporto pessoas más (ruins) mas (porém) não aceito mais (pronome indefinido, contrário de menos) hipocrisia.

e) Não sei por que (por qual razão) reclamaram mas sei o porquê (o motivo - substantivo) de minha insatisfação. Gabarito letra C.

78. (SEPLAG-RECIFE / 2019)

Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:

Na antiguidade clássica, onde o intento da pintura realista prevalecia, mesmo assim ela não alcançava ser tão fotográfica.

Comentários:

“Onde” se usa para lugar físico, não para ideia de tempo. A grafia correta é “prevalencia”. Questão incorreta.

79. (PREF. DE GRAMADO / 2019)

Todos nós conhecemos famílias nonagenárias, que parecem indestrutíveis. Mas o que está por _____ de sua longevidade?

É _____ da sétima e oitava décadas que a genética _____, acrescenta este especialista: “Todas aquelas pessoas que são nonagenárias e centenárias, além de terem tido um estilo de vida adequado, tendem a possuir uma determinada genética”.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das frases anteriores.

- a) traz – apartir – intervém c) trás – a partir – intervém
b) trás – a partir – intervêm d) traz – a partir – intervêm e) trás – apartir – intervêm

Comentários:

Na primeira lacuna, usaremos “trás”, pois queremos saber o que está “por atrás, atrás” de sua longevidade. “A partir” se grafa separadamente, indica um marco inicial. No plural, os derivados de “vir”, como intervir, levam acento diferencial: eles intervêm. Contudo, como concorda com “genética”, no singular, devemos usar o singular: intervém. Gabarito letra C.

80. (ITAIPIU BINACIONAL / 2019)

Mas, afinal, quais os motivos por _____ da decisão de pais que não vacinaram os filhos?

“As vacinas acabam sendo vítimas de seu próprio sucesso. A cultura do ser humano é de se vacinar quando há um risco _____, quando ele não _____ esse risco, não trata com prioridade, o que é um equívoco”.

Para Kfoury, o público que deixa de vacinar seus filhos por medo das reações é uma parcela _____, que não impacta os índices de cobertura.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima, na ordem em que aparecem no texto.

- a) traz – eminente – enxerga – despresível.



- b) trás – eminente – enchergera – desprezível.
- c) traz – iminente – enchergera – desprezível.
- d) trás – iminente – enxerga – desprezível.
- e) tráz – eminente – enchergera – desprezível.

Comentários:

“Traz” é forma do verbo “trazer”: ele traz boas notícias. A forma correta na primeira lacuna é “trás”, oposto de “frente”. Na segunda lacuna, a palavra adequada é “iminente”, algo imediato, prestes a ocorrer. “Eminente” significa excelso, destacado, importante. Enxergar é com X e Desprezível com Z.

Gabarito letra D.

81. (Assistente em Adm. /2018)

Assinale a alternativa em que o uso e a grafia da expressão sublinhada foram usados INCORRETAMENTE.

- a) Ele não está tão afim de você.
- b) O espanhol é uma língua afim com o português.
- c) O pai se sacrifica a fim de dar uma vida melhor à filha.
- d) Os parentes e afins compareceram à festa.
- e) Ana e eu não temos negócios afins.

Comentários:

A locução que indica finalidade é “a fim de”, escrita se pa ra da men te!

Afim é um adjetivo, que significa “semelhante, relacionado”. Portanto, o erro está logo na primeira frase, que trouxe a locução sem separação. Gabarito letra A.

82. (PREFEITURA DE CUIABÁ / 2016) *“Mas os desafios permanecem, pouco antes do início da Conferência do Clima de Paris, que em dezembro reunirá 195 delegações a fim de manter o aumento constante da temperatura global.”*

Nesse segmento do texto, o vocábulo “a fim” é grafado em duas palavras, o que tem um sentido diferente do vocábulo “afim”, grafado como uma só palavra.

Assinale a opção que indica a frase cujo termo sublinhado apresenta grafia correta.

- a) Todo o Congresso discutia a cerca do desmatamento.
- b) Por ventura o desmatamento diminuiu no Brasil?
- c) Discutiu-se muito, sobre tudo, o essencial para a proteção do meio ambiente.
- d) O motivo por que ocorreu o desmatamento é que não houve fiscalização.
- e) Houve uma calamidade natural, por tanto ninguém é culpado.



Comentários:

Vamos usar esta questão para comentar diversas expressões da língua culta.

a) Todo o Congresso discutia ~~a cerca~~ **ACERCA** (SOBRE) do desmatamento.

b) ~~Por ventura~~ **PORVENTURA** o desmatamento diminuiu no Brasil?

“por ventura” equivale a “por sorte” (Ex: Por ventura, sobreviveu ao acidente.)

c) Discutiu-se muito, ~~sobre tudo~~ **SOBRETUDO**, o essencial para a proteção do meio ambiente.

Sobre tudo, separado, equivale a “sobre/ a respeito de tudo, de todas as coisas”.

Ex: No bar, conversamos sobre tudo mesmo, até sobre política.

d) O motivo por que ocorreu o desmatamento é que não houve fiscalização.

Motivo por que= motivo pelo qual. Questão correta.

e) Houve uma calamidade natural, ~~por tanto~~ **PORTANTO** ninguém é culpado. (Portanto é conjunção conclusiva; por tanto é união de preposição “por” + “tanto”: Não consigo vender meu carro por tanto dinheiro. Gabarito letra D.

83. (MPE-GO / 2017)

Complete as lacunas, usando adequadamente mas/mais/mal/mau:

Pedro e João, _____ entraram em casa, perceberam que as coisas não estavam bem, pois sua irmã caçula escolhera um momento _____ para comunicar aos pais que iria viajar nas férias; _____ seus dois irmãos deixaram os pais _____ sossegados quando disseram que a jovem iria com as primas e a tia.

a) mal – mau – mas – mais

b) mal – mal – mais – mais

c) mau – mal – mais – mas

d) mal – mau – mas – mas

e) mau – mau – mas – mais.

Comentários:

Na primeira lacuna, deduzimos o sentido de tempo, então usaremos “Mal”, conjunção temporal:

Pedro e João, MAL (ASSIM QUE) entraram em casa, perceberam que as coisas não estavam bem.

Na segunda, teremos “mau momento”, adjetivo modificando substantivo. Já poderíamos eliminar B, C e E.

Na terceira lacuna, temos sentido de oposição (mas). Por fim, temos “mais” advérbio, intensificando o adjetivo “sossegados” Gabarito letra A.

84. (EMBASA / 2017)

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.



A _____ da Câmara dos Deputados durou mais de 10 horas. Foi aprovada a _____ da área aos índios.

- a) sessão - seção. b) seção - sessão. c) sessão - cessão. d) seção - cessão.

Comentários:

Na primeira lacuna, temos uma reunião de deputados, uma Sessão. Na segunda, temos uma cessão: o ato de ceder uma área aos índios. Gabarito letra C.

Ao invés de x Em vez de

Ao invés de: fazer o contrário, o inverso, usado com antônimos

Ex.: Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

Em vez de: uma coisa no lugar da outra

Ex.: Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!

Na dúvida, nas redações use sempre "em vez de", que serve para qualquer caso.

De mais x Demais

De mais: oposto a "de menos";

Ex.: Não acho nada de mais desse filme.

Demais: muito; o restante

Ex.: Esse filme é bom demais!

Ex.: O líder fala, os demais ouvem.

De encontro A x Ao encontro de

De encontro A: contra; em sentido contrário; sentido de choque, oposição, discordância.

Ex.: O carro desgovernou-se e foi de encontro a um muro.

Ex.: Minhas ideias inovadoras vão de encontro a seu raciocínio conservador.

Ao encontro de: a favor, no mesmo sentido de; ideia de concordância.

Ex.: A criança, toda feliz, correu ao encontro de seu pai!

Ex.: Se tudo der certo, a decisão irá ao encontro de nossas expectativas.

"Senão x Se não"

A diferença entre "**Senão x Se não**" comporta diversas situações. Verifique sempre se o "não" pode ser retirado e confirme que é uma palavra independente. Vejamos:

Se não: Se (Conjunção Condicional) + Não (Adv. Negação)

Ex.: Se não revisar regularmente, esquecerá o conteúdo.



Se não: Se (Conjunção Integrante) + Não (Adv. Negação)

Ex.: João perguntou se não haveria aula.

Ex.: "Pensei em fazer alguma coisa, se não para ajudar, ao menos para distraí-lo." (quando não ... ao menos)

Se não: Se (Pronome apassivador) + Não (Adv. Negação)

Ex.: Há verdades que se não dizem. (que não são ditas- Essa colocação pronominal "estranha" é muito formal e se chama apossínclise)

Senão: do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto...

Ex.: "Venha, senão vai se arrepender."

Ex.: "Ele não é grosseiro, senão verdadeiro."

Ex.: "Não só estudo, senão trabalho e cuidado dos filhos."

Ex.: "Não saía senão com os primos."

Ex.: "Ninguém, senão Deus, poderia salvá-lo."

Ex.: "Não faz nada o mês inteiro, senão (a não ser) passear."

Há um caso limítrofe, considerado "facultativo", no qual podemos subentender um verbo implícito e usar também o "se não", separado.

* Passar sem estudar é difícil, senão impossível.

* Passar sem estudar é difícil, se não (for) impossível.

OBS: Em questões de ortografia, a banca também gosta de pedir verbos *derivados de ter, ver, vir e pôr*, que faz conjugação com a base "puse", conforme veremos na aula de verbo.

Fique atento: Eles **tiveram**>Eles **deveram**; Eles **puseram**>Eles **propuseram**.



85. (MPE-GO / 2019)

Trate de arrumar a mesa que você quebrou e costurar a calça que você rasgou, do contrário não sairá de casa. As palavras destacadas podem ser substituídas por:

- a) concertar, coser e se não.
- b) consertar, coser e senão.
- c) consertar, cozer e senão.
- d) concertar, cozer e senão.



e) consertar, cozer e se não.

Comentários:

Questão ótima para melhorar nosso vocabulário. O “senão” que indica “do contrário” é junto: saia, senão (do contrário) chamarei a polícia. Consertar com S é reparar. O concerto de música é que se grafa com C. CoZer com Z é cozinhar; CoSer com S é costurar. Gabarito letra B.

86. (ANALISTA PORTUÁRIO / 2016)

A frase cuja grafia do vocábulo sublinhado está correta é:

- A ambição não é nada se não a sombra maligna da aspiração.
- O que é uma erva daninha se não uma planta cujas virtudes ainda não foram descobertas?
- Liberdade não é nada se não a distância entre a caça e o caçador.
- Se você espera pelo amanhã, o amanhã chega; se não espera pelo amanhã, o amanhã chega.
- A civilização nada mais é se não uma camada de pintura que qualquer chuvinha lava.

Comentários:

O “Se não” separado é formado por “SE” condicional + “NÃO”. Esse sentido condicional está em “Se você espera pelo amanhã, o amanhã chega; **se não** espera pelo amanhã, o amanhã chega.”

Observe que, na primeira oração, já temos o “SE” sem o não, o que já indicava que o “SE” era uma palavra separada. Gabarito letra D.

Nas demais opções, deveríamos ter “Senão”, escrito junto, com sentido de: do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto...

87. (ASSISTENTE EM ADM. / 2018)

Em que frase estão corretos o uso e a grafia da expressão sublinhada?

- Não existiria luz senão houvesse a escuridão.
- Pelo menos três pessoas ficaram preocupadas, senão todas.
- Dedicar-me-ei muito, senão serei reprovado.
- Não encontrei nenhum se não em sua tese.
- Não era ouro nem prata, se não bijuteria.

Comentários:

O “se não” separado é usado quando temos “Se” condicional + “Não” advérbio de negação, nesse caso podemos pensar na sentença sem o “não”, já que ele é independente:

Se não estudar, não passará. / Se estudar, passará.

O caso mais clássico de “senão” junto é o de valor alternativo, equivalente a “caso contrário”:

Dedicar-me-ei muito, senão serei reprovado. (caso contrário)

Corrigindo, temos:



- a) Não existiria luz se não houvesse a escuridão.
- b) Pelo menos três pessoas ficaram preocupadas, se não (ficaram) todas.
- c) Dedicar-me-ei muito, senão serei reprovado. Gabarito letra C.
- d) Não encontrei nenhum senão em sua tese.
- e) Não era ouro nem prata, senão bijuteria

QUESTÕES COMENTADAS

1. (PREFEITURA DE CARIACICA-ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

“**Será** que têm bagagem suficiente para criticar?” – “será” recebe acento por se tratar de uma oxítone terminada em “a”.

Comentários:

Exatamente: se-rá - *acentuam-se as oxítonas terminadas A, E, O, em, ens* (primeira regra).

Questão correta.

2. (PREFEITURA DE CARIACICA-ES / 2020)

Assinale a alternativa que apresenta uma palavra que NÃO tenha um dígrafo consonantal, ou seja, duas letras que, juntas, representam um som de consoante.

- a) Esquecer. b) Trabalhar. c) Sorriso. d) Principalmente.

Comentários:

Os dígrafos para consoantes são os seguintes, todos inseparáveis, com exceção de *rr* e *ss*, *sc*, *sç*, *xc*, *xs*:

Também há dígrafos para as vogais nasais:

am ou *an*: campo, canto *om* ou *on*: ombro, onda

em ou *en*: tempo, vento *um* ou *un*: tumba, tunda *im* ou *in*: limbo, lindo

Então, marquemos os dígrafos: Esquecer; Trabalhar; Sorriso. Em "Principalmente" temos apenas o encontro consonantal "PR". Gabarito letra D.

3. (ALEPI / 2020)

Conhecer os sons das letras, a pronúncia dos dígrafos e dífonos, dos encontros vocálicos e dos consonantais, dos tritongos, dos ditongos e dos hiatos faz parte da boa Oratória. A única sequência que apresenta CORREÇÃO quanto a isso é:

- a) A palavra “subsídio” possui o som de /zê/ no segundo “s”.
- b) As palavras “sintaxe” e “inexorável” possuem a letra “x” com som de /ks/.



- c) As palavras "gratuito", "fortuito" e "circuito" têm tonicidade no "i".
- d) As palavras "distinguir", "extinguir" e "adquirir" não têm o "u" pronunciado.
- e) As palavras como "cruz" e "mas" são pronunciadas com o som /iz/.

Comentários

As palavras "distinguir", "extinguir" e "adquirir" não têm o "u" pronunciado, pois temos dígrafo GU e QU.

- a) A palavra "subsídio" possui o som de /cê/ no segundo "s", como em suiCídio.
- b) As palavras "sintaxe" e "inexorável" possuem a letra "x" com som de "SS" (*sintaSSE) e "Z" (*ineZorável)
- c) As palavras "gratuito", "fortuito" e "circuito" têm tonicidade no "U".
- e) As palavras como "cruz" e "mas" são pronunciadas com o som /S/. Gabarito letra D.

4. (PREFEITURA DE CARIACICA-ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

"É incrível e, ao mesmo tempo, muito preocupante." – O termo em destaque recebe o acento por corresponder a uma paroxítona terminada em "L".

Comentários:

In-crí-vel é paroxítona e termina em L, então é acentuada pela regra geral das paroxítonas.

Questão correta.

5. (CRMV-AM / 2020)

Com relação a aspectos linguísticos e gramaticais do texto, julgue o item.

A palavra "útil" é acentuada por se tratar de uma paroxítona que apresenta, na sílaba tônica, a vogal aberta u e terminar em l.

Comentários:

Sim. Temos em "ú-til" uma paroxítona terminada em L, terminação que está na regra geral. Questão correta.

6. (CRN 2ª REGIÃO / 2020)

No que concerne aos aspectos linguístico-estruturais do texto, julgue o item.

A mesma regra explica a acentuação gráfica dos vocábulos "açúcar", "substância", "óleo" e "técnicas", presentes no último parágrafo do texto.

Comentários:

"ó-leo" e "subs-tân-cia" são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo. "a-çú-car" é paroxítona terminada em R, então cai na regra geral da paroxítona (acentuam-se todas, exceto as terminadas em a(s), e(s), o(s), em, ens) Questão incorreta.



7. (TRE-PA / TÉCNICO / 2020)

Quanto às normas de acentuação gráfica, assinale a alternativa correta.

- a) diastole, esplendor, pincel, caqui.
- b) bambu, atras, paranoico, diarreia.
- c) paranoia, raiz, gratuito, recorde.
- d) pivo, rubrica, menu, flor.

Comentários:

Vejamos a grafia correta:

- a) diástole, esplendor, pincel, caqui.
- b) bambu, atrás, paranoico, diarreia.
- c) paranoia, raiz, gratuito, recorde.**
- d) pivô, rubrica, menu, flor.

Cuidado: paroxítonas com ditongo aberto não são mais acentuadas: paranoico, diarreia.

A pronúncia correta é: reCORde, ruBRlca e graTUito. Gabarito letra C.

8. (CRMV-AM / 2020)

Com relação a aspectos linguísticos e gramaticais do texto, julgue o item.

As palavras "pássaros", "aquático" e "poluídas" são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

pás-sa-ros e a-**quá**-ti-co são acentuadas por serem proparoxítonas; po-lu-**í**-das é acentuada pela regra do hiato. Questão incorreta.

9. (PREFEITURA DE CARIACICA-ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

"(...) os **indivíduos** passaram a adquirir com o passar do tempo." – o termo destacado é acentuado por apresentar o "i" tônico em hiato.

Comentários:

in-di-ví-duos é acentuada por ser uma paroxítona terminada em ditongo. Questão incorreta.

10. (PREFEITURA DE CARIACICA-ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

"Será que eles **têm** bagagem suficiente para criticar?" – o verbo "ter", nesse contexto, recebe acento para que haja concordância com seu sujeito.

Comentários:

O verbo "têm" recebeu acento diferencial de número, que indica o plural e a concordância com "eles". Questão correta.

11. (TRE-PA / 2020)

Quanto às regras de ortografia, assinale a alternativa em que há uma palavra grafada



incorretamente.

- a) super-homem, sobrenatural, cosseno.
- b) cooperador, coexistente, agroindustrial.
- c) anti-inflacionário, pan-americano, autoescola.
- d) girassol, hiper-ativo, recém-casado.

Comentários:

Regra geral na união de prefixos. Só devemos usar hífen para separar letras iguais, como: micro-ondas; super-resistente. Se, após a vogal que termina o prefixo, tivermos R ou S, esta consoante se duplica: COSSENO, MINISSAIA, ULTRASSOM, CONTRARREGRA.

O prefixo "co" se une sempre sem hífen. Palavras com H são separadas do prefixo com hífen. Por isso, estão corretas super-homem, sobrenatural, cosseno, cooperador, coexistente, agroindustrial, anti-inflacionário, autoescola. Então, a grafia correta deveria ser "hipeRAtivo".

Com o prefixo recém, sempre há hífen: recém-casado. Girassol é palavra composta por justaposição, não tem prefixo e não cai nessa regra de vogais iguais ou diferentes. Gabarito letra D.

12. (ALEPI / 2020)

Há apenas uma palavra escrita INCORRETAMENTE na sequência:

- a) vazio – vasilhame – vassoura – vaso – crasso.
- b) hélice – humedecido – húmido – húmus – herbáceo.
- c) nascer – desfalecer – adolescência – piscina – abstenção.
- d) gesto – jeito – jocoso – jenipapo – asilado – abalizado.
- e) exceção – excetuar – exceto – estender – extensão.

Comentários:

Na letra C, apenas uma, "desfalecer", estava escrita incorretamente. Questão direta, marquemos a grafia correta das demais: umedecido, úmido. Nas demais, todas estão corretas.

- a) vazio – vasilhame – vassoura – vaso – crasso.
- b) hélice – humedecido – húmido – húmus – herbáceo.
- c) nascer – desfalecer – adolescência – piscina – abstenção.
- d) gesto – jeito – jocoso – jenipapo – asilado – abalizado.
- e) exceção – excetuar – exceto – estender – extensão. Gabarito letra C.

13. (TRE-PA / 2020)

Acerca das regras de ortografia, assinale a alternativa incorreta.

- a) "Há muitos tipos de **agressão** e é um problema contínuo e social." A palavra em destaque é grafada com "ss" pois é substantivo derivado de verbo terminado em "gredir".



- b) "Sempre que possível, faça uma limpeza interior." A palavra em destaque é grafada com "z" pois é um substantivo abstrato derivado de adjetivo.
- c) "Sejam todos bem vindos ao grande espetáculo da noite!" A palavra em destaque é grafada sem hífen desde a alteração do Novo Acordo Ortográfico.
- d) "É possível que os noivos viajem e façam a viagem de seus sonhos." Os vocábulos em destaque são grafados com "j" e "g" porque são compostos por um verbo e um substantivo, respectivamente.

Comentários:

O único erro está em "bem-vindo", que é ainda grafada com hífen. O "bem", usado como prefixo, se une às palavras sempre com hífen, salvo em raríssimos casos em que a palavra derivada de querer ou fazer (benfeitor, benquisto). Todas as demais trazem afirmativas literais e corretas sobre ortografia.

Gabarito letra C.

14. (ALEPI / 2020)

Todas as palavras da sequência estão grafadas CORRETAMENTE em:

- a) Cizânia – ojeriza – apaziguar – deslizamento – envernizado.
- b) Usura – reveses – despreso – maisena – grisalho.
- c) Pretensão – suspensão – expansivo – conversível – defensivo.
- d) Submissão – discussão – remissão – intercessão – restrissão.
- e) Intervenção – exceção – presunção – remição – contenção.

Comentários:

Na letra A, todas as palavras estão corretas. Vejamos a correção das demais:

Desprezo, suspensão, restrição, presunção. Como vimos em nossa teoria, embora haja regras, não é produtivo estudar ortografia de maneira teórica. Só se aprende lendo e resolvendo questões, consultando e anotando as grafias desconhecidas. Gabarito letra A.

15. (ALEPI / 2020)

Todas as palavras destacadas estão grafadas corretamente, EXCETO em:

- a) Nada há a fazer agora porque o mal já está feito.
- b) Não interessa onde estás nem aonde vais desde que não estejas mau.
- c) Não esqueça de dá meu recado quando ver João.
- d) Não suporto pessoas más mas não aceito mais hipocrisia.
- e) Não sei por que reclamaram mas sei o porquê de minha insatisfação.

Comentários:

Na letra C,



a) Nada há (verbo haver impessoal) a (preposição) fazer agora porque (conjunção) o mal (substantivo) já está (verbo estar no presente) feito.

b) Não interessa onde (estar pede preposição EM) estás nem aonde (ir pede preposição A) vais desde que não estejas mal (advérbio, contrário de bem).

c) Não esqueça de dar meu recado quando vir João.

A forma correta seria "dar": dar meu recado. "Dá" é forma do presente "ele dá", não se encaixa no contexto. A forma verbal seria "vir": quando eu vir, se eu vir João... Este é nosso gabarito.

d) Não suporto pessoas más (ruins) mas (porém) não aceito mais (pronome indefinido, contrário de menos) hipocrisia.

e) Não sei por que (por qual razão) reclamaram mas sei o porquê (o motivo - substantivo) de minha insatisfação. Gabarito letra C.

16. (PM-BA / 2020)

Observe a charge abaixo e assinale a alternativa que preencha correta e respectivamente as lacunas do enunciado.



A fala do personagem da esquerda diz respeito ao sinal de _____ que foi abolido com o novo acordo ortográfico, assim como também o _____ das palavras destacadas na fala do personagem da direita.

a) dois pontos / travessão.

c) reticências / traço.

b) trema / hífen.

d) dois pontos / hífen.

e) reticências / travessão.

Comentários:

Os dois pontos na horizontal eram chamados de "trema", marcava a pronúncia de ditongos como em "linguiça", "equidade", "iníquo". Foi extinto.

O hífen permanece, mas a palavra "mandachuva" não é grafada com hífen porque perdeu a noção de composição; "antissocial" traz um prefixo terminado em "i" e a palavra derivada começa em "s", portanto não há hífen e o S deve ser duplicado. Gabarito letra B.

17. (AFAP / 2019)

Está redigido com clareza e correção este livre comentário do texto:



Os cantos que Tom Jobim ouvia eram facilmente atribuídos à determinadas espécies de pássaros.

Comentários:

Faltou acento em a-tri-bu-í-dos, palavra acentuada pela regra do hiato. Além disso, não há crase antes de "determinadas", pois não cabe artigo e precisamos de dois 'a' para haver crase. Es-pé-cies é acentuada por ser uma paroxítona terminada em ditongo. Pás-sa-ros é acentuada por ser proparoxítona. Questão incorreta.

18. (SEPLAG RECIFE / 2019)

A frase redigida com clareza e em conformidade com a norma-padrão da língua é:

A Editora Record em 2017, lançou a Poesia completa, de que foi organizado por Cláudia Cordeiro Tavares da Cunha Melo, viuva e curadora da obra do poeta.

Comentários:

Vi-ú-va deveria ser acentuada, pois se enquadra na regra do hiato. Além disso, não há razão para esse "de" antes do "que", nenhum termo pede essa preposição. Questão incorreta.

19. (SEPLAG RECIFE / 2019)

Um juramento expõe a beleza da vontade humana, como afirmação nossa, mas sua quebra mostra também nossos limites.

Numa nova e igualmente correta redação da frase acima, iniciada agora pelo segmento **A quebra de um juramento mostra nossos limites**, pode-se seguir esta coerente complementação: **não fosse a beleza que também têm na quebra mesma da nossa vontade**.

Comentários:

Nessa frase, o verbo "têm" foi usado no plural, mas seu sujeito seria "beleza", no singular, então há erro ortográfico e de concordância. Além disso, nem sequer deveria ter sido usado no lugar de "existe", pois na linguagem culta formal, "ter" não pode substituir "haver" impessoal.

Questão incorreta.

20. (SEFAZ-BA / 2019)

Está gramaticalmente correta a redação da seguinte frase:

A partir do fim do modernismo, considera-se apropriado para exposições de arte visual certos espaços cuja importância é superestimada.

Comentários:

A palavra "superestimada" foi utilizada corretamente, pois o prefixo "super" termina em R e a palavra seguinte começa em E, então são letras diferentes e não cabe o hífen na união do prefixo. Contudo, há um erro de concordância, a forma adequada seria: consideram-se apropriados certos espaços.

Im-por-tân-cia está corretamente acentuada pela regra das paroxítonas terminadas em ditongo.

Questão incorreta.



21. (ISS MANAUS / 2019)

A frase que está clara e adequada à norma-padrão da língua é:

Esforçando-se por manter os seus projetos de renovação o mais transparente possíveis, chegou a cometer tanto excesso em detalhamentos de planilhas, que acarretaram mal-estar em todos do departamento de controle.

Comentários:

“Pos-sí-veis” recebe acento obrigatoriamente, pela regra das paroxítonas terminadas em ditongo. “Mal-estar” recebe hífen por ser uma palavra composta, um substantivo composto. Contudo, para manter a concordância, a redação deveria ser: o mais transparente possível, no singular.

Questão incorreta.

22. (BANRISUL / 2019)

Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

Muitos julgam constituir-se como nosso principal deslize o fato de sermos mortais, o que não significa que o contrário pudesse reverter em algo melhor.

Comentários:

A forma correta é “desliZe” e a forma verbal seria: “deslizar”. Questão incorreta.

23. (ISS MANAUS / 2019)

Está gramaticalmente correta a redação da seguinte frase:

Devido às rápidas e crescentes mudanças no setor da comunicação, os antigos modelos de negócio foram postos em xeque.

Comentários:

Perfeita a redação. Rá-pi-das recebe acento obrigatório porque é proparoxítona. Ne-gó-cio recebe acento pela regra das paroxítonas terminadas em ditongo. Atenção à palavra “xeque”: com X, indica “ameaça”, como o “xeque” do xadrez. Com “CH” é o sonhado “cheque” título de crédito, olho no contracheque. Questão correta.

24. (PREFEITURA DE RECIFE / 2019)

Um juramento expõe a beleza da vontade humana, como afirmação nossa, mas sua quebra mostra também nossos limites.

Julgue o item a seguir.

Numa nova e igualmente correta redação da frase acima, iniciada agora pelo segmento **A quebra de um juramento mostra nossos limites**, pode-se seguir esta coerente complementação: **até por que também se expõem o que há de belo na afirmação de nossa vontade.**

Comentários:

Aqui, deveria ter sido usada “porque”, conjunção causal/explicativa: até porque também se expõe



o que há de belo...

Por que separado é usado em interrogativas ou na junção de “por+que (pronome relativo)”.

Questão incorreta.

25. (SEPLAG RECIFE / 2019)

Julgue o item a seguir.

O emprego das formas pronominais e verbais se dá de modo plenamente adequado na frase: Planejar porquê? – haverá de se perguntar, como costuma ocorrer, os que dão extremo valor aos improvisos.

Comentários:

Temos uma interrogativa diante de pontuação final, então usa-se “por quê”? Questão incorreta.

26. (SEPLAG RECIFE / 2019)

Julgue o item a seguir.

O emprego das formas pronominais e verbais se dá de modo plenamente adequado na frase: O motivo por que se planeja prende-se aos objetivos finais de quem os tem claros e bem definidos.

Comentários:

Aqui, o uso está correto, pois “por que” equivale a “pelo qual”: O motivo “pelo qual” se planeja... Questão correta.

27. (SEPLAG RECIFE / 2019)

Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

Na antiguidade clássica, onde o intento da pintura realista prevalecia, mesmo assim ela não alcançava ser tão fotográfica.

Comentários:

“Onde” se usa para lugar físico, não para ideia de tempo. A grafia correta é “prevaleCia”.

Questão incorreta.

28. (SEFAZ-BA / 2019)

Está gramaticalmente correta a redação da seguinte frase:

A cidade representada por Jorge Amado no livro Bahia de Todos-os-Santos é um local onde se conversa muito e o tempo ainda não adquiriu a velocidade dos grandes centros urbanos.

Comentários:

Aqui, observe que “onde” foi empregado corretamente, pois retoma um lugar físico: um local (a cidade). Questão correta.

29. (SEPLAG RECIFE / 2019)

Todas as palavras estão grafadas corretamente em:



- a) A ignorância quanto aos riscos das vacinas se estende das camadas mais pobres às mais abastadas da população.
- b) O ideal é que os responsáveis vacinem seus filhos espontaneamente, visando protegê-los e colaborando com o coletivo.
- c) Talvez restem poucas reminiscências no imaginário coletivo dos males de algumas doenças evitadas pela vacinação.
- d) Os médicos reivindicam uma maior aderência dos pacientes às campanhas esclarecedoras sobre a vacinação.
- e) O medo de que as vacinas façam mal às crianças tem levado o Ministério da Saúde a rever suas estratégias.

Comentários:

A grafia correta é: "ignorância"; "estende" (o verbo é com S, "extensão" é com X); "espontaneamente"; "reivindicam" (REI=coisa); "aderência"; "mal" (substantivo — "mau" com "u" é adjetivo) e "estratégias". Gabarito letra C.

30. (AFAP / 2019)

Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

Tanto têm vantagens a profissão de escritor como de pedagogo, razão por que sente-se o escritor como uma criatura a quem não faltam o dote dos privilégios.

Comentários:

Não há razão para o verbo **têm** estar no plural (com acento circunflexo diferencial marcando o plural), pois não há um sujeito plural, já que o sujeito é: "**a profissão**".

Veja a reescrita do trecho na ordem direta: "*A profissão de escritor **TEM** vantagens como a de pedagogo...*"

O "por que" deveria ser grafado separadamente, pois tem sentido de "pela qual" = razão "pela qual", mas não deveria receber acento, pois não está em final de frase.

Questão incorreta.

31. (SEPLAG RECIFE / 2019)

Julgue o item a seguir.

O emprego das formas pronominais e verbais se dá de modo plenamente adequado na frase: Não há porque não planejar; reservam-se aos que planejam com eficiência o mérito de muitas conquistas.

Comentários:

Quando equivale a "por que motivo" ou "motivo pelo qual", empregamos "por que separado":

Não há porque não planejar = não razão/motivo pelo qual não planejar; reserva-se aos que planejam com eficiência o mérito (o mérito é reservado aos que planejam) ... Questão incorreta.



32. (DPE-RJ / 2019)

“É uma avaliação cruel, que prioriza a inteligência da decoreba ao invés da inteligência criativa”. Nesse segmento do texto 1, há a correta utilização da expressão “ao invés de”, que é muitas vezes confundida com “em vez de”.

A frase abaixo em que se deveria empregar “em vez de” em lugar de “ao invés de” é:

- a) O pai decidiu matricular o filho numa escola pública ao invés de uma privada;
- b) Não é de hoje que as escolas brasileiras preferem o retrocesso ao invés do progresso;
- c) Muitos professores dão destaque à teoria ao invés de priorizar a prática;
- d) Os livros didáticos utilizam imagens ao invés de textos;
- e) As escolas utilizam processos de avaliação rápidos ao invés de processos mais lentos e mais eficientes.

Comentários:

“Ao invés de...” é locução prepositiva que expressa ideia de oposição: ao contrário de, então é utilizada adequadamente com antônimos ou ideias contrapostas contextualmente.

Ex.: Ao invés de ficar nervoso, fiquei calmo.

“Em vez de” tem sentido de “no lugar de”, então pode ser usada em contextos em que uma coisa é feita no lugar da outra, seja com oposição clara ou não.

Ex.: Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim, chore por mim...

Então, deveríamos usar: Imagens em vez de textos, pois “imagem” e “textos” não são ideias diretamente opostas.

- a) oposição entre pública x privada
- b) oposição retrocesso x progresso
- c) oposição entre teoria x prática
- e) oposição entre rápido x lento. Gabarito letra D.

33. (DPE-RJ / 2019)

Revisores de textos reuniram-se para discutir erros mais comuns cometidos por repórteres em entrevistas, exemplificando esses erros com frases; entre as frases abaixo, aquela que se mostra inteiramente correta e adequada é:

- a) O Ministro da Fazenda não estava ao par de tudo;
- b) Graças ao déficit orçamentário, o governo parou de investir;
- c) A violência, segundo o estudo, nada tinha a haver com a miséria;
- d) A princípio, todos devem ser iguais perante a lei;
- e) “A mim ninguém me engana”, disse o delegado que investiga o caso.



Comentários:

- a) Incorreto. O ministro não estava “a par”, não estava ciente, não estava sabendo... “Ao par” quer dizer “em paridade”: O dólar não está ao par do Euro.
- b) Incorreto. Não se utiliza a expressão “graças a” para eventos negativos. O déficit é algo ruim, seria mais coerente usar “em virtude do déficit ou por causa do déficit...”
- c) Incorreto. Nada tinha “a ver”, ou seja, não tinha relação.
- d) Incorreto. A forma adequada seria “Em princípio”, com sentido de “em tese”. A princípio tem sentido de “no começo” e geraria a incoerência de dizer que só no começo as pessoas devem ser iguais, depois não.
- e) Correto. Embora tenhamos aqui uma estrutura “incomum”, não está errada, é apenas muito formal e típica do registro literário. Temos um caso de objeto pleonástico, ou seja, repetido: “A mim” e “me” são ambos objetos diretos de “enganar”, apenas estão repetidos por motivo de estilo e ênfase, o que é previsto pela gramática. Gabarito letra E.

34. (DPE-RJ / 2019)

“Um homem acorda gravemente ferido no meio de um lixão”; a palavra “lixão”, apesar do sufixo aumentativo, não mostra esse valor, formando um vocábulo com novo sentido (texto 3).

O mesmo ocorre em:

- a) casa / casarão; b) papel / papelão; c) homem / homenzarrão; d) pacote / pacotão;
e) cão / canzarrão.

Comentários:

Às vezes o aumentativo forma uma nova palavra, totalmente diferente, sem qualquer relação “dimensional”, de tamanho. “Papelão” não é um papel grande, é sim um outro tipo de papel, grosso, rude. Nas demais, ao contrário, o aumentativo apenas indica aumento de dimensões.

Gabarito letra B.

35. (PGE-PE / 2019)

O emprego de acento agudo nas palavras “juízo”, “extraídos” e “período” justifica-se pela mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

“ju-í-zo”, “ex-tra-í-dos” são acentuadas pela regra do hiato; “pe-rí-o-do” é acentuada por ser uma proparoxítona. Cuidado, não há como pensar que “período” pudesse ser acentuada pela regra do hiato, pois o I não está sozinho, nem seguido de S, nem forma hiato com sílaba anterior.

Questão incorreta.

36. (PGE-PE / 2019)

*...propostas que concebem um Estado que seja parco em prestações sociais e **no qual** a própria sociedade se responsabilize pelos riscos de sua existência.*



A substituição de “no qual” por **aonde** prejudicaria a correção gramatical do texto.

Comentários:

Apenas usamos “aonde” se houver algum verbo que peça preposição “a”, normalmente verbos de movimento como ir, chegar, comparecer... Não é o caso aqui, até porque “Estado” não é um lugar físico.

um Estado que seja parco em prestações sociais e **no qual** (no Estado) a própria sociedade se responsabilize pelos riscos de sua existência. Questão correta.

37. (PREF. DE GRAMADO / 2019)

Considerando o emprego do vocábulo “perenes”, julgue o item a seguir. O vocábulo é uma paroxítona e pode ser classificado como polissílabo.

Comentários:

Na verdade, é uma paroxítona trissílabo. Polissílabo deve possuir 4 ou mais sílabas.

Questão incorreta.

38. (CRF-TO / 2019)

Julgue o item a seguir.

Assim como o vocábulo “remédios”, a forma verbal da oração **Eu sempre remédio a situação lá em casa.** também está corretamente acentuada.

Comentários:

O substantivo “re-mé-dio” é acentuado por ser uma paroxítona terminada em ditongo. A forma verbal seria “remed**io**”, não remedio. Questão incorreta.

39. (IF-ES / 2019)

Julgue o item a seguir.

As palavras “ciência”, “médio” e “cerimônia” possuem a mesma justificativa para a sua acentuação gráfica.

Comentários:

“ci-ên-cia”, “mé-dio” e “ce-ri-mô-nia” são todas paroxítonas terminadas em ditongo. Ainda que se considerasse a possibilidade de serem proparoxítonas eventuais, não mudaria o fato de que estariam também numa mesma regra. Questão correta.

40. (IF-ES / 2019)

São exemplos de palavras oxítonas acentuadas graficamente: “também”, “permitirá” e “elevará”.

Comentários:

Acentuam-se as oxítonas terminadas em “**A(s), E(s), O(s), Em, Ens**”. Questão correta.

41. (CRF-TO / 2019)

Julgue o item a seguir.



Os vocábulos “remédios” e “farmácia” são acentuados pela mesma regra.

Comentários:

Re-mé-dios e Far-má-cia são paroxítonas terminadas em ditongo. Questão correta.

42. (IF-ES / 2019)

Julgue o item a seguir.

As palavras “histórico”, “emblemático”, “agrotécnicas” e “tecnológica” recebem acento gráfico por serem proparoxítonas.

Comentários:

Sim. Nas três a tônica está na antepenúltima sílaba: “hisTÓrico”, “emblemÁTico”, “agroTÉCnicas” e “tecnOLÓgica”. Questão correta.

43. (DEINFRA-SC / 2019)

Julgue o item a seguir.

Todas as palavras seguintes seguem a mesma regra de acentuação gráfica: arquitetônica, agrônômico, tecnológico, científico, ética, últimas.

Comentários:

Em todas a tônica está na antepenúltima sílaba: arquiteTÔNica, agroNÔmico, tecnoLÓgico, cienTífico, Ética, ÚLtimas. Todas são proparoxítonas. Questão correta.

44. (CRF-TO / 2019)

Julgue o item a seguir.

Se a forma verbal “fabrigo” não é acentuada, logo também não se deve acentuar o substantivo fábrica.

Comentários:

O substantivo ‘fábrica’ deve sim ser acentuado, pois a tônica é a antepenúltima e toda proparoxítona é acentuada. Questão incorreta.

45. (IF-MS / 2019)

Julgue o item quanto às regras de acentuação gráfica:

As palavras cérebro, ergométrica, evidências são acentuados porque são proparoxítonos.

Comentários:

E-vi-dên-cias é uma paroxítona terminada em ditongo, não uma proparoxítona. Essa questão prova que, se a questão não sinalizar a cobrança da regra da proparoxítona eventual, esta não deve ser considerada. Veja que, se considerasse, o gabarito deveria ser correto, mas não foi. Isso prova que evidências não é considerada proparoxítona eventual esse é o entendimento dominante em prova. Questão incorreta.

46. (CRESS-SC / 2019)

Julgue o item a seguir.



Os vocábulos “ciúme”, “atribuída” e “reúne” são acentuados graficamente de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

“ci-**Ú**-me”, “a-tri-bu-**Í**-da” e “re-**Ú**-ne” são acentuadas pela regra do hiato: Acentuam-se o I ou U tônico, sozinho ou seguido de S, formando hiato com sílaba anterior. Questão correta.

47. (IF-ES / 2019)

Julgue o item a seguir.

É aplicável a mesma justificativa para se acentuar as palavras “raízes”, “artífices” e “país”.

Comentários:

Ra-í-zes e Pa-ís são acentuadas pela regra do hiato. Ar-TÍ-fi-ces é uma proparoxítona. Questão incorreta.

48. (IMESF / 2019)

Qual das seguintes palavras recebe acento agudo pela mesma regra que define a acentuação encontrada no termo “Daí”?

- a) Pés. b) Lápis. c) Útil. d) Viúva. e) Anéis.

Comentários:

Da-Í é acentuada pela regra do hiato, assim como vi-Ú-va. Lá-pis e ú-til estão na regra geral da proparoxítona, pois as terminações residuais incluem “is” e “l”. Cuidado, não há hiato em “ú-til”! Anéis está na segunda regra das oxítonas, a regra da terminação em ditongo aberto — éi(s), ói(s), éu(s). Gabarito letra D.

49. (ASSISTENTE EM ADM. / 2018)

Em que frase estão corretos o uso e a grafia da expressão sublinhada?

- a) Não existiria luz senão houvesse a escuridão.
 b) Pelo menos três pessoas ficaram preocupadas, senão todas.
 c) Dedicar-me-ei muito, senão serei reprovado.
 d) Não encontrei nenhum se não em sua tese.
 e) Não era ouro nem prata, se não bijuteria.

Comentários:

O “se não” separado é usado quando temos “Se” condicional + “Não” advérbio de negação, nesse caso podemos pensar na sentença sem o “não”, já que ele é independente:

Se não estudar, não passará. / Se estudar, passará.

O caso mais clássico de “senão” junto é o de valor alternativo, equivalente a “caso contrário”:

Dedicar-me-ei muito, senão serei reprovado. (caso contrário)

Corrigindo, temos:



Comentários:

Vejam os cada alternativa:

- a) **SÓ** e **JÁ** – acentuadas por serem monossílabos tônicos (com terminação em “a” e “o”) / **AVÓ** – acentuada por ser oxítona terminada em “o”.
- b) As três palavras recebem acento por serem oxítonas terminadas em “e” e “o” (regra geral de acentuação das oxítonas).
- c) **AMIGÁVEIS** – paroxítona terminada em ditongo / **HERÓIS** – oxítona terminada em ditongo / **DÓCIL** – paroxítona terminada em “l”.
- d) **PORÉM** – oxítona terminada em “em” (com duas sílabas) / **VOCÊ** – oxítona terminada em “e” / **LÁ** – monossílabo tônico.
- e) **DÓCIL** – paroxítona terminada em “l” / **VÍCIO** – paroxítona terminada em ditongo / **ESTÁ** – oxítona terminada em “a”.

Gabarito letra B.

52. (INSTITUTO AOCP / PREF. NOVA HAMBURGO-RS/ 2020)

Assinale a alternativa em que todas as palavras sejam acentuadas graficamente pelo mesmo motivo.

- a) Ninguém, último, baobá. c) Até, céu, já.
- b) Histórias, céu, ninguém. d) Interminável, silêncio, trêmulo. e) Ninguém, baobá, até.

Comentários:

Vejam os cada alternativa:

- a) **NINGUÉM** – oxítona terminada em “em” (com duas sílabas) / **ÚLTIMO** – proparoxítona / **BAOBÁ** – oxítona terminada em “a” (regra geral das oxítonas).
- b) **HISTÓRIAS** – paroxítona terminada em ditongo / **CÉU** – monossílabo tônico terminado em ditongo aberto / **NINGUÉM** – oxítona terminada em “em” (com duas sílabas).
- c) **ATÉ** / oxítona terminada em “e” (regra geral das oxítonas) / **CÉU** – monossílabo tônico terminado em ditongo aberto / **JÁ** – monossílabo tônico terminado em “a”.
- d) **INTERMINÁVEL** – paroxítona terminada em “l” / **SILÊNCIO** – paroxítona terminada em ditongo / **TRÊMULO** – proparoxítona.
- e) **NINGUÉM, BAOBÁ, ATÉ** – as três palavras são oxítonas, portanto a banca considerou que todas estão dentro da mesma regra de acentuação.

Gabarito letra E.

53. (INSTITUTO AOCP / PREF. NOVA HAMBURGO-RS/ 2020)

Assinale a alternativa que apresenta uma palavra que possui um encontro e um dígrafo consonantal.



- a) Complicada. c) Palavrinha.
 b) Discussão. d) Acolhedora. e) Surpreendida.

Comentários:

Vejamos cada alternativa:

- a) Complicada – **COM**: dígrafo nasal / **PLI**: encontro consonantal.
 b) Discussão – **DISCUS**: encontro consonantal imperfeito (com a divisão silábica as consoantes se separam) / **SSÃO**: dígrafo consonantal.
 c) Palavrinha – **VRI**: encontro consonantal / **NHA**: dígrafo consonantal.
 d) Acolhedora – **LHE**: dígrafo consonantal.
 e) Surpreendida – **PRE**: encontro consonantal / **EN**: dígrafo nasal.

Observe que há duas respostas corretas para a questão: letras B e C. por esse motivo, a questão foi anulada pela banca.

Gabarito: questão anulada.

54. (INSTITUTO AOCP / MJSP / 2020)

Sobre o uso do hífen, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Em “pseudorroteiros”, o uso de hífen é proibido.
 b) Em “pseudorroteiros”, o uso de hífen é opcional.
 c) Em “pseudorroteiros”, há a junção dos termos “pseudo” e “roteiros”.
 d) Em “o tão adorado-odiado Leblon”, o hífen une duas palavras com sentidos opostos.
 e) Em “posts-denúncias”, o hífen une duas palavras que, juntas, possuem o mesmo significado que “posts denunciativos”.

Comentários:

Palavras compostas com o (falso) prefixo “pseudo” (que indica algo que finge ser aquilo que não é) devem **receber o hífen** caso o **segundo elemento** se inicie com as letras “o” ou “h” (ex.: pseudo-herói, pseudo-oftalmologista). Caso o segundo elemento da composição se inicie com as letras “r” ou “s”, é **obrigatória a retirada do hífen** e essas consoantes serão dobradas. Esse é o caso da palavra em estudo: **pseudorroteiros**. Portanto, nesse caso, o hífen não é opcional, mas obrigatoriamente deve ser excluído. Isso faz com que a alternativa incorreta (e a resposta desta questão) seja a letra B.

A composição “adorado-odiado” é feita por palavras de sentido oposto e “posts-denúncias” é um composto formado por duas palavras que significam “posts denunciativos”.

Gabarito letra B.

55. (INSTITUTO AOCP / PREFEITURA DE BETIM-MG / 2020)

Em relação ao emprego do acento agudo, assinale a alternativa correta.



- a) "Fora" não recebe acento agudo, pois é uma palavra paroxítona terminada em "a".
- b) "Bola" não recebe acento agudo, pois é uma palavra oxítona terminada em "a".
- c) "Universo" não recebe acento agudo, pois é uma palavra proparoxítona terminada em "o".
- d) "Espaço" deveria receber acento agudo, porque é uma palavra paroxítona terminada em "o".
- e) "Fim" não recebe acento agudo, porque é uma palavra paroxítona terminada em "m".

Comentários:

Vejamos cada alternativa:

- a) "FORA" não recebe acento agudo, pois é uma palavra paroxítona terminada em "a". **Análise correta!** Paroxítonas terminadas em "a", "e", "o", "em" e "ens" não recebem acento.
- b) "BOLA" não recebe acento agudo, pois é uma palavra **oxítona paroxítona** terminada em "a".
- c) "UNIVERSO" não recebe acento agudo, pois é uma palavra **proparoxítona paroxítona** terminada em "o".
- d) "ESPAÇO" **deveria não deveria** receber acento agudo, porque é uma palavra paroxítona terminada em "o".
- e) "FIM" não recebe acento agudo, porque é uma **palavra paroxítona monossílabo** terminada em "m".

Gabarito letra A.

56. (INSTITUTO AOCP / SEECT-PB / 2019)

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão acentuadas de acordo com a mesma norma gramatical.

- a) Propósito – concentração – próprias.
- b) Indivíduo – cenário – propício.
- c) Resiliência – pedagógicos – possível.
- d) Momentâneo – trás – além.

Comentários:

Vejamos cada alternativa:

- a) PROPÓSITO: proparoxítona / CONCENTRAÇÃO: oxítona terminada em ão (**não** recebe acento, apenas o til (~) que indica som nasal / PRÓPRIAS: paroxítona terminada em ditongo.
- b) INDIVÍDUO – CENÁRIO – PROPÍCIO: todas as palavras são acentuadas por serem **paroxítonas terminadas em ditongo**.
- c) RESILIÊNCIA: paroxítona terminada em ditongo / PEDAGÓGICOS: proparoxítona / POSSÍVEL: paroxítona terminada em "l".
- d) MOMENTÂNEO: paroxítona terminada em ditongo / TRÁS: monossílabo tônico terminado em



“a” (seguido de “s”) / ALÉM: oxítone terminada em “em” (com duas sílabas).

Gabarito letra B.

57. (INSTITUTO AOCP / UFPB / 2019)

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão ortograficamente corretas.

- a) Expandir, plebiscito, distorcer, detensão, fascínio.
- b) Miscigenação, catalizador, escoliose, querosene, transeunte.
- c) Xingar, excesso, disciplina, discrisão, nascer
- d) Mexer, deslize, eternizar, arquidiocese, chamariz.
- e) Conciliação, disciplina, expandir, incentivo, diferenciado.

Comentários:

Observe a correção das palavras ortograficamente incorretas de cada alternativa:

- a) Expandir, plebiscito, distorcer, **detensão** **detenção**, fascínio.
- b) Miscigenação, **catalizador** **catalisador**, escoliose, querosene, transeunte.
- c) Xingar, excesso, disciplina, **diserisão** **discrisão** (qualidade daquele que é discreto. Diferente de **descrição** que significa detalhar as características de lago), nascer.
- d) Mexer, deslize, eternizar, arquidiocese, chamariz. **TODAS ESTÃO CORRETAS!**
- e) Conciliação, disciplina, **expandir** **expandir**, incentivo, diferenciado.

Gabarito letra D.

58. (INSTITUTO AOCP / UFRB / 2019)

Com base nas regras de acentuação da Língua Portuguesa, assinale a alternativa que apresenta palavras acentuadas pela mesma razão.

- a) Possível, responsáveis, público.
- b) Necessário, agência, negócio.
- c) Precária, catástrofe, tragédia.
- d) Britânica, práticas, órgãos.

Comentários:

Vejam os cada alternativa:

- a) POSSÍVEL: paroxítona terminada em “l” / RESPONSÁVEIS: paroxítona terminada em ditongo / PÚBLICO: proparoxítona.
- b) NECESSÁRIO, AGÊNCIA, NEGÓCIO: todas são acentuadas por serem **paroxítonas terminadas em ditongo**.
- c) PRECÁRIA e TRAGÉDIA: paroxítonas terminadas em ditongo / CATÁSTROFE: proparoxítona.
- d) BRITÂNICA e PRÁTICAS: proparoxítonas / ÓRGÃOS: paroxítona terminada em “ão”.

Gabarito letra B.



59. (INSTITUTO AOCP / UFRB / 2019)

Por que a palavra "bênção", na oração "Eu ainda tinha que pedir bênção a eles.", tem acento circunflexo?

- a) Porque é oxítônica e há cedilha na palavra.
- b) Porque é átona e termina em consoante.
- c) Porque é paroxítona e termina em vogal.
- d) Porque é paroxítona e termina em ditongo nasal.

Comentários:

A palavra BÊNÇÃO recebe acento por ser uma **paroxítona terminada em "ão"** (ditongo nasal).

Gabarito letra D.

60. (INSTITUTO AOCP / UFFS / 2019)

Assinale a alternativa em que as palavras sejam acentuadas pelo mesmo motivo.

- a) Têm, trás, vê. c) Só, é, à.
- b) Também, trás, só. d) Consequência, etária, saudáveis. e) Hábitos, necessário, também.

Comentários:

Vejamos cada alternativa:

- a) **TÊM**: recebe acento diferencial como marca de plural / **TRÁS** e **VÊ** são monossílabos tônicos.
- b) **TAMBÉM**: oxítônica terminada em "em" (com duas sílabas) / **TRÁS** e **SÓ** são monossílabos tônicos.
- c) **SÓ** e **É** são monossílabos tônicos / **À** recebe **acento grave** para indicar a junção de preposição + artigo (o acento, nesse caso, não marca necessariamente a tonicidade da sílaba, mas a presença da crase – indicada pelo acento grave que é utilizado somente nesse caso).
- d) **CONSEQUÊNCIA, ETÁRIA, SAUDÁVEIS**: todas as palavras são acentuadas por serem **paroxítonas terminadas em ditongo**.
- e) **HÁBITOS**: proparoxítona / **NECESSÁRIO**: paroxítona terminada em ditongo / **TAMBÉM**: oxítônica terminada em "em".

Gabarito letra D.

61. (INSTITUTO AOCP / IBGE / 2019)

Assinale a alternativa que apresenta o vocábulo em que a mudança no acento da palavra altere sua classe gramatical e, conseqüentemente, sua função textual.

- a) Critérios. c) Diálogos.
- b) Inúmeros. d) Início. e) Família.



Comentários:

A única palavra que pode ser escrita sem acento e ainda manter a correção é **INÍCIO**. Caso o acento seja retirado, porém, a palavra deixa de ser substantivo e passar a ser **verbo** flexionado na **primeira pessoa do singular do presente do indicativo** (ex.: Eu início a aula com muitas explicações detalhadas). Com essa mudança, a sílaba tônica deixa de ser NÍ (na palavra que é paroxítona terminada em ditongo - início) e para a ser CI (paroxítona terminada em "o" que, por isso, não recebe acento - início).

Gabarito letra D.

62. (INSTITUTO AOCP / PRODEB/ 2018)

Em relação à acentuação gráfica, assinale a alternativa que apresenta a justificativa correta.

- "Difícil" é acentuada, pois é uma palavra paroxítona terminada em "l".
- A palavra "canção" recebe acento porque é proparoxítona.
- A palavra "âmago" possui acento porque é paroxítona terminada em "o".
- "Mistério" possui acento porque é oxítona terminada em "o".
- A palavra "máscaras" é acentuada porque é paroxítona terminada em "s".

Comentários:

Vejamos cada alternativa:

- "Difícil" é acentuada, pois é uma palavra paroxítona terminada em "l". **Exatamente isso!**
- A palavra "canção" **não** recebe acento porque é **proparoxítona oxítona** terminada em "ão".
- A palavra "âmago" possui acento porque é **paroxítona proparoxítona** terminada em "o".
- "Mistério" possui acento porque é **oxítona paroxítona** terminada em **"e" ditongo**.
- A palavra "máscaras" é acentuada porque é **paroxítona proparoxítona** terminada em "s".

Gabarito letra A.

63. (INSTITUTO AOCP / ADAF-AM/ 2018)

Em relação à acentuação, assinale a alternativa correta.

- "Será" recebe acento por ser uma oxítona terminada em "a".
- "Você" recebe acento por ser uma paroxítona terminada em "e".
- "Procurá-lo" recebe acento por ser uma paroxítona terminada em "o".
- "Viúvo" recebe acento por ser uma paroxítona terminada em "o".
- "Próprias" recebe acento por ser uma oxítona terminada em ditongo.

Comentários:

Vejamos cada alternativa:



- a) "Será" recebe acento por ser uma oxítone terminada em "a". **Análise correta!**
- b) "Você" recebe acento por ser uma **paroxítone oxítone** terminada em "e".
- c) "Procurá-lo" recebe acento por ser uma **paroxítone oxítone** terminada em "**e**" "**a**".
- d) "Viúvo" recebe acento por apresentar **hiato na posição paroxítone** ~~ser uma paroxítone terminada em "e"~~.
- e) "Próprias" recebe acento por ser uma **oxítone paroxítone** terminada em ditongo.
- Gabarito letra A.

64. (AOCP / UFOB / 2018)

Julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, o item a seguir.

"Específica" e "mínima" são exemplos de palavras acentuadas por serem paroxítonas terminadas em "a".

Comentários:

As palavras em análise recebem acento por serem PROPÁROXÍTONAS. Observe: ES-PE-CÍ-FI-CA / MÍ-NI-MA. Todas as proparoxítonas são acentuadas.

Questão incorreta.

65. (INSTITUTO AOCP / IPM-SP/ 2018)

Em relação à acentuação gráfica das palavras na Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta.

- a) "Através" é acentuada por ser uma palavra paroxítone terminada em "s".
- b) "Transformável" é acentuada por ser uma palavra paroxítone terminada em "l".
- c) "Já" é exemplo de uma palavra monossílabo que possui acento opcional.
- d) "Rústica" é uma palavra acentuada por ser oxítone.
- e) "Inimaginável" é acentuada por ser uma palavra proparoxítone.

Comentários:

Vejamos cada alternativa:

- a) "Através" é acentuada por ser uma palavra **paroxítone oxítone** terminada em "**s**" "**e**" (seguido de "s").
- b) "Transformável" é acentuada por ser uma palavra paroxítone terminada em "l". **Análise correta!**
- c) "Já" é exemplo de uma palavra monossílabo que possui **acento opcional** obrigatório por **apresentar terminação em "a"**.
- d) "Rústica" é uma palavra acentuada por ser **oxítone proparoxítone**.
- e) "Inimaginável" é acentuada por ser uma palavra **proparoxítone paroxítone** terminada em "l".

Gabarito letra B.



66. (INSTITUTO AOCP / IPM-SP/ 2018)

Sobre a ortografia na Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta.

- a) O plural das palavras paroxítonas terminadas em “l” possui a terminação “eis”, como nos exemplos: “responsável/responsáveis”, “versátil/versáteis”, “durável/duráveis”.
- b) As palavras a seguir podem ser escritas das duas formas apresentadas: “viés”/“viéz”, “através”/“atravéz”.
- c) A palavra “multifuncional” pode apresentar grafia com seu prefixo junto ou separado ao seu radical: “multifuncional” ou “multi funcional”.
- d) As formas “atemporal” e “o temporal” podem ambas ser utilizadas em qualquer contexto, sem diferenciação.
- e) As palavras “conversível” e “reversível”, quando indicadas no plural, apresentam mais uma consoante “s”, além da que se inclui em sua terminação, sendo escritas da seguinte forma: “conversíveis” e “reversíveis”.

Comentários:

Vejamos cada alternativa:

- a) O plural das palavras paroxítonas terminadas em “l” possui a terminação “eis”, como nos exemplos: “responsável/responsáveis”, “versátil/versáteis”, “durável/duráveis”. **Análise correta!**
- b) As palavras a seguir podem ser escritas das duas formas apresentadas: “viés”/“viéz”, “através”/“atravéz”. **VIÉS e ATRAVÉS são escrita com “s”.**
- c) A única forma correta é unir o prefixo “multi” + o segundo elemento **sem hífen** (caso esse segundo elemento não de inicie com a vogal “i”) – **multifuncional**.
- d) As formas “atemporal” e “o temporal” apresentam significados diferentes e, por isso, não podem ser utilizadas em qualquer contexto. **“O temporal”** significa tempestade, e **“atemporal”** significa aquilo que está fora do domínio do tempo, não há tempo demarcado.
- e) As palavras “conversível” e “reversível” apresentam plural como as palavras “responsável” e “versátil” que aparecem na alternativa A. Conversível – *conversíveis* / reversível – *reversíveis*.

Gabarito letra A.

67. (INSTITUTO AOCP / ITEP-RN/ 2018)

Assinale a alternativa em que todas as palavras seguem a mesma regra de acentuação.

- a) Manifestação; várias; milhões.
- b) Princípio; bactéria; consciência.
- c) Cérebro; nós; cardíacas.
- d) Moléstias; psicobióticos; fácil.
- e) Fácil; bactéria; cérebro.



- c) Em "reflexões", o som de "x" é o mesmo que na palavra "xícara".
- d) As palavras "propício" e "gêneros" são acentuadas devido à mesma regra.
- e) A cedilha é colocada debaixo do "c", antes de "a", "i" e "o", para representar o som /s/.

Comentários:

Vejamos cada alternativa:

- a) Em "promessas", as letras "ss" formam um **encontro-consonantal dígrafo consonantal**, isto é, um agrupamento de duas consoantes, sem vogal intermediária, que se mantêm separadas na divisão silábica, **mas representam um único som**.
- b) O fonema /s/ é representado nas palavras do excerto de duas maneiras apenas: pela letra "c", pela letra "c" com cedilha **e também por SS em "promessas**.
- c) Em "reflexões", o som de "x" **não** é o **mesmo** que na palavra "xícara".
- d) As palavras "propício" e "gêneros" são acentuadas devido à mesma regra. **Análise correta!**
- e) A cedilha é colocada debaixo do "c", antes de "a", "i" e "o", para representar o som /s/.

Gabarito letra D.

70. (AOCP / FUNPAPA / 2018)

Assinale a alternativa em que todas as palavras são acentuadas por razões diferentes.

- a) Cópias, monetários, inatingíveis. c) Sinônimo, antropólogo, acadêmico.
- b) É, há, pá. d) Lábia, nômade, ninguém. e) Gênero, antipático, pássaros.

Comentários:

Vejamos cada alternativa:

- a) CÓPIAS, MONETÁRIOS, INATINGÍVEIS – todas são acentuadas por serem **paroxítonas terminadas em ditongo**.
- b) É, HÁ, PÁ – todas são acentuadas por serem **monossílabos tônicos**.
- c) SINÔNIMO, ANTROPÓLOGO, ACADÊMICO – todas são acentuadas por serem **proparoxítonas**.
- d) LÁBIA: paroxítona terminada em ditongo / NÔMADE: proparoxítona / NINGUÉM: oxítona terminada em "em" (com duas sílabas).
- e) GÊNERO, ANTIPÁTICO, PÁSSAROS – todas são acentuadas por serem **proparoxítonas**.

Gabarito letra D.

71. (AOCP / FUNPAPA / 2018)

Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma a respeito das palavras em destaque em "*O Hospital Johns Hopkins conseguiu diminuir o tempo de espera por atendimento ao instituir o primeiro centro de análise preditiva com foco na experiência dos pacientes.*".

- a) Em "hospital", há a mesma quantidade de letras e de fonemas.



- b) Em “hospital”, há um encontro vocálico.
- c) Em “diminuir”, há um ditongo.
- d) Em “instituir”, há um hiato.
- e) Em “primeiro”, há um dígrafo.

Comentários:

Veamos cada alternativa:

- a) Em “hospital”, **não** há a mesma quantidade de letras e de fonemas, pois a letra H inicial não tem som. Nessa palavra há 8 letras e 7 fonemas.
- b) Em “hospital”, **não** há um encontro vocálico, mas há um encontro consonantal imperfeito (quando as consoantes ficam separadas na divisão silábica).
- c) Em “diminuir”, **não** há um ditongo, mas um **hiato** em DI-MI-NU-IR.
- d) Em “instituir”, há um hiato. Sim! Há **hiato** em INS-TI-TU-IR.
- e) Em “primeiro”, **não** há um dígrafo, mas encontro consonantal em **PRI-MEI-RO**.

Gabarito letra D.

72. (AOCP / UEFS / 2018)

Quando um texto é manuscrito, é comum ocorrerem faltas de acentos gráficos em algumas palavras, seja por descuido ou desconhecimento. Nesse sentido, assinale a alternativa em que, havendo mudança na acentuação gráfica, ocorra também alteração em sua classe gramatical, o que pode acarretar mudanças significativas no que se pretende comunicar.

- a) Síndrome – caso.
- b) Continua – colorido.
- c) Hipermemória – seria.
- d) Levará – diagnosticou.
- e) Médico – específica.

Comentários:

A única alternativa em que as palavras podem ser modificadas quanto à acentuação e continuarem corretas, porém com mudança de classe de palavras é a letra E.

O verbo **MEDICO** (flexionado na primeira pessoa do presente do indicativo) pode se tornar o substantivo **MÉDICO**. O verbo **ESPECIFICA** (flexionado na terceira pessoa do presente do indicativo) pode se transformar no adjetivo **ESPECÍFICA**.

Gabarito letra E.

73. (AOCP / UNIR / 2018)

O texto apresenta duas grafias em “auto-estima” e “autoestima”; também apresenta duas grafias em “auto percepção” e “autopercepção”. No entanto, segundo as regras ortográficas do novo acordo, somente “autoestima” e “autopercepção” estão corretas.

Comentários:

Segundo o novo acordo ortográfico, a palavra AUTOESTIMA deve ser escrita sem hífen, pois a



vogal que termina o prefixo “auto” é diferente da vogal que inicia o segundo elemento “estima”. Da mesma forma, AUTOPERCEPÇÃO não recebe hífen, pois o segundo elemento da composição (percepção) se inicia com consoante diferente de H.

Questão correta.

74. (AOCP / UNIR / 2018)

Em “A **saída** para o **extermínio** adocicado...”, as palavras em destaque são acentuadas pela mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

A palavra SAÍDA é acentuada por apresentar **hiato** isolado na posição paroxítona. A palavra EXTERMÍNIO é acentuada por ser **paroxítona terminada em ditongo**.

Questão incorreta.

75. (AOCP / PREF. FEIRA DE SANTANA-BA / 2018)

Preencha as lacunas e assinale a alternativa correta.

Se os professores _____ um mesmo padrão de movimento, _____ dores frequentes e _____ piorar, por isso _____ de procurar um médico ou especialista.

- a) mantiverem – terão – poderão – têm
- b) manterem – terão – poderam – tem
- c) manterem – teram – poderão – têm
- d) mantiverem – terão – poderam – tem
- e) mantiverem – teram – poderão – têm

Comentários:

A questão envolve conhecimentos de ortografia e de conjugação verbal.

Logo de início, percebemos que a sentença trata de uma situação hipotética, o que pede a flexão verbal no modo subjuntivo. Nesse caso, a forma verbal correta é MANTIVEREM (na terceira pessoa do futuro do subjuntivo).

Na sequência, o verbo TER deve ser flexionado na terceira pessoa do plural do futuro do presente do modo indicativo) – TERÃO (com terminação em “ão” que indica futuro. O verbo PODER deve seguir a mesma flexão do verbo TER, então o correto é PODERÃO (também com a terminação “ão” indicando futuro).

Por fim, O verbo TER deve ser flexionado na terceira pessoa do presente do indicativo – TÊM (com acento diferencial para marcar o plural).

Veja a sentença reescrita corretamente:

*Se os professores **MANTIVEREM** um mesmo padrão de movimento, **TERÃO** dores frequentes e **PODERÃO** piorar, por isso **TÊM** de procurar um médico ou especialista.*



abandono, há dígrafo.

Comentários:

Veja o nível de dificuldade desta questão! Você fará várias análises em cada alternativa! Analisando tudo, concluiremos:

Em "quando", há dígrafo vocálico em "an", pois as duas letras representam um único som: som de A nasal. Temos esse mesmo dígrafo em "abandono". Na palavra "quando" também temos um ditongo crescente em "UA".

Em "pa-ís", temos hiato, duas vogais separadas em sílabas diferentes.

Em "profissional", temos dígrafo SS e encontro consonantal em "PR". Gabarito letra C.

79. (AOCP / DESENBAHIA / 2017)

A respeito das palavras destacadas no excerto "Faz parte do processo de amadurecimento", assinale a alternativa correta.

a) Em "processo", ocorrem dois encontros consonantais.

b) Ocorrem encontros consonantais nas duas palavras.

c) Ocorrem dígrafos nas duas palavras.

d) Em "processo", ocorre hiato.

e) Em "amadurecimento", ocorre ditongo nasal.

Comentários:

a) Em "processo", apenas o encontro consonantal PR. SS é dígrafo.

b) Ocorrem encontro consonantal apenas em Processo. Em "amadurecimento", temos dígrafo nasal "en".

c) Ocorrem dígrafos nas duas palavras: SS e EN.

d) Em "processo", ocorre dígrafo SS.

e) Em "amadurecimento", ocorre dígrafo nasal. Gabarito letra C.

80. (AOCP / CODEM-PA / 2017)

Julgue o item a seguir.

A expressão "onde", em "Até onde vejo, as formas poéticas deixaram", pode ser substituída por "aonde", sem alterar a correção gramatical.

Comentários:

Devemos usar "Aonde" quando o verbo pedir a preposição "A", o que não é o caso.

Questão incorreta.

81. (AOCP / UFBA / 2017)

Julgue o item a seguir.



Tanto o vocábulo “comprar” quanto o vocábulo “garanto” têm 7 letras, 6 fonemas e 1 dígrafo nasal cada. Apesar disso, possuem número de sílabas diferente.

Comentários:

Tais palavras têm um fonema a menos que o número de letras porque trazem os dígrafos nasais: “OM” e “AN”, respectivamente. Questão correta.

82. (AOCP / SEJUS-CE / 2017)

Julgue o item a seguir.

A palavra “guerra” possui 6 letras, 4 fonemas e dois dígrafos.

Comentários:

Como temos dois dígrafos (GU e RR), temos dois sons a menos que o número de letras. Os fonemas são G, E, R e A. Questão correta.

83. (AOCP / DESENBAHIA / 2017)

Considerando as exigências referentes à redação oficial, assinale a alternativa que apresenta a grafia correta de todas as palavras.

- Ajiota – dijerir – geito – progeção – esseção – quosciente – mixto.
- Ajiota – digerir – jeito – projeção – excessão – cosciente – misto.
- Agiota – dijerir – geito – progeção – esceção – quociente – mixto.
- Agiota – digerir – jeito – projeção – exceção – cociente – misto.
- Agiota – dijerir – jeito – progeção – exceção – cociente – mixto.

Comentários:

Questão muito direta. As grafias corretas são:

Agiota – digerir – jeito – projeção – exceção – cociente (ou quociente) – misto. Gabarito letra D.

84. (AOCP / EBSEH / 2017)

Nos trechos “Os guardas **vermelhos** da Revolução Cultural devastaram os monumentos históricos da China.”, “**Sentado** no escuro do cinema, penso que nós não somos o navio, somos os **contêineres** que ele carrega [...]” e “Será que, carregados de tantas coisas que nos parecem belas, seremos capazes de **produzir** menos **feiura**?”, em relação às palavras em destaque, é correto afirmar que

- há ditongo em contêineres e feiura, há encontro consonantal em vermelhos, China e sentado e há dígrafo em produzir.
- há ditongo crescente em contêineres e feiura, dígrafo em vermelhos e China e encontro consonantal em sentado e produzir.
- há ditongo decrescente em contêineres, dígrafo em vermelhos, China e sentado, encontro consonantal em produzir e hiato em feiura.



d) há hiato em contêineres e feiura, dígrafo em vermelhos, China e produzir e encontro consonantal em sentado.

e) há tritongo em feiura, ditongo decrescente em contêineres, dígrafo em vermelhos, China e encontro consonantal em sentado e produzir.

Comentários:

Vejam as correções e as marcações pertinentes:

a) há ditongo em contêineres e feiura, há encontro consonantal em vermelhos, , há dígrafo em China e sentado e há encontro consonantal em produzir.

b) há ditongo decrescente em contêineres e feiura, dígrafo em vermelhos, sentados e China e encontro consonantal em produzir.

c) há ditongo decrescente em contêineres, dígrafo em vermelhos, China e sentado, encontro consonantal em produzir e hiato em fei-u-ra.

d) há hiato em feiura, dígrafo em vermelhos e China e encontro consonantal em produzir.

e) há ditongo (ei) e haito (i-u) em feiura, ditongo decrescente em contêineres, dígrafo em vermelhos, China e sentado e encontro consonantal em produzir. Gabarito letra C.

85. (AOCP / EBSEH / 2017)

A respeito das palavras destacadas nos excertos "Um ano atrás, decidi seguir os conselhos de meu filho e abri uma conta no Facebook." e "Claro, que não é um caso de ignorância completa [...]", é correto afirmar que

a) há encontro consonantal em filho e conta, dígrafo em claro e seguir e ditongo crescente em meu.

b) há dígrafo em filho, claro e seguir, ditongo crescente em meu e encontro consonantal em conta.

c) há dígrafo em seguir, filho e conta, ditongo decrescente em meu e encontro consonantal em claro.

d) há dígrafo em filho e claro, ditongo em seguir e meu e encontro consonantal em conta.

e) há hiato em meu e seguir, dígrafo em filho e encontro consonantal em conta e claro.

Comentários:

Vamos simplificar:

Seguir- há dígrafo "gu"

Meu – há ditongo decrescente "eu"

Filho – há dígrafo "lh"

Conta – há dígrafo nasal "on".

Claro- há encontro consonantal em "cl". Gabarito letra C.

86. (AOCP / ESEH / 2017)



A acentuação das palavras “artístico”, “admissível” e “alguém”, retiradas do texto, justifica-se, respectivamente, conforme as regras de acentuação das palavras da língua portuguesa, pois

a) marcam-se com acento agudo todas as palavras proparoxítonas, com acento agudo as palavras paroxítonas cuja sílaba tônica tenha as vogais i e a e com acento agudo as palavras oxítonas terminadas em em.

b) marca-se com acento agudo a vogal i da sílaba tônica das palavras proparoxítonas, com acento agudo a vogal i das palavras paroxítonas terminadas em l e com acento agudo a vogal e da terminação em das palavras oxítonas.

c) marcam-se com acento agudo as palavras paroxítonas cuja sílaba tônica tenha a vogal i, com acento agudo a vogal da sílaba tônica das palavras proparoxítonas terminadas em l e todas as palavras oxítonas que tenham a vogal e na última sílaba.

d) marcam-se com acento agudo as vogais i e e das palavras em língua portuguesa sempre que elas estiverem na sílaba tônica, independentemente de tratar-se de uma proparoxítona, paroxítona ou oxítona.

e) marcam-se com acento agudo a vogal i das palavras proparoxítonas que não sejam terminadas em ditongo, com acento agudo as palavras paroxítonas que têm na penúltima sílaba a vogal i seguida das consoantes v ou f, como em hífen, e com acento agudo as oxítonas terminadas em em ou ens.

Comentários:

Sejamos práticos:

“artístico” - proparoxítona

“admissível” - paroxítona terminada em L, , na regra geral das paroxítonas.

“alguém” – oxítona terminada em “EM”, na regra geral das oxítonas. Gabarito letra B.

87. (AOCF / ESBERH / 2017)

Assinale a alternativa em que há um termo grafado inadequadamente

a) “Ela defendeu a utilização dos meios de comunicação para desconstrução de esteriótipos e da cultura capacitista reinante [...]”.

b) “Cátia Malaquias, cofundadora da GADIM e fundadora da Starting with Julius, organização que promove a inclusão de modelos com deficiência na publicidade na Austrália [...]”

c) “Patrícia Almeida convocou o movimento social dos diferentes países a cobrar de seus governos medidas concretas em cumprimento do Artigo 8.”.

d) “Ela afirmou a cultura vigente gera discriminação e barreiras que impedem que outros artigos importantes da Convenção sejam cumpridos.”.

e) “A fundadora da GADIM citou como exemplos positivos de marketing social as novelas que incluem personagens com deficiência, construídos em parceria com organizações de pessoas com deficiência [...]”.



Comentários:

Questão longa e focada apenas na atenção: a forma correta é "*estereótipos*", que significa "modelo", "padrão", "arquétipo"! Gabarito letra A.

88. (AOCP / UFFS / 2016)

Em relação às palavras: "suicídio", "também", "número", "crescimento" e "ininterrupto", que foram retiradas do texto, e considerando as regras de acentuação e as regras de divisão silábica das palavras da língua portuguesa, assinale a alternativa correta.

a) Justifica-se a acentuação das palavras "suicídio" e "número", pois recebem acento todas as palavras proparoxítonas, e da palavra "também", pois recebe acento a vogal "e" da terminação "em" das palavras oxítonas; registra-se a divisão silábica das palavras "crescimento" e "ininterrupto", da seguinte forma: *res/ci/men/ to* e *i/nin/ter/ru/p/to*.

b) Justifica-se a acentuação das palavras "suicídio", "também" e "número", respectivamente, pois recebe acento a vogal tônica das paroxítonas terminadas em ditongo oral, recebe acento a vogal "e" da terminação "em" das palavras oxítonas e recebem acento todas as palavras proparoxítonas; registra-se a divisão silábica das palavras "crescimento" e "ininterrupto", da seguinte forma: *res/ci/men/to* e *i/nin/ter/rup/to*.

c) Justifica-se a acentuação das palavras "suicídio", "também" e "número", respectivamente, pois recebe acento a vogal tônica de todas as palavras paroxítonas terminadas em "o", recebe acento a vogal tônica de todas as palavras oxítonas terminadas pelas consoantes nasais "m" ou "n" e recebem acento todas as palavras proparoxítonas; registra-se a divisão silábica das palavras "crescimento" e "ininterrupto", da seguinte forma: *re/sci/men/to* e *i/nin/te/rrup/to*.

d) Justifica-se a acentuação das palavras "suicídio", "também" e "número", pois recebem acento agudo todas as vogais abertas que estiverem na sílaba tônica de palavras paroxítonas, oxítonas e proparoxítonas da língua portuguesa; registra-se a divisão silábica das palavras "crescimento" e "ininterrupto", da seguinte forma: *res/ci/men/ to*; *i/nin/te/rrup/to*.

e) Justifica-se a acentuação das palavras "suicídio", "também" e "número", respectivamente, pois recebe acento agudo a vogal "i" precedida da consoante "c" em palavras paroxítonas, recebe acento agudo a vogal "e" seguida da consoante "m" em palavras oxítonas e recebem acento todas as palavras proparoxítonas; registra-se a divisão silábica das palavras "crescimento" e "ininterrupto", da seguinte forma: *res/ci/men/to* e *i/nin/ter/rup/to*.

Comentários:

A questão é enorme e autoexplicativa, vamos a análise e ao gabarito correto, que revela o erro das demais opções:

A separação silábica é: *res/ci/men/to* e *i/nin/ter/rup/to*, pois os dígrafos SC e RR são separáveis.

Sui-**cí**-dio – paroxítona terminada em ditongo

Tam-**bém** – Acentuam-se as oxítonas terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens

Nú-me-ro – todas as proparoxítonas são acentuadas. Gabarito letra B.



89. (AOCP / UFFS / 2016)

Em relação às palavras: "suicídio", "também", "número", "crescimento" e "ininterrupto", que foram retiradas do texto, e considerando as regras de acentuação e as regras de divisão silábica das palavras da língua portuguesa, assinale a alternativa correta.

a) Justifica-se a acentuação das palavras "suicídio" e "número", pois recebem acento todas as palavras proparoxítonas, e da palavra "também", pois recebe acento a vogal "e" da terminação "em" das palavras oxítonas; registra-se a divisão silábica das palavras "crescimento" e "ininterrupto", da seguinte forma: *cres/ci/men/ to* e *i/nin/ter/ru/p/to*.

b) Justifica-se a acentuação das palavras "suicídio", "também" e "número", respectivamente, pois recebe acento a vogal tônica das paroxítonas terminadas em ditongo oral, recebe acento a vogal "e" da terminação "em" das palavras oxítonas e recebem acento todas as palavras proparoxítonas; registra-se a divisão silábica das palavras "crescimento" e "ininterrupto", da seguinte forma: *cres/ci/men/to* e *i/nin/ter/rup/to*.

c) Justifica-se a acentuação das palavras "suicídio", "também" e "número", respectivamente, pois recebe acento a vogal tônica de todas as palavras paroxítonas terminadas em "o", recebe acento a vogal tônica de todas as palavras oxítonas terminadas pelas consoantes nasais "m" ou "n" e recebem acento todas as palavras proparoxítonas; registra-se a divisão silábica das palavras "crescimento" e "ininterrupto", da seguinte forma: *cre/sci/men/to* e *i/nin/te/rrup/to*.

d) Justifica-se a acentuação das palavras "suicídio", "também" e "número", pois recebem acento agudo todas as vogais abertas que estiverem na sílaba tônica de palavras paroxítonas, oxítonas e proparoxítonas da língua portuguesa; registra-se a divisão silábica das palavras "crescimento" e "ininterrupto", da seguinte forma: *cres/ci/men/ to*; *i/nin/te/rrup/to*.

e) Justifica-se a acentuação das palavras "suicídio", "também" e "número", respectivamente, pois recebe acento agudo a vogal "i" precedida da consoante "c" em palavras paroxítonas, recebe acento agudo a vogal "e" seguida da consoante "m" em palavras oxítonas e recebem acento todas as palavras proparoxítonas; registra-se a divisão silábica das palavras "crescimento" e "ininterrupto", da seguinte forma: *cres/ci/men/to* e *i/nin/ter/rup/to*.

Comentários:

Questão enorme, vamos ao que interessa:

Suicídio – paroxítona terminada em ditongo -io.

Também – oxítona terminada em EM

Número – proparoxítona

A separação correta é:

cres/ci/men/to

i/nin/ter/rup/to.

Os dígrafos SC e RR são separados. Gabarito letra B.



90. (AOCP / ESBERH / 2016)

Em “Que faz com seus resíduos tóxicos?”, o termo em destaque recebe acento, porque é uma palavra

- a) proparoxítona, ou seja, a sílaba mais forte é a última.
- b) oxítona, ou seja, a sílaba mais forte é a última.
- c) paroxítona, ou seja, a sílaba mais forte é a antepenúltima.
- d) paroxítona, ou seja, a sílaba mais forte é a penúltima.
- e) proparoxítona, ou seja, a sílaba mais forte é a antepenúltima.

Comentários:

Tóxicos é acentuada por ser proparoxítona, isto é, por ter a sílaba tônica na antepenúltima sílaba. Gabarito letra E.

91. (AOCP / PREF. JUIZ DE FORA / 2016)

Assinale a alternativa em que a grafia de todas as palavras está de acordo com a ortografia oficial e com as regras de acentuação gráfica das palavras da Língua Portuguesa.

- a) Por psicopatologia compreende-se o ramo da psiquiatria que estuda as causas e a natureza das doenças mentais, ou seja, psicopatológicas.
- b) Por psicopatologia compreende-se o ramo da psiquiatria que estuda as causas e a natureza das doenças mentais, ou seja, psicopatológicas.
- c) Por psicopatologia compreende-se o ramo da psiquiatria que estuda as causas e a natureza das doenças mentais, ou seja, psicopatológicas.
- d) Por psicopatologia compreende-se o ramo da psiquiatria que estuda as causas e a natureza das doenças mentais, ou seja, psicopatológicas.
- e) Por psicopatologia compreende-se o ramo da psiquiatria que estuda as causas e a natureza das doenças mentais, ou seja, psicopatológicas.

Comentários:

Psiquiatria não tem “i” antes do “S” e “psicopatológicas” tem acento, por ser proparoxítona. Gabarito letra B.

92. (AOCP / PREF. JUIZ DE FORA / 2016)

Julgue o item a seguir.

A palavra “fácil” é acentuada por tratar-se de uma proparoxítona.

Comentários:

A palavra “fácil” é acentuada por tratar-se de uma paroxítona terminada em L. Questão incorreta.

93. (AOCP / ESBERH / 2016)



Assinale a alternativa correta.

- a) O vocábulo “ética” recebe acento por seguir as mesmas regras de acentuação de “violência”, “empáfia” e “política”.
- b) Os vocábulo “sensíveis”, “diálogo” e “ignorância” recebem acento por seguirem as mesmas regras de acentuação.
- c) Os vocábulo “possível” e “códigos” têm a acentuação justificada pelo fato de que ambos são terminados em uma sílaba constituída por consoante-vogal-consoante.
- d) O vocábulo “urgência”, recebe acento por seguir as mesmas regras de acentuação de “princípio”, “miséria” e “convívio”.
- e) Os vocábulo “indignação”, “conteúdo” e “ninguém” são acentuados porque a sílaba tônica apresenta uma vogal nasal.

Comentários:

- a) O vocábulo “ética” recebe acento por seguir as mesmas regras de acentuação de “política”, isto é, pela regra das proparoxítonas; “violência” e “empáfia” são paroxítonas terminadas em ditongo.
- b) Os vocábulo “sensíveis” e “ignorância” recebem acento por serem paroxítonas terminadas em ditongo. “Diálogo” é proparoxítona.
- c) “Possível” é paroxítona terminada em ditongo. “Códigos” é proparoxítona.
- d) O vocábulo “urgência”, recebe acento por seguir as mesmas regras de acentuação de “princípio”, “miséria” e “convívio”, isto é, por serem todas paroxítonas terminadas em ditongo.
- e) Não! “conteúdo” e “ninguém” nem sequer trazem qualquer som nasal... Gabarito letra D.

94. (AOCP / SERCOMTEL / 2016)

Em “Quando a gente acha que encontrou o **equilíbrio**, há um giro inesperado.”, o termo em destaque recebe acento pela mesma regra que o vocábulo

- a) terrível. b) destrói. c) espírito. d) carência. e) difíceis.

Comentários:

Equilíbrio e Carência são paroxítonas terminadas em ditongo crescente.

Não poderia ser a letra E, já que Difíceis também é paroxítona terminada em ditongo?

Sim, mas nesse caso, a banca desceu ao nível de detalhe do tipo de ditongo. Difíceis termina em ditongo decrescente, a palavra do enunciado (equilíbrio) é terminada em ditongo crescente. A regra, de fato, é a mesma, mas temos que marcar a resposta mais precisa possível, que era exatamente o mesmo tipo de palavra, ok?

Gabarito letra D.

95. (AOCP / ESBHERH / 2016)



Assinale a alternativa correta quanto à grafia dos pares.

- a) Excluído – excluzão. c) Presente – presenssa.
b) Doce – dossura. d) Transparente – transparência. e) Insiste – insistência.

Comentários:

Vejamos a grafia correta:

- a) Excluído – excluSão.
b) Doce – doÇura.
c) Presente – presenÇa.
d) Transparente – transparência.
e) Insiste – insistênCia. Gabarito letra D.

96. (AOCP / PREF. DE VALENÇA-BA / 2016)

Qual dos vocábulos a seguir, presentes no texto, é acentuado por tratar-se de um proparoxítono cuja a vogal tônica é semiaberta?

- a) Época. b) Desânimo. c) Já. d) Atribuísse. e) Fenômenos.

Comentários:

É raríssimo uma banca cobrar esse conceito de “semiaberta”, mas vamos lá:

As vogais podem ser classificadas de acordo com a abertura da boca:

Fechadas: i, u

Semifechadas: ê, ô

Semiabertas: é, ó

Abertas: á

O “á” considerado vogal aberta pois é a vogal pronunciada com maior abertura da boca. O “É” em “época” é semiaberto. Gabarito letra A.

97. (AOCP / ESBERH / 2016)

Assinale a alternativa cujas palavras apresentam a mesma regra de acentuação ortográfica.

- a) Psicólogo, matemática, sustentável. c) análise, família, além.
b) têm, até, também. d) dúvida, trânsito, legítima. e) ciúme, dúvida, saúde.

Comentários:

dúvida, trânsito, legítima- todas proparoxítonas.

Psicólogo, análise, matemática – também proparoxítonas.

Ciúme, saúde- regra do hiato



Família – paroxítona terminada em ditongo

Até e também – oxítonas terminas em A, E, O, EM, Ens

Têm – acento diferencial de número. Gabarito letra D.

98. (AOCP / CASAN / 2016)

Assinale a alternativa correta em relação à ortografia.

- a) chuchu - berinjela. c) chuchu - giló.
b) mecher - jiló. d) xuxu - beringela. e) mexer - beringela.

Comentários:

Vejamos a grafia correta: chuchu – berinJela - meXer - jiló. Gabarito letra A.

99. (AOCP / CASAN / 2016)

Assinale a alternativa em que a palavra em destaque foi utilizada adequadamente.

- a) **Mau** chegou em casa e já brigou com a esposa.
b) A multa paga pela mineradora será **mau** utilizada.
c) O homem julgou **mau** o seu oponente.
d) Devido às suas falhas de caráter, foi considerado um homem **mal**.
e) Os recursos serão **mal** utilizados.

Comentários:

- a) MAL chegou em casa e já brigou com a esposa. (conjunção temporal)
b) A multa paga pela mineradora será MAL utilizada. (advérbio, ligado a adjetivo)
c) O homem julgou MAL o seu oponente. (advérbio, ligado a verbo)
d) Devido às suas falhas de caráter, foi considerado um homem MAU. (adjetivo)
e) Os recursos serão mal utilizados. (Perfeito. Advérbio, ligado a adjetivo)

Gabarito letra E.

100. (AOCP / FUNDASUS / 2015)

Assinale a alternativa correta em relação à grafia das palavras.

- a) capatas – capaz. c) burguêz – embriaguês.
b) capaz – freguês. d) embriaguez – capatas. e) estupidez – freguêz.

Comentários:

Vamos registrar a grafia correta:

- a) capataZ – capaz.
b) capaz – freguês. **Correto!**



- c) burguê**S** – embriaguê**Z**.
 d) embriague**Z** – capata**Z**.
 e) estupid**e**z – freguê**S**. Gabarito letra B.

RESUMO

Monossílabo Tônico

- Terminados em *A(s), E(s), O(s)*: pá, três, pós
- Terminadas em Ditongo Aberto: *éu, éi, ói*: céu, réis, dói

Oxítona

- Terminadas em *A(s), E(s), O(s), Em(s)*: sofá, café
- Terminadas em Ditongo Aberto: *éu, éi, ói*: chapéu, anéis, herói

Paroxítona

- Todas, exceto terminadas em *A(s), E(s), O(s), Em(s)*, Ex: *fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão*
- Terminadas em ditongo (Regra cobradíssima) Ex: *Indivíduos, precárias, série, história, imóveis, água, distância, primário, indústria, rádio*
- Se tiver Ditongo Aberto: não acentua mais! Ex: *boia, jiboia, proteico, heroico*

Proparoxítona

- Todas. Sempre. Ex: *líquida, pública, episódica, anencéfalo, período*

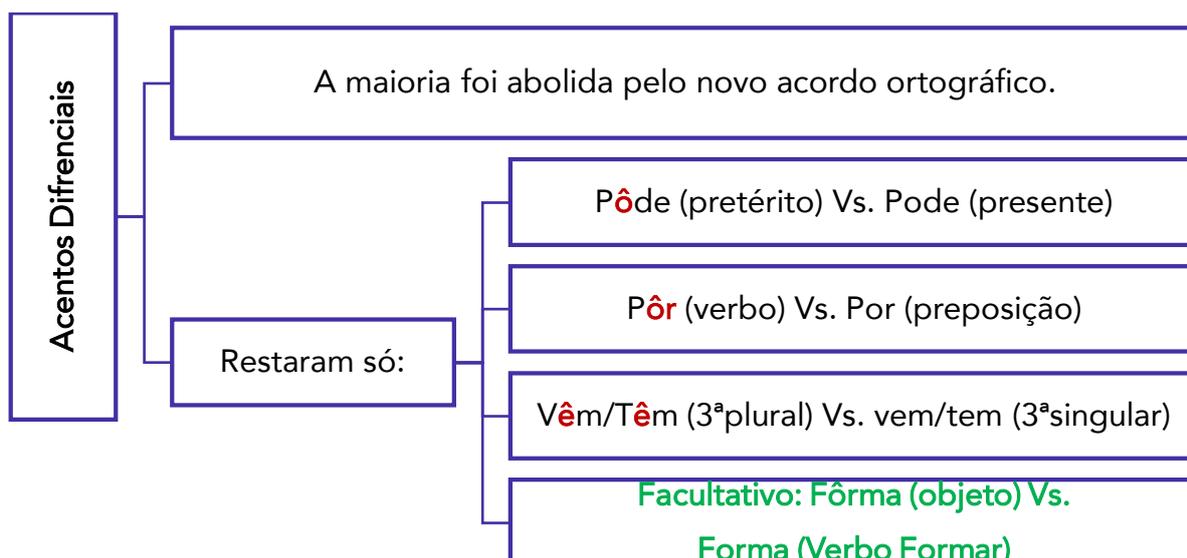
Regra do Hiato: Acentuam-se o “i” ou “u” tônico sozinho na sílaba (ou com s): baú, juízes, balaústre, país, reúnem, saúde, egoísmo. Caso contrário, não acentue: juiz, raiz, ruim, cair.

Não se acentuam também hiatos com vogais repetidas: voo, enjoo, creem, leem, saara, xiita, semeemos.

Exceção₁: “i” seguido de NH: rainha, bainha, tainha,

Exceção₂: “i” ou “u” antecedido de ditongo, se a palavra não for oxítona: bocaiuva, feiura, Sauipe, Piauí, tuiuí. **Decore:** *Guaíba e Guaíra* são acentuados.





NÃO HÁ HÍFEN	HÁ HÍFEN
Vogais diferentes	Antes de H
Consoantes diferentes	Vogal ou consoante igual
Vogal + Consoante	Pré, pós, pro, recém, além, sem, ex, vice, aquém
Após “não” e “quase”	Sub + R/B
Entre palavras com elemento de ligação	Circum / pan + vogal/ m / n

Regras Gerais para (não) uso do hífen:

Não se usa hífen para unir vogais diferentes: autoestrada, agroindustrial, antontem, extraoficial, videoaulas, autoaprendizagem, coautor, infraestrutura, semianalfabeto > **Usa-se para vogais iguais:** Micro-ondas; contra-ataque; anti-inflamatório; auto-observação

Não se usa hífen para unir consoantes diferentes: Hipermercado, superbactéria, intermunicipal > **Usa-se para consoantes iguais:** Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário

Não se usa hífen para entre palavras com elementos de ligação: Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de sete cabeças; pé de moleque; cara de pau.

Contrariamente, se **não houver elemento de ligação, há hífen:** boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vagalume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; corre-corre

Recém, além, quem, sem, pós, pre, ex, vice. HÁ HÍFEN: Recém-nascido, recém-casado, pré-datado, além-túmulo, pós-graduação, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra, pré-vestibular

Antes de palavra com H, SEMPRE HÁ HÍFEN: anti-higiênico, circum-hospitalar, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-



helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar

Prefixos "Sub" e "sob" + R/B: HÁ HÍFEN: Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor

***Exceções:** mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d'água; espécies botânicas: pimenta-do-reino, cravo-da-índia; **cooperar...**

Expressões Da Norma Culta

Há diversas expressões que são usadas pelas bancas para confundir o aluno. Vejamos os "pares" mais cobrados em prova:

Mal x Mau

Mal: oposto de "bem". Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou adjetivo.

Ex.: O jantar foi mal preparado pelo cozinheiro.

Mau: oposto de "bom". Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de "maligno".

Ex.: Não passou porque era um mau candidato.

Também temos "mal" como conjunção temporal, com sentido de "logo que".

Ex.: Mal cheguei, fui interrogado.

Como sinônimo de "doença, coisa ruim", mal é substantivo.

Ex.: Morreu de um mal súbito.

Há x a

Há: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado

Ex.: Há dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.

A: preposição, sentido de limite, distância ou futuro.

Ex.: O cinema fica a 2km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.

A fim x afim

A fim de: locução prepositiva com sentido de "propósito", "para".

Ex.: Estou aqui a fim de te orientar sobre seu estudo.

Afim: Semelhante, correlato.

Ex.: Matemática e estatística são matérias afins.

Onde x Aonde

Onde: Usado para verbos que pedem a preposição "em".

Ex.: Onde você mora? Moro em Caxias.

Aonde: Usado para verbos que pedem a preposição "a".



Ex.: Aonde quer que eu vá, eu levo você no olhar.

Mas x Mais

Mas: Conjunção adversativa, como “porém”.

Ex.: Ela come muito, mas não engorda.

Mais: Oposto de menos

Ex.: Estudei um pouco de manhã; à noite estudei mais.

Porque x Por que x Por quê x Porquê

Porque: conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior.

Ex.: Estudo porque sei que minha hora vai chegar.

Por que: é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser Por (preposição) + (Que) pronome relativo, equivalente a “pelo qual”, “pela qual”.

Ex.: Por que você é grosseiro? (por que motivo) – Interrogativa direta, com ponto de interrogação (?)

Ex.: Não sei por que você se foi... (por que motivo) - Interrogativa indireta, **sem** ponto de interrogação (?)

Ex.: Só eu sei as esquinas por que passei. (pelas quais passei)

Por quê: É basicamente o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período ou antes de pausa. O macete **é pensar que a pausa ou pontuação final “atraem” o circunflexo.**

Ex.: Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?

Porquê: É substantivo, equivale a “motivo”, “razão”; vem normalmente com artigo ou outro determinante)

Ex.: Não foi aprovado e ninguém sabe **o** porquê. (ninguém sabe o motivo)

Ex.: Deve haver **algum** porquê (alguma razão)

	Definição	Exemplo
POR QUE	Interrogação	- Direta: com ponto de interrogação. Ex.: Por que estudas? - Indireta: sem ponto de interrogação. Ex.: Gostaria de saber por que estudas. Observação: antes de pontuação virá acentuado. Ex.: Estudas tanto por quê?
	Preposição + Pronome Indefinido "que" Equivale a "por qual"	Não sei por que time você torce



	Por + Que (pron. Relativo)	Só eu sei as esquinas por que passei (pelas quais)
PORQUE	Conjunção causal	Fui aprovado porque estudei.
	Conjunção explicativa	Estude, porque a prova vai ser difícil
PORQUÊ	Substantivo: sinônimo de motivo, razão, causa.	Ainda não sei o porquê de toda essa confusão.
	Virá antecedido de um determinante (artigo, pronome, numeral...)	Se fez isso, deve ter algum porquê.

A par x Ao par

A par: Informado

Ex.: Não estou a par desse novo edital.

Ao par: Equivalente em valor

Ex.: Sonhei que o dólar estava ao par do real.

Acerca x A cerca:

Acerca: Sobre, assunto.

Ex.: Discutiremos acerca do aumento de seu salário.

A cerca: Artigo **a** + substantivo **cerca**.

Ex.: A cerca não resistiu ao vento e desabou.

“Cerca de” é expressão que indica medida aproximada. Aqui também cabe a combinação com verbo **haver**:

Ex.: Chegou aqui **há** cerca de duas horas.

Ex.: Estamos **a** cerca de dois KM de sua cidade.

Tampouco / Tão pouco

Tampouco: advérbio equivalente a “também não, nem”

Ex.: A piada não foi inteligente, tampouco engraçada.

Tão pouco: advérbio de intensidade (tão) + advérbio de intensidade/pronome indefinido, com sentido de quantidade, intensidade.

Ex.: Como tão pouco, não sei por que engordo...

Ex.: Não sabia que havia tão pouco petróleo naquele país.

Cessão x Sessão x Seção

Cessão: Ato de ceder

Ex.: Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.



Sessão: Período de tempo que dura uma reunião.

Ex.: A sessão legislativa vai atrasar de novo.

Seção: ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido

Ex.: Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.

Ao invés de x Em vez de

Ao invés de: fazer o contrário, o inverso, usado com antônimos

Ex.: Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

Em vez de: uma coisa no lugar da outra

Ex.: Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!

Na dúvida, nas redações use sempre "em vez de", que serve para qualquer caso.

De mais x Demais

De mais: oposto a "de menos";

Ex.: Não acho nada de mais desse filme.

Demais: muito; o restante

Ex.: Esse filme é bom demais!

Ex.: O líder fala, os demais ouvem.

De encontro A x Ao encontro de

De encontro A: contra; em sentido contrário; sentido de choque, oposição, discordância.

Ex.: O carro desgovernou-se e foi de encontro a um muro.

Ex.: Minhas ideias inovadoras vão de encontro a seu raciocínio conservador.

Ao encontro de: a favor, no mesmo sentido de; ideia de concordância

Ex.: A criança, toda feliz, correu ao encontro de seu pai!

Ex.: Se tudo der certo, a decisão irá ao encontro de nossas expectativas.

"Senão x Se não"

A diferença entre "**Senão** x **Se não**" comporta diversas situações. Verifique sempre se o "não" pode ser retirado e confirme que é uma palavra independente. Vejamos:

Se não: Se (Conjunção Condicional) + Não (Adv. Negação)

Ex.: Se não revisar regularmente, esquecerá o conteúdo.

Se não: Se (Conjunção Integrante) + Não (Adv. Negação)

Ex.: João perguntou se não haveria aula.

Ex.: "Pensei em fazer alguma coisa, se não para ajudar, ao menos para distraí-lo" (*quando não ... ao menos*)



Se não: Se (Pronome apassivador) + Não (Adv. Negação)

Ex.: Há verdades que se não dizem. (que não são ditas- Essa colocação pronominal "estranha" é muito formal e se chama *apossínclise*)

Senão: do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto...

Ex.: "Venha, senão vai se arrepender"

Ex.: "Ele não é grosseiro, senão verdadeiro"

Ex.: "Não só estudo, senão trabalho e cuidado dos filhos"

Ex.: "Não saía senão com os primos."

Ex.: Ninguém, senão Deus, poderia salvá-lo.

Ex.: "Não faz nada o mês inteiro, senão (a não ser) passear."

Há um caso limítrofe, considerado "facultativo", no qual podemos subentender um verbo implícito e usar também o "se não", separado.

* Passar sem estudar é difícil, senão impossível.

* Passar sem estudar é difícil, se não (for) impossível.

LISTA DE QUESTÕES

1. (PREFEITURA DE CARIACICA-ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

"**Será** que têm bagagem suficiente para criticar?" – "será" recebe acento por se tratar de uma oxítone terminada em "a".

2. (PREFEITURA DE CARIACICA-ES / 2020)

Assinale a alternativa que apresenta uma palavra que NÃO tenha um dígrafo consonantal, ou seja, duas letras que, juntas, representam um som de consoante.

- a) Esquecer. b) Trabalhar. c) Sorriso. d) Principalmente.

3. (ALEPI / 2020)

Conhecer os sons das letras, a pronúncia dos dígrafos e dífonos, dos encontros vocálicos e dos consonantais, dos tritongos, dos ditongos e dos hiatos faz parte da boa Oratória. A única sequência que apresenta CORREÇÃO quanto a isso é:

- a) A palavra "subsídio" possui o som de /zê/ no segundo "s".
 b) As palavras "sintaxe" e "inexorável" possuem a letra "x" com som de /ks/.
 c) As palavras "gratuito", "fortuito" e "circuito" têm tonicidade no "i".
 d) As palavras "distinguir", "extinguir" e "adquirir" não têm o "u" pronunciado.



e) As palavras como “cruz” e “mas” são pronunciadas com o som /iz/.

4. (PREFEITURA DE CARIACICA-ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

“É incrível e, ao mesmo tempo, muito preocupante.” – O termo em destaque recebe o acento por corresponder a uma paroxítona terminada em “L”.

5. (CRMV-AM / 2020)

Com relação a aspectos linguísticos e gramaticais do texto, julgue o item.

A palavra “útil” é acentuada por se tratar de uma paroxítona que apresenta, na sílaba tônica, a vogal aberta u e terminar em l.

6. (CRN 2ª REGIÃO / 2020)

No que concerne aos aspectos linguístico-estruturais do texto, julgue o item.

A mesma regra explica a acentuação gráfica dos vocábulos “açúcar”, “substância”, “óleo” e “técnicas”, presentes no último parágrafo do texto.

7. (TRE-PA / TÉCNICO / 2020)

Quanto às normas de acentuação gráfica, assinale a alternativa correta.

- | | |
|--|---------------------------------------|
| a) diastole, esplendor, pincel, caqui. | c) paranoia, raiz, gratuito, recorde. |
| b) bambu, atras, paranoico, diarreia. | d) pivo, rubrica, menu, flor. |

8. (CRMV-AM / 2020)

Com relação a aspectos linguísticos e gramaticais do texto, julgue o item.

As palavras “pássaros”, “aquático” e “poluídas” são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

9. (PREFEITURA DE CARIACICA-ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

“(…) os **indivíduos** passaram a adquirir com o passar do tempo.” – o termo destacado é acentuado por apresentar o “i” tônico em hiato.

10. (PREFEITURA DE CARIACICA-ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

“Será que eles **têm** bagagem suficiente para criticar?” – o verbo “ter”, nesse contexto, recebe acento para que haja concordância com seu sujeito.

11. (TRE-PA / 2020)

Quanto às regras de ortografia, assinale a alternativa em que há uma palavra grafada incorretamente.

- a) super-homem, sobrenatural, cosseno.
b) cooperador, coexistente, agroindustrial.



- c) anti-inflacionário, pan-americano, autoescola.
- d) girassol, hiper-ativo, recém-casado.

12. (ALEPI / 2020)

Há apenas uma palavra escrita INCORRETAMENTE na sequência:

- a) vazio – vasilhame – vassoura – vaso – crasso.
- b) hélice – humedecido – húmido – húmus – herbáceo.
- c) nascer – desfalecer – adolescência – piscina – abstenção.
- d) gesto – jeito – jocoso – jenipapo – asilado – abalizado.
- e) exceção – excetuar – exceto – estender – extensão.

13. (TRE-PA / 2020)

Acerca das regras de ortografia, assinale a alternativa incorreta.

- a) "Há muitos tipos de **agressão** e é um problema contínuo e social." A palavra em destaque é grafada com "ss" pois é substantivo derivado de verbo terminado em "gredir".
- b) "Sempre que possível, faça uma **limpeza** interior." A palavra em destaque é grafada com "z" pois é um substantivo abstrato derivado de adjetivo.
- c) "Sejam todos **bem vindos** ao grande espetáculo da noite!" A palavra em destaque é grafada sem hífen desde a alteração do Novo Acordo Ortográfico.
- d) "É possível que os noivos **viajem** e façam a **viagem** de seus sonhos." Os vocábulos em destaque são grafados com "j" e "g" porque são compostos por um verbo e um substantivo, respectivamente.

14. (ALEPI / 2020)

Todas as palavras da sequência estão grafadas CORRETAMENTE em:

- a) Cizânia – ojeriza – apaziguar – deslizamento – envernizado.
- b) Usura – reveses – despreso – maisena – grisalho.
- c) Pretensão – suspensão – expansivo – conversível – defensivo.
- d) Submissão – discussão – remissão – intercessão – restrissão.
- e) Intervenção – exceção – presunção – remição – contenção.

15. (ALEPI / 2020)

Todas as palavras destacadas estão grafadas corretamente, EXCETO em:

- a) Nada há a fazer agora porque o mal já está feito.
- b) Não interessa onde estás nem aonde vais desde que não estejas mau.
- c) Não esqueça de dá meu recado quando ver João.
- d) Não suporto pessoas más mas não aceito mais hipocrisia.



21. (ISS MANAUS / 2019)

A frase que está clara e adequada à norma-padrão da língua é:

Esforçando-se por manter os seus projetos de renovação o mais transparente possíveis, chegou a cometer tanto excesso em detalhamentos de planilhas, que acarretaram mal-estar em todos do departamento de controle.

22. (BANRISUL / 2019)

Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

Muitos julgam constituir-se como nosso principal deslize o fato de sermos mortais, o que não significa que o contrário pudesse reverter em algo melhor.

23. (ISS MANAUS / 2019)

Está gramaticalmente correta a redação da seguinte frase:

Devido às rápidas e crescentes mudanças no setor da comunicação, os antigos modelos de negócio foram postos em xeque.

24. (PREFEITURA DE RECIFE / 2019)

Um juramento expõe a beleza da vontade humana, como afirmação nossa, mas sua quebra mostra também nossos limites.

Julgue o item a seguir.

Numa nova e igualmente correta redação da frase acima, iniciada agora pelo segmento **A quebra de um juramento mostra nossos limites**, pode-se seguir esta coerente complementação: **até por que também se expõem o que há de belo na afirmação de nossa vontade.**

25. (SEPLAG RECIFE / 2019)

Julgue o item a seguir.

O emprego das formas pronominais e verbais se dá de modo plenamente adequado na frase: Planejar porquê? – haverá de se perguntar, como costuma ocorrer, os que dão extremo valor aos improvisos.

26. (SEPLAG RECIFE / 2019)

Julgue o item a seguir.

O emprego das formas pronominais e verbais se dá de modo plenamente adequado na frase: O motivo por que se planeja prende-se aos objetivos finais de quem os tem claros e bem definidos.

27. (SEPLAG RECIFE / 2019)

Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

Na antiguidade clássica, onde o intento da pintura realista prevalecia, mesmo assim ela não alcançava ser tão fotográfica.

28. (SEFAZ-BA / 2019)



Está gramaticalmente correta a redação da seguinte frase:

A cidade representada por Jorge Amado no livro Bahia de Todos-os-Santos é um local onde se conversa muito e o tempo ainda não adquiriu a velocidade dos grandes centros urbanos.

29. (SEPLAG RECIFE / 2019)

Todas as palavras estão grafadas corretamente em:

- a) A ignorância quanto aos riscos das vacinas se estende das camadas mais pobres às mais abastadas da população.
- b) O ideal é que os responsáveis vacinem seus filhos espontaneamente, visando protegê-los e colaborando com o coletivo.
- c) Talvez restem poucas reminiscências no imaginário coletivo dos males de algumas doenças evitadas pela vacinação.
- d) Os médicos reivindicam uma maior aderência dos pacientes às campanhas esclarecedoras sobre a vacinação.
- e) O medo de que as vacinas façam mal às crianças tem levado o Ministério da Saúde a rever suas estratégias.

30. (AFAP / 2019)

Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

Tanto têm vantagens a profissão de escritor como de pedagogo, razão por que sente-se o escritor como uma criatura a quem não faltam o dote dos privilégios.

31. (SEPLAG RECIFE / 2019)

Julgue o item a seguir.

O emprego das formas pronominais e verbais se dá de modo plenamente adequado na frase: Não há porque não planejar; reservam-se aos que planejam com eficiência o mérito de muitas conquistas.

32. (DPE-RJ / 2019)

“É uma avaliação cruel, que prioriza a inteligência da decoreba ao invés da inteligência criativa”.

Nesse segmento do texto 1, há a correta utilização da expressão “ao invés de”, que é muitas vezes confundida com “em vez de”.

A frase abaixo em que se deveria empregar “em vez de” em lugar de “ao invés de” é:

- a) O pai decidiu matricular o filho numa escola pública ao invés de uma privada;
- b) Não é de hoje que as escolas brasileiras preferem o retrocesso ao invés do progresso;
- c) Muitos professores dão destaque à teoria ao invés de priorizar a prática;
- d) Os livros didáticos utilizam imagens ao invés de textos;
- e) As escolas utilizam processos de avaliação rápidos ao invés de processos mais lentos e mais



eficientes.

33. (DPE-RJ / 2019)

Revisores de textos reuniram-se para discutir erros mais comuns cometidos por repórteres em entrevistas, exemplificando esses erros com frases; entre as frases abaixo, aquela que se mostra inteiramente correta e adequada é:

- a) O Ministro da Fazenda não estava ao par de tudo;
- b) Graças ao déficit orçamentário, o governo parou de investir;
- c) A violência, segundo o estudo, nada tinha a haver com a miséria;
- d) A princípio, todos devem ser iguais perante a lei;
- e) "A mim ninguém me engana", disse o delegado que investiga o caso.

34. (DPE-RJ / 2019)

"Um homem acorda gravemente ferido no meio de um lixão"; a palavra "lixão", apesar do sufixo aumentativo, não mostra esse valor, formando um vocábulo com novo sentido (texto 3).

O mesmo ocorre em:

- a) casa / casarão; b) papel / papelão; c) homem / homenzarrão; d) pacote / pacotão;
- e) cão / canzarrão.

35. (PGE-PE / 2019)

O emprego de acento agudo nas palavras "juízo", "extraídos" e "período" justifica-se pela mesma regra de acentuação gráfica.

36. (PGE-PE / 2019)

*...propostas que concebem um Estado que seja parco em prestações sociais e **no qual** a própria sociedade se responsabilize pelos riscos de sua existência.*

A substituição de "no qual" por **aonde** prejudicaria a correção gramatical do texto.

37. (PREF. DE GRAMADO / 2019)

Considerando o emprego do vocábulo "perenes", julgue o item a seguir. O vocábulo é uma paroxítona e pode ser classificado como polissílabo.

38. (CRF-TO / 2019)

Julgue o item a seguir.

Assim como o vocábulo "remédios", a forma verbal da oração **Eu sempre remédio a situação lá em casa.** também está corretamente acentuada.

39. (IF-ES / 2019)

Julgue o item a seguir.

As palavras "ciência", "médio" e "cerimônia" possuem a mesma justificativa para a sua acentuação gráfica.



40. (IF-ES / 2019)

São exemplos de palavras oxítonas acentuadas graficamente: “também”, “permitirá” e “elevantá”.

41. (CRF-TO / 2019)

Julgue o item a seguir.

Os vocábulos “remédios” e “farmácia” são acentuados pela mesma regra.

42. (IF-ES / 2019)

Julgue o item a seguir.

As palavras “histórico”, “emblemático”, “agrotécnicas” e “tecnológica” recebem acento gráfico por serem proparoxítonas.

43. (DEINFRA-SC / 2019)

Julgue o item a seguir.

Todas as palavras seguintes seguem a mesma regra de acentuação gráfica: arquetônica, agrônomo, tecnológico, científico, ética, últimas.

44. (CRF-TO / 2019)

Julgue o item a seguir.

Se a forma verbal “fabrigo” não é acentuada, logo também não se deve acentuar o substantivo fabrica.

45. (IF-MS / 2019)

Julgue o item quanto às regras de acentuação gráfica:

As palavras cérebro, ergométrica, evidências são acentuados porque são proparoxítonos.

46. (CRESS-SC / 2019)

Julgue o item a seguir.

Os vocábulos “ciúme”, “atribuída” e “reúne” são acentuados graficamente de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

47. (IF-ES / 2019)

Julgue o item a seguir.

É aplicável a mesma justificativa para se acentuar as palavras “raízes”, “artífices” e “país”.

48. (IMESF / 2019)

Qual das seguintes palavras recebe acento agudo pela mesma regra que define a acentuação encontrada no termo “Daí”?

a) Pés. b) Lápis. c) Útil. d) Viúva. e) Anéis.

49. (ASSISTENTE EM ADM. / 2018)

Em que frase estão corretos o uso e a grafia da expressão sublinhada?

a) Não existiria luz senão houvesse a escuridão.

b) Pelo menos três pessoas ficaram preocupadas, senão todas.



- c) Dedicar-me-ei muito, senão serei reprovado.
- d) Não encontrei nenhum se não em sua tese.
- e) Não era ouro nem prata, se não bijuteria.

50. (UFPR / 2018)



Com relação ao uso dos porquês, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima.

- a) POR QUÊ – PORQUE – POR QUE – PORQUÊ.
- b) POR QUE – POR QUE – PORQUÊ – PORQUE.
- c) PORQUÊ – POR QUE – PORQUÊ – POR QUÊ.
- d) PORQUÊ – PORQUE – POR QUE – POR QUÊ.
- e) POR QUE – PORQUE – POR QUÊ – PORQUÊ.

QUESTÕES AOCP E INSTITUTO AOCP

51. (INSTITUTO AOCP / PREF. NOVA HAMBURGO-RS/ 2020)

São acentuadas graficamente, a partir da mesma regra, todas as palavras de qual das alternativas a seguir?

- a) Só, já, avó.
- b) Você, bebê, avó.
- c) Amigáveis, heróis, dócil.
- d) Porém, você, lá.
- e) Dócil, vício, está.

52. (INSTITUTO AOCP / PREF. NOVA HAMBURGO-RS/ 2020)

Assinale a alternativa em que todas as palavras sejam acentuadas graficamente pelo mesmo motivo.

- a) Ninguém, último, baobá.
- b) Histórias, céu, ninguém.
- c) Até, céu, já.
- d) Interminável, silêncio, trêmulo.
- e) Ninguém, baobá, até.

53. (INSTITUTO AOCP / PREF. NOVA HAMBURGO-RS/ 2020)

Assinale a alternativa que apresenta uma palavra que possui um encontro e um dígrafo consonantal.

- a) Complicada.
- c) Palavrinha.



- c) "Procurá-lo" recebe acento por ser uma paroxítona terminada em "o".
- d) "Viúvo" recebe acento por ser uma paroxítona terminada em "o".
- e) "Próprias" recebe acento por ser uma oxítona terminada em ditongo.

64. (AOCP / UFOB / 2018)

Julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, o item a seguir.

"Específica" e "mínima" são exemplos de palavras acentuadas por serem paroxítonas terminadas em "a".

65. (INSTITUTO AOCP / IPM-SP/ 2018)

Em relação à acentuação gráfica das palavras na Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta.

- a) "Através" é acentuada por ser uma palavra paroxítona terminada em "s".
- b) "Transformável" é acentuada por ser uma palavra paroxítona terminada em "l".
- c) "Já" é exemplo de uma palavra monossílaba que possui acento opcional.
- d) "Rústica" é uma palavra acentuada por ser oxítona.
- e) "Inimaginável" é acentuada por ser uma palavra proparoxítona.

66. (INSTITUTO AOCP / IPM-SP/ 2018)

Sobre a ortografia na Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta.

- a) O plural das palavras paroxítonas terminadas em "l" possui a terminação "eis", como nos exemplos: "responsável/responsáveis", "versátil/versáteis", "durável/duráveis".
- b) As palavras a seguir podem ser escritas das duas formas apresentadas: "viés"/"viéz", "através"/"atravéz".
- c) A palavra "multifuncional" pode apresentar grafia com seu prefixo junto ou separado ao seu radical: "multifuncional" ou "multi funcional".
- d) As formas "atemporal" e "o temporal" podem ambas ser utilizadas em qualquer contexto, sem diferenciação.
- e) As palavras "conversível" e "reversível", quando indicadas no plural, apresentam mais uma consoante "s", além da que se inclui em sua terminação, sendo escritas da seguinte forma: "conversíveis" e "reversíveis".

67. (INSTITUTO AOCP / ITEP-RN/ 2018)

Assinale a alternativa em que todas as palavras seguem a mesma regra de acentuação.

- a) Manifestação; várias; milhões.
- b) Princípio; bactéria; consciência.
- c) Cérebro; nós; cardíacas.
- d) Moléstias; psicobióticos; fácil.



e) Fácil; bactéria; cérebro.

68. (INSTITUTO AOCP / ITEP-RN/ 2018)

Assinale a alternativa cujo vocábulo apresenta corretamente as mesmas regras ortográficas da formação do plural do termo "quebra-cabeças".

- a) Vira-latas. c) Guarda-noturnos.
 b) Manga-rosas. d) Bomba-relógios. e) Peixe-espadas.

69. (AOCP / PREF. BELÉM-PA / 2018)

Em relação ao excerto "*Começo de ano é propício para reflexões, avaliações e promessas de todos os gêneros.*", assinale a alternativa correta.

- a) Em "promessas", as letras "ss" formam um encontro consonantal, isto é, um agrupamento de duas consoantes, sem vogal intermediária, que se mantêm separadas na divisão silábica.
 b) O fonema /s/ é representado nas palavras do excerto de duas maneiras apenas: pela letra "c", pela letra "ç" com cedilha.
 c) Em "reflexões", o som de "x" é o mesmo que na palavra "xícara".
 d) As palavras "propício" e "gêneros" são acentuadas devido à mesma regra.
 e) A cedilha é colocada debaixo do "ç", antes de "a", "i" e "o", para representar o som /s/.

70. (AOCP / FUNPAPA / 2018)

Assinale a alternativa em que todas as palavras são acentuadas por razões diferentes.

- a) Cópias, monetários, inatingíveis. c) Sinônimo, antropólogo, acadêmico.
 b) É, há, pá. d) Lábia, nômade, ninguém. e) Gênero, antipático, pássaros.

71. (AOCP / FUNPAPA / 2018)

Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma a respeito das palavras em destaque em "*O Hospital Johns Hopkins conseguiu diminuir o tempo de espera por atendimento ao instituir o primeiro centro de análise preditiva com foco na experiência dos pacientes.*".

- a) Em "hospital", há a mesma quantidade de letras e de fonemas.
 b) Em "hospital", há um encontro vocálico.
 c) Em "diminuir", há um ditongo.
 d) Em "instituir", há um hiato.
 e) Em "primeiro", há um dígrafo.

72. (AOCP / UEFS / 2018)

Quando um texto é manuscrito, é comum ocorrerem faltas de acentos gráficos em algumas palavras, seja por descuido ou desconhecimento. Nesse sentido, assinale a alternativa em que, havendo mudança na acentuação gráfica, ocorra também alteração em sua classe gramatical, o



c) Em abandono, há dígrafo; em profissional, há encontro consonantal e dígrafo; em país, há hiato; em quando, há ditongo crescente.

d) Em país, há ditongo crescente; em quando, há ditongo crescente; em abandono, há encontro consonantal; em profissional, há dígrafo.

e) Em profissional, há 2 encontros consonantais; em país, há hiato; em quando, há hiato; em abandono, há dígrafo.

79. (AOCP / DESENBAHIA / 2017)

A respeito das palavras destacadas no excerto “Faz parte do processo de amadurecimento”, assinale a alternativa correta.

a) Em “processo”, ocorrem dois encontros consonantais.

b) Ocorrem encontros consonantais nas duas palavras.

c) Ocorrem dígrafos nas duas palavras.

d) Em “processo”, ocorre hiato.

e) Em “amadurecimento”, ocorre ditongo nasal.

80. (AOCP / CODEM-PA / 2017)

Julgue o item a seguir.

A expressão “onde”, em “Até onde vejo, as formas poéticas deixaram”, pode ser substituída por “aonde”, sem alterar a correção gramatical.

81. (AOCP / UFBA / 2017)

Julgue o item a seguir.

Tanto o vocábulo “comprar” quanto o vocábulo “garanto” têm 7 letras, 6 fonemas e 1 dígrafo nasal cada. Apesar disso, possuem número de sílabas diferente.

82. (AOCP / SEJUS-CE / 2017)

Julgue o item a seguir.

A palavra “guerra” possui 6 letras, 4 fonemas e dois dígrafos.

83. (AOCP / DESENBAHIA / 2017)

Considerando as exigências referentes à redação oficial, assinale a alternativa que apresenta a grafia correta de todas as palavras.

a) Ajiota – dijerir – geito – progeção – esseção – quosciente – mixto.

b) Ajiota – digerir – jeito – projeção – excessão – cosciente – misto.

c) Agiota – dijerir – geito – progeção – esceção – quociente – mixto.

d) Agiota – digerir – jeito – projeção – exceção – cociente – misto.

e) Agiota – dijerir – jeito – progeção – exceção – cociente – mixto.



84. (AOCP / EBSEH / 2017)

Nos trechos “Os guardas **vermelhos** da Revolução Cultural devastaram os monumentos históricos da China.”, “**Sentado** no escuro do cinema, penso que nós não somos o navio, somos os **contêineres** que ele carrega [...]” e “Será que, carregados de tantas coisas que nos parecem belas, seremos capazes de **produzir** menos **feiura**?”, em relação às palavras em destaque, é correto afirmar que

- há ditongo em contêineres e feiura, há encontro consonantal em vermelhos, China e sentado e há dígrafo em produzir.
- há ditongo crescente em contêineres e feiura, dígrafo em vermelhos e China e encontro consonantal em sentado e produzir.
- há ditongo decrescente em contêineres, dígrafo em vermelhos, China e sentado, encontro consonantal em produzir e hiato em feiura.
- há hiato em contêineres e feiura, dígrafo em vermelhos, China e produzir e encontro consonantal em sentado.
- há tritongo em feiura, ditongo decrescente em contêineres, dígrafo em vermelhos, China e encontro consonantal em sentado e produzir.

85. (AOCP / EBSEH / 2017)

A respeito das palavras destacadas nos excertos “Um ano atrás, decidi **seguir** os conselhos de **meu** **filho** e abri uma **conta** no Facebook.” e “**Claro**, que não é um caso de ignorância completa [...]”, é correto afirmar que

- há encontro consonantal em filho e conta, dígrafo em claro e seguir e ditongo crescente em meu.
- há dígrafo em filho, claro e seguir, ditongo crescente em meu e encontro consonantal em conta.
- há dígrafo em seguir, filho e conta, ditongo decrescente em meu e encontro consonantal em claro.
- há dígrafo em filho e claro, ditongo em seguir e meu e encontro consonantal em conta.
- há hiato em meu e seguir, dígrafo em filho e encontro consonantal em conta e claro.

86. (AOCP / EBSEH / 2017)

A acentuação das palavras “artístico”, “admissível” e “alguém”, retiradas do texto, justifica-se, respectivamente, conforme as regras de acentuação das palavras da língua portuguesa, pois

- marcam-se com acento agudo todas as palavras proparoxítonas, com acento agudo as palavras paroxítonas cuja sílaba tônica tenha as vogais i e a e com acento agudo as palavras oxítonas terminadas em em.
- marca-se com acento agudo a vogal i da sílaba tônica das palavras proparoxítonas, com acento agudo a vogal i das palavras paroxítonas terminadas em l e com acento agudo a vogal e da terminação em das palavras oxítonas.



c) marcam-se com acento agudo as palavras paroxítonas cuja sílaba tônica tenha a vogal i, com acento agudo a vogal da sílaba tônica das palavras proparoxítonas terminadas em l e todas as palavras oxítonas que tenham a vogal e na última sílaba.

d) marcam-se com acento agudo as vogais i e e das palavras em língua portuguesa sempre que elas estiverem na sílaba tônica, independentemente de tratar-se de uma proparoxítona, paroxítona ou oxítona.

e) marcam-se com acento agudo a vogal i das palavras proparoxítonas que não sejam terminadas em ditongo, com acento agudo as palavras paroxítonas que têm na penúltima sílaba a vogal i seguida das consoantes v ou f, como em hífen, e com acento agudo as oxítonas terminadas em em ou ens.

87. (AOCP / ESBERH / 2017)

Assinale a alternativa em que há um termo grafado inadequadamente

a) "Ela defendeu a utilização dos meios de comunicação para desconstrução de esteriótipos e da cultura capacitista reinante [...]"

b) "Cátia Malaquias, cofundadora da GADIM e fundadora da Starting with Julius, organização que promove a inclusão de modelos com deficiência na publicidade na Austrália [...]"

c) "Patrícia Almeida convocou o movimento social dos diferentes países a cobrar de seus governos medidas concretas em cumprimento do Artigo 8."

d) "Ela afirmou a cultura vigente gera discriminação e barreiras que impedem que outros artigos importantes da Convenção sejam cumpridos."

e) "A fundadora da GADIM citou como exemplos positivos de marketing social as novelas que incluem personagens com deficiência, construídos em parceria com organizações de pessoas com deficiência [...]"

88. (AOCP / UFFS / 2016)

Em relação às palavras: "suicídio", "também", "número", "crescimento" e "ininterrupto", que foram retiradas do texto, e considerando as regras de acentuação e as regras de divisão silábica das palavras da língua portuguesa, assinale a alternativa correta.

a) Justifica-se a acentuação das palavras "suicídio" e "número", pois recebem acento todas as palavras proparoxítonas, e da palavra "também", pois recebe acento a vogal "e" da terminação "em" das palavras oxítonas; registra-se a divisão silábica das palavras "crescimento" e "ininterrupto", da seguinte forma: cres/ci/men/ to e i/nin/ter/ru/p/to.

b) Justifica-se a acentuação das palavras "suicídio", "também" e "número", respectivamente, pois recebe acento a vogal tônica das paroxítonas terminadas em ditongo oral, recebe acento a vogal "e" da terminação "em" das palavras oxítonas e recebem acento todas as palavras proparoxítonas; registra-se a divisão silábica das palavras "crescimento" e "ininterrupto", da seguinte forma: cres/ci/men/to e i/nin/ter/rup/to.

c) Justifica-se a acentuação das palavras "suicídio", "também" e "número", respectivamente, pois



recebe acento a vogal tônica de todas as palavras paroxítonas terminadas em "o", recebe acento a vogal tônica de todas as palavras oxítonas terminadas pelas consoantes nasais "m" ou "n" e recebem acento todas as palavras proparoxítonas; registra-se a divisão silábica das palavras "crescimento" e "ininterrupto", da seguinte forma: cre/sci/men/to e i/nin/te/rrup/to.

d) Justifica-se a acentuação das palavras "suicídio", "também" e "número", pois recebem acento agudo todas as vogais abertas que estiverem na sílaba tônica de palavras paroxítonas, oxítonas e proparoxítonas da língua portuguesa; registra-se a divisão silábica das palavras "crescimento" e "ininterrupto", da seguinte forma: cres/ci/men/ to; i/nin/te/rrup/to.

e) Justifica-se a acentuação das palavras "suicídio", "também" e "número", respectivamente, pois recebe acento agudo a vogal "i" precedida da consoante "c" em palavras paroxítonas, recebe acento agudo a vogal "e" seguida da consoante "m" em palavras oxítonas e recebem acento todas as palavras proparoxítonas; registra-se a divisão silábica das palavras "crescimento" e "ininterrupto", da seguinte forma: cres/ci/men/to e i/nin/ter/rup/to.

89. (AOC / UFFS / 2016)

Em relação às palavras: "suicídio", "também", "número", "crescimento" e "ininterrupto", que foram retiradas do texto, e considerando as regras de acentuação e as regras de divisão silábica das palavras da língua portuguesa, assinale a alternativa correta.

a) Justifica-se a acentuação das palavras "suicídio" e "número", pois recebem acento todas as palavras proparoxítonas, e da palavra "também", pois recebe acento a vogal "e" da terminação "em" das palavras oxítonas; registra-se a divisão silábica das palavras "crescimento" e "ininterrupto", da seguinte forma: cres/ci/men/ to e i/nin/ter/ru/p/to.

b) Justifica-se a acentuação das palavras "suicídio", "também" e "número", respectivamente, pois recebe acento a vogal tônica das paroxítonas terminadas em ditongo oral, recebe acento a vogal "e" da terminação "em" das palavras oxítonas e recebem acento todas as palavras proparoxítonas; registra-se a divisão silábica das palavras "crescimento" e "ininterrupto", da seguinte forma: cres/ci/men/to e i/nin/ter/rup/to.

c) Justifica-se a acentuação das palavras "suicídio", "também" e "número", respectivamente, pois recebe acento a vogal tônica de todas as palavras paroxítonas terminadas em "o", recebe acento a vogal tônica de todas as palavras oxítonas terminadas pelas consoantes nasais "m" ou "n" e recebem acento todas as palavras proparoxítonas; registra-se a divisão silábica das palavras "crescimento" e "ininterrupto", da seguinte forma: cre/sci/men/to e i/nin/te/rrup/to.

d) Justifica-se a acentuação das palavras "suicídio", "também" e "número", pois recebem acento agudo todas as vogais abertas que estiverem na sílaba tônica de palavras paroxítonas, oxítonas e proparoxítonas da língua portuguesa; registra-se a divisão silábica das palavras "crescimento" e "ininterrupto", da seguinte forma: cres/ci/men/ to; i/nin/te/rrup/to.

e) Justifica-se a acentuação das palavras "suicídio", "também" e "número", respectivamente, pois recebe acento agudo a vogal "i" precedida da consoante "c" em palavras paroxítonas, recebe acento agudo a vogal "e" seguida da consoante "m" em palavras oxítonas e recebem acento todas as palavras proparoxítonas; registra-se a divisão silábica das palavras "crescimento" e



“ininterrupto”, da seguinte forma: cres/ci/men/to e i/nin/ter/rup/to.

90. (AOCP / ESBERH / 2016)

Em “Que faz com seus resíduos **tóxicos**?”, o termo em destaque recebe acento, porque é uma palavra

- a) proparoxítona, ou seja, a sílaba mais forte é a última.
- b) oxítona, ou seja, a sílaba mais forte é a última.
- c) paroxítona, ou seja, a sílaba mais forte é a antepenúltima.
- d) paroxítona, ou seja, a sílaba mais forte é a penúltima.
- e) proparoxítona, ou seja, a sílaba mais forte é a antepenúltima.

91. (AOCP / PREF. JUIZ DE FORA / 2016)

Assinale a alternativa em que a grafia de todas as palavras está de acordo com a ortografia oficial e com as regras de acentuação gráfica das palavras da Língua Portuguesa.

- a) Por psicopatologia compreende-se o ramo da psiquiatria que estuda as causas e a natureza das doenças mentais, ou seja, psicopatológicas.
- b) Por psicopatologia compreende-se o ramo da psiquiatria que estuda as causas e a natureza das doenças mentais, ou seja, psicopatológicas.
- c) Por psicopatologia compreende-se o ramo da psiquiatria que estuda as causas e a natureza das doenças mentais, ou seja, psicopatológicas.
- d) Por psicopatologia compreende-se o ramo da psiquiatria que estuda as causas e a natureza das doenças mentais, ou seja, psicopatológicas.
- e) Por psicopatologia compreende-se o ramo da psiquiatria que estuda as causas e a natureza das doenças mentais, ou seja, psicopatológicas.

92. (AOCP / PREF. JUIZ DE FORA / 2016)

Julgue o item a seguir.

A palavra “fácil” é acentuada por tratar-se de uma proparoxítona.

93. (AOCP / ESBERH / 2016)

Assinale a alternativa correta.

- a) O vocábulo “ética” recebe acento por seguir as mesmas regras de acentuação de “violência”, “empáfia” e “política”.
- b) Os vocábulos “sensíveis”, “diálogo” e “ignorância” recebem acento por seguirem as mesmas regras de acentuação.
- c) Os vocábulos “possível” e “códigos” têm a acentuação justificada pelo fato de que ambos são terminados em uma sílaba constituída por consoante-vogal-consoante.
- d) O vocábulo “urgência”, recebe acento por seguir as mesmas regras de acentuação de



“princípio”, “miséria” e “convívio”.

e) Os vocábulos “indignação”, “conteúdo” e “ninguém” são acentuados porque a sílaba tônica apresenta uma vogal nasal.

94. (AOCP / SERCOMTEL / 2016)

Em “Quando a gente acha que encontrou o **equilíbrio**, há um giro inesperado.”, o termo em destaque recebe acento pela mesma regra que o vocábulo

- a) terrível. b) destrói. c) espírito. d) carência. e) difíceis.

95. (AOCP / ESBERH / 2016)

Assinale a alternativa correta quanto à grafia dos pares.

- a) Excluído – excluzão. c) Presente – presenssa.
b) Doce – dossura. d) Transparente – transparência. e) Insiste – insistência.

96. (AOCP / PREF. DE VALENÇA-BA / 2016)

Qual dos vocábulos a seguir, presentes no texto, é acentuado por tratar-se de um proparoxítono cuja a vogal tônica é semiaberta?

- a) Época. b) Desânimo. c) Já. d) Atribuisse. e) Fenômenos.

97. (AOCP / ESBERH / 2016)

Assinale a alternativa cujas palavras apresentam a mesma regra de acentuação ortográfica.

- a) Psicólogo, matemática, sustentável. c) análise, família, além.
b) têm, até, também. d) dúvida, trânsito, legítima. e) ciúme, dúvida, saúde.

98. (AOCP / CASAN / 2016)

Assinale a alternativa correta em relação à ortografia.

- a) chuchu - berinjala. c) chuchu - giló.
b) mecher - jiló. d) xuxu - beringela. e) mexer - beringela.

99. (AOCP / CASAN / 2016)

Assinale a alternativa em que a palavra em destaque foi utilizada adequadamente.

- a) **Mau** chegou em casa e já brigou com a esposa.
b) A multa paga pela mineradora será **mau** utilizada.
c) O homem julgou **mau** o seu oponente.
d) Devido às suas falhas de caráter, foi considerado um homem **mal**.
e) Os recursos serão **mal** utilizados.

100. (AOCP / FUNDASUS / 2015)

Assinale a alternativa correta em relação à grafia das palavras.



a) capatas – capaz.

c) burguês – embriaguês.

b) capaz – freguês.

d) embriaguez – capatas.

e) estupidez – freguês.

GABARITO

1.	CORRETA
2.	LETRA D
3.	LETRA D
4.	CORRETA
5.	CORRETA
6.	INCORRETA
7.	LETRA C
8.	INCORRETA
9.	INCORRETA
10.	CORRETA
11.	LETRA D
12.	LETRA C
13.	LETRA C
14.	LETRA A
15.	LETRA C
16.	LETRA B
17.	INCORRETA
18.	INCORRETA
19.	INCORRETA
20.	INCORRETA
21.	INCORRETA
22.	INCORRETA
23.	CORRETA
24.	INCORRETA
25.	INCORRETA

26.	CORRETA
27.	INCORRETA
28.	CORRETA
29.	LETRA C
30.	INCORRETA
31.	INCORRETA
32.	LETRA D
33.	LETRA E
34.	LETRA B
35.	INCORRETA
36.	CORRETA
37.	INCORRETA
38.	INCORRETA
39.	CORRETA
40.	CORRETA
41.	CORRETA
42.	CORRETA
43.	CORRETA
44.	INCORRETA
45.	INCORRETA
46.	CORRETA
47.	INCORRETA
48.	LETRA D
49.	LETRA C
50.	LETRA E

51.	LETRA B
52.	LETRA E
53.	ANULADA
54.	LETRA B
55.	LETRA A
56.	LETRA B
57.	LETRA D
58.	LETRA B
59.	LETRA D
60.	LETRA D
61.	LETRA D
62.	LETRA A
63.	LETRA A
64.	INCORRETA
65.	LETRA B
66.	LETRA A
67.	LETRA B
68.	LETRA A
69.	LETRA D
70.	LETRA D
71.	LETRA D
72.	LETRA E
73.	CORRETA
74.	INCORRETA
75.	LETRA A

76.	LETRA E
77.	LETRA B
78.	LETRA C
79.	LETRA C
80.	INCORRETA
81.	CORRETA
82.	CORRETA
83.	LETRA D
84.	LETRA C
85.	LETRA C
86.	LETRA B
87.	LETRA A
88.	LETRA B
89.	LETRA B
90.	LETRA E
91.	LETRA B
92.	INCORRETA
93.	LETRA D
94.	LETRA D
95.	LETRA D
96.	LETRA A
97.	LETRA D
98.	LETRA A
99.	LETRA E
100.	LETRA B



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.